




**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA  
FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE - UNIVÉRTIX**

A large, light gray watermark of the stylized 'V' logo is centered in the background of the page.

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA 2022**

**TRÊS RIOS - RJ  
2022**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

MANTENEDORA: **SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**  
CNPJ: **03981113000103**

MANTIDA:  
**FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE**

**CÓDIGO DA AVALIAÇÃO E-MEC:**  
**1353674**

**TIPO(S) DE PROCESSO(S):**  
 Reconhecimento

**NOME E INSTITUIÇÃO DO(S) CONSULTORE(S) DESIGNADO(S) PARA A VERIFICAÇÃO:**

**ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO:**  
**Rua Ernesto Medeiros. s/n Três Rios - RJ. CEP: 25808-100**  
**TRÊS RIOS**  
**Estado do Rio de Janeiro**

**CURSO OBJETO DA VERIFICAÇÃO:**  
**BACHARELADO EM FARMÁCIA**

<b>Denominação do curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas solicitadas e turno</b>
<b>FARMÁCIA</b>	<b>BACHARELADO</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>120 VAGAS ANUAIS</b> <b><u>NOTURNO</u></b>

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FARMÁCIA**  
**FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE**

**Sumário**

1. PERFIL DA FACULDADE .....	8
2. MISSÃO .....	9
3. VISÃO .....	9
4. OBJETIVOS.....	9
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
6. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	12
7. CONTEXTO EDUCACIONAL .....	14
7.1. UM POUCO DA NOSSA SEDE EM MATIPÓ – FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX .....	14
8. CONTEXTO EDUCACIONAL – FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE .....	23
9. HISTÓRIA DE TRÊS RIOS .....	28
10. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	29
11. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	30
11.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	30
10.2. OBJETIVOS DO CURSO .....	32
11.3. OBJETIVO GERAL .....	34
11.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	35
11.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	36
11.6. ESTRUTURA CURRICULAR .....	41
12. FLEXIBILIDADE .....	44
13. INTERDISCIPLINARIDADE .....	45
14. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA .....	45
15. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA .....	46
16. ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA .....	46
17. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	47
18. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA .....	56

19. EMENTÁRIO DO CURSO .....	61
1º PERÍODO .....	61
2º PERÍODO .....	69
3º PERÍODO .....	77
4º PERÍODO .....	85
5º PERÍODO .....	92
6º PERÍODO .....	100
7º PERÍODO .....	107
8º PERÍODO .....	114
9º PERÍODO .....	122
10º PERÍODO .....	127
DISCIPLINAS OPTATIVAS .....	134
18. METODOLOGIA.....	140
19. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	143
20. CARGA HORÁRIA .....	146
21. EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS.....	147
22. FORMAS DE APRESENTAÇÃO.....	147
23. ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO .....	147
24. COORDENAÇÃO.....	148
25. AVALIAÇÃO .....	148
26. CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE EMPRESAS CONVENIADAS.....	149
27. ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	150
28. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	152
29. APOIO AO DISCENTE.....	154
30. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE) .....	155
31. ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	155
32. PROGRAMA DE NIVELAMENTO .....	157
33. MONITORIAS.....	157
34. ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	159
35. PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS .....	159

36. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO .....	160
37. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	160
38. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	163
39. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	166
40. NÚMERO DE VAGAS .....	168
41. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	169
42. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE .....	174
43. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	175
43.1. CORPO DOCENTE .....	175
43.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	176
43.3. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	178
43.4. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE.....	178
43.5. ATUAÇÃO DO COORDENADOR .....	180
44. GESTÃO DO CURSO.....	181
45. RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES .....	181
46. REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES .....	182
47. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO .....	182
48. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....	182
49. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO- PERCENTUAL DE DOUTORES .....	184
50. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	184
51. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE .....	185
52. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR .....	189
53. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	191
54. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....	191
55. INFRAESTRUTURA .....	193
55.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	193
55.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	195
55.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	195
55.4. SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....	196

55.5. SALAS DE AULA .....	197
55.6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	197
55.7. BIBLIOTECA .....	199
55.8. BIBLIOTECA VIRTUAL .....	201
55.8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	201
55.8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	202
55.8.3. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS .....	203
55.8.4. RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE FARMÁCIA.....	203
56. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	205
57. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES.....	210
57. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	212
58. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....	214
59. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....	215
60. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO.....	216
61. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA .....	218
62. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	218
63. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	219
64. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	219
65. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	220
66. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	221
67. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS .....	222
68. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....	223
69. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	223
70. DISCIPLINA DE LIBRAS .....	224
71. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	224
72. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	224

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA**  
**FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE**

## **1. PERFIL DA FACULDADE**

O presente Projeto Pedagógico de Curso refere-se ao Processo nº e-MEC 201603375, Código de Curso nº 1353674, organizado em conformidade com o Decreto Nº 8.754, DE 10 de maio de 2016 que alterou o Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e do Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Farmácia, para reconhecimento do curso de Bacharelado, da Faculdade Vértix Trirriense, com sede no Município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Ernesto Medeiros, s/n, Bairro Purys, com oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais, em regime seriado semestral.

A Faculdade Vértix Trirriense nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve.

Situada na cidade de Três Rios, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que compõe a região Centro-Sul Fluminense, com distâncias aproximadas de até 70Km, totalizam uma população de aproximadamente 339.557 habitantes (IBGE, 2019), dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior. A sede matriz, Faculdade Vértice – Univértix, encontra-se localizada no município de Matipó, MG.

Os alunos da Faculdade Vértix Trirriense fluem de dezenas de cidades da região Centro-Sul se dirigem a Três Rios em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social da Faculdade Vértix Trirriense, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos,



aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade Vértix Trirriense, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértix Trirriense, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

## **2. MISSÃO**

A Missão Institucional da Faculdade Vértix Trirriense é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

## **3. VISÃO**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

## **4. OBJETIVOS**

De uma forma geral, a Faculdade Vértix Trirriense visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-

extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- I. Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- II. Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- IV. Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- V. Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- VI. Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- VII. Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

## **5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto n° 5.773/2006, e seu Regimento, a Faculdade Vértix Trirriense está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A Faculdade Vértix Trirriense busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção a Faculdade Vértix Trirriense e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais

eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da Faculdade Vértix Trirriense foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo, portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértix Trirriense está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértix Trirriense.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Vértix Trirriense, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértix Trirriense, extraídas de seu Regimento.

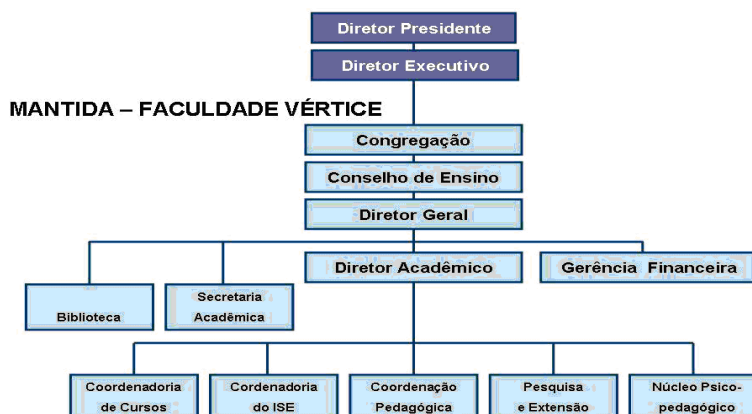
A Administração da Faculdade Vértix Trirriense é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I - Congregação;
- II - Conselho de Ensino;
- III - Diretoria Geral;
- IV - Diretoria Acadêmica;
- V - Coordenadorias de Cursos;
- VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O organograma da instituição pode ser observado a seguir:

## 6. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da Faculdade Vértix Trirriense, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, a Faculdade Vértix Trirriense conta com as seguintes vantagens e

providências:

- Seu Diretor Geral acumula mais de 15 anos de experiência em IES;
- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e
- Prestação de serviços de consultores externos à instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da Faculdade Vértix Trirriense, já analisado pela SESu/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a Faculdade Vértix Trirriense possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a Faculdade Vértix Trirriense no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

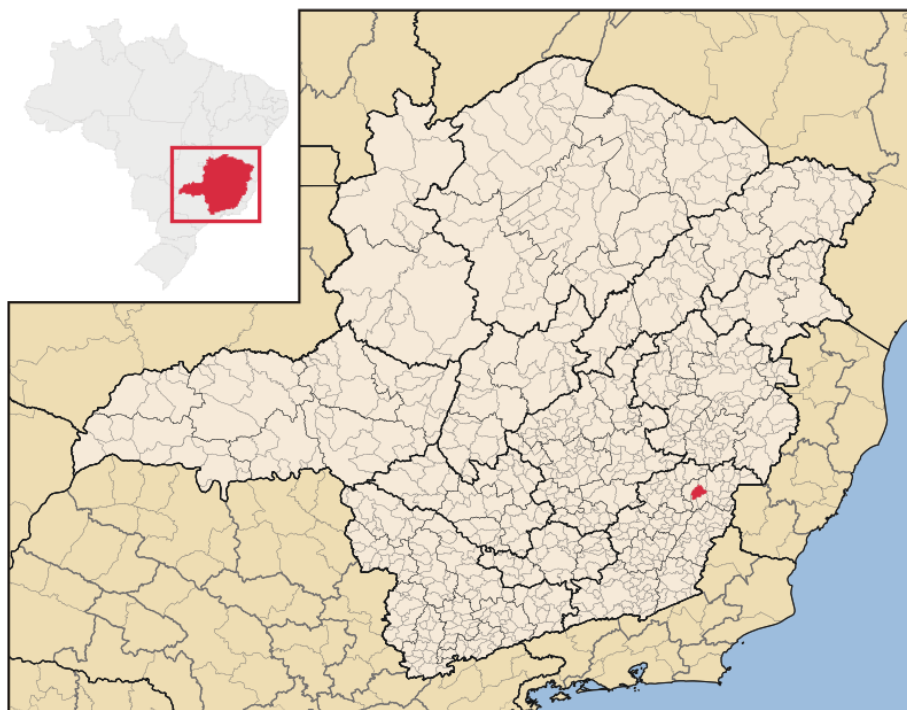
## 7. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 7.1. UM POUCO DA NOSSA SEDE EM MATIPÓ – FACULDADE VÉRTICE – UNIVÉRTIX

A Faculdade Vértice - Univértix é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA., com sede social à Rua Bernardo Torres, nº 180, no Bairro do Retiro, em Matipó, Minas Gerais, endereço que também é a sede da IES.

Matipó apresenta uma população estimada de 18.808 habitantes (IBGE CIDADES, 2018) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

O município de Matipó encontra-se localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais e pertence à microrregião homogênea Vertente Ocidental do Caparaó. Abrange uma área de unidade territorial equivalente a 266.990 km<sup>2</sup>; apresenta densidade demográfica de 66,07 hab/km<sup>2</sup> - IBGE 2010.



**Figura 1** Localização do município de Matipó – Minas Gerais.

**Fonte:** [http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais\\_Municip\\_Matipo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais_Municip_Matipo)

O município situa-se na bacia do Rio Doce, tendo como principais elementos da hidrografia o Rio Matipó e o Ribeirão de Santa Margarida. Possui uma área de 277 km<sup>2</sup>, sendo limitado ao norte pelo município de Caputira, ao sul pelos de Pedra Bonita e Santa Margarida, a leste pelo de Manhauçu e a oeste por Abre Campo. O distrito de Padre Fialho localiza-se a 15 km da sede. Sua principal fonte de renda é a agropecuária com maior destaque para a cafeicultura.

Segundo o Censo IBGE 2010, o surgimento de Matipó ocorreu mediante a aglomeração inicial de indivíduos no ano de 1840 no território que hoje constitui o município. Após duas décadas, o fazendeiro da região João Fernandes dos Santos ergueu uma capela a São João Batista e no ano de 1884, após o crescimento populacional, a localidade foi denominada de São João do Matipó, tornando-se distrito de Ponte Nova. Após três anos tornou-se freguesia, em 1889 tornou-se paróquia, e por intermédio da Lei Provincial nº 3442, 767 de 02/05/1856 e da Lei Estadual nº 2, de 14/09/1891 incorporou-se ao município de Abre Campo. A municipalização de Matipó ocorreu somente em 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 148, de 17/12/1983. A origem etimológica da palavra Matipó está associada à herança indígena, visto que os índios que habitavam a região denominavam os produtos a base de milho de *Mach-Poo* cujo significado é “milho em pó”.

Matipó encontra-se em um relevo cuja topografia é dividida em 45% por áreas montanhosas, 35% por áreas onduladas e 20% por áreas planas. O bioma predominante na região é a Mata Atlântica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM foi de 0,631 – (IBGE 2010). O Atlas do Desenvolvimento Humano 2013 revelou que, essa média enquadra o município na designada faixa de desenvolvimento humano médio que corresponde a índices de 0,6 e 0,699. Dentre os setores que apresentaram maior crescimento em termos absolutos entre os anos de 2000 a 2010 está a educação, seguida pela longevidade e renda.

A tabela 1 apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no âmbito educacional.

<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES - MATIPÓ - MG</b>			
<b>IDHM e componentes</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
IDHM Educação	0,144	0,298	0,511
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	10,79	18,19	30,76
% de 5 a 6 anos na escola	31,17	43,70	92,38
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	19,25	63,87	92,12
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	12,33	35,31	46,10
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,85	10,05	32,81

**Tabela 1** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Educação - Matipó

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Matipó obteve um incremento no seu IDHM de 76,26% entre os anos 2000 e 2010, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (52%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 42,52% entre 1991 e 2010, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano – 2013.

Analisando os aspectos econômicos municipais, com base no Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) observa-se, de modo geral, que a renda obtida é assegurada principalmente pelo plantio de café, cana-de-açúcar, criação de gado, atividades industriais e outros serviços. O salário médio está estipulado em 1,9 salários mínimos. A renda per capita média municipal cresceu 101,68%, passando de R\$ 200,06 em 1991 para R\$ 337,41 em 2000 e R\$ 403,48 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$70,00, em agosto de 2010) passou de 28,63% em 1991 para 9,08% em 2000 e para 3,60% em 2010. Já com relação à taxa de atividade e de desocupação de indivíduos com 18 anos ou mais, 64,48% corresponde a população em atividade e 5,39% a taxa de desocupação, segundo a tabela 2:

<b>Ocupação da população de 18 anos ou mais - Matipó - MG</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	62,22	64,48
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	3,78	5,39
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,08	36,79



**Tabela 2** Ocupação da população de 18 anos ou mais.  
**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010.

Em relação ao nível educacional dos ocupados com 18 anos ou mais, em 2010 o Atlas do Desenvolvimento Humano apontou que, 35,83% tinham o ensino fundamental completo, enquanto 22,18% possuíam o ensino médio completo. Neste sentido, afere-se que muitas ocupações no município são exercidas por jovens de menor escolaridade, o que destaca o desafio de arranjos institucionais locais e regionais para a criação de oportunidades para o segmento juvenil.

No entanto, observa-se que o nível educacional dos jovens cresceu entre os anos de 2000 a 2010, justificando a afirmativa do Ministério do Trabalho e Emprego (2013) sobre a importância e a urgência de políticas focadas em educação e trabalho, visto que há demanda de jovens que necessitam de aporte para o acesso ao mercado de trabalho, onde a formação revela-se com um diferencial na inserção profissional.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Vértice - Univértix tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Matipó são, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhuaçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80Km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes.



**Figura 2** Mapa do município de Matipó – Minas Gerais.

O acesso central ao município é viabilizado pela BR 262. A distância até a capital Belo Horizonte é de 250 km e até Vitória também é de 250 km. Matipó possui um distrito criado por intermédio da Lei nº 1.039 de 12.12.1953 denominado Padre Fialho, mais conhecido como “Garimpo”, que se encontra a 15 km da sede. Os bairros onde se concentram as principais atividades comerciais da cidade são: o Centro da cidade com lojas, mercados, feiras, praças, bancos, hotéis, restaurantes, dentre outros; o Bairro da Exposição onde se localiza o espaço de festas do município e o Bairro do Retiro, onde está a sede da Faculdade Vértice – Univértix, Instituição de Ensino Superior que diariamente atende um significativo fluxo de alunos advindos de Matipó, da região e de outros estados brasileiros.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A partir da década de 2000, o Senhor João Batista Gardingo deu início ao principal projeto de sua vida: a implantação de uma instituição de educação superior em sua cidade natal a fim de facilitar o acesso à educação superior dos habitantes de Matipó e região. O prédio da FACULDADE VÉRTICE foi construído totalmente com recursos próprios; uma obra projetada exclusivamente para abrigar uma faculdade.

A solicitação de Credenciamento foi feita através do Processo SAPIEnS no 20060003335 (no SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. Foi assim que aos 27 dias do mês de julho de 2000 a Faculdade Vértice foi instituída no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

A nossa Missão Institucional é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

Atualmente, a Faculdade apresenta doze cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Humana, Medicina Veterinária, Psicologia e Odontologia. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Edificações, Estética, Mecânica, Segurança do Trabalho e Agropecuária. Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Faculdade Vértice – Univértix recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

A Instituição oferece ainda os cursos de especialização *lato sensu*: Estruturas de Concreto e Fundações, Docência do Ensino Superior, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Reprodução de Bovinos, Cafeicultura de Montanhas, Clínica e Cirurgia de Equino.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), que oferece 20 bolsas anuais.

Além da publicação anual dos anais do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice – Univértix, que contém todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), de todos os cursos de graduação em forma de artigos científicos.

No que diz respeito à extensão, além das ações dos diversos cursos junto à comunidade, destaca-se o oferecimento anual dos pacotes de cursos de extensão aos alunos de todos os cursos de graduação, incluindo cursos de nivelamento.

Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma

atividade econômica sustentável, levando a população local a pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante disso, a Faculdade Vértice – Univértix também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A Univértix mantém o Programa Socioambiental, que se constitui em uma proposta da Faculdade Vértice – Univértix para oferecer, além de um ensino de qualidade, ações que visem minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

O Programa desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores da Faculdade, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto (93,7% noventa e três vírgula sete por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, a Faculdade Vértice – Univértix tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade. Além disso, a população em geral do município evidencia através de relatos a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação da Faculdade em Matipó.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação da Faculdade em Matipó se deu âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que

contribui ao longo de todo o curso para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que a atuação deles enquanto profissionais vá exatamente ao encontro de contribuir dessa mesma forma com o desenvolvimento desses seres humanos que se constituem em objeto direto de seu trabalho.

Matipó é um Município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total de todo o município. Essa comunidade recebe assistência da Faculdade através de palestras realizada por professores e alunos nas escolas e na ESF, atendimento popular à comunidade através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretárias de saúde e educação, relacionados a datas comemorativas, tais como o Dia da Luta Antimanicomial, setembro Amarelo entre outros.

Considerando-se as características socioeconômicas e culturais do Município de Matipó e região, a criação de um curso de graduação em Farmácia no Município, possibilitou a implementação de estratégias para se cumprir o seu projeto pedagógico e se ajustar às diretrizes curriculares em vigor, e demonstra, efetivamente, o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

A criação do curso de Farmácia na região surgiu em função da profissão ser identificada pelo relevante papel social dos farmacêuticos. Tais profissionais deverão estar integrados às realidades sanitária e social do país e da região de Matipó, devendo estar atuante em todas as suas áreas de formação e, no Sistema Único de Saúde (SUS), realizando atividades relacionadas à Atenção Farmacêutica e ao Uso Racional de Medicamentos.

São capazes de transformar seus conhecimentos técnicos em benefícios reais para a sociedade, sendo agente promotor de saúde, reaproximando o paciente

ao cuidado. Dessa forma, acredita-se que a criação do curso veio para suprir aos anseios da comunidade local e regional.

O curso de graduação em Farmácia tem por objetivo geral formar farmacêuticos com as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico da região de Matipó, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, a matriz curricular permite a integração entre as ciências exatas; biológicas; da saúde; humanas e sociais e farmacêuticas, despertando, já nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão. Para o alcance desse objetivo, a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional conhecimento técnico, senso crítico, ético e competência para atuar nas diversas áreas da profissão. O farmacêutico é o profissional de saúde que trabalha com fármacos e medicamentos, análises clínicas e toxicológicas, controle, produção e análise de alimentos, envolvendo também a assistência farmacêutica atendendo aos anseios da sociedade.

O curso realiza parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, expondo, mais uma vez, o interesse do curso em formar farmacêuticos generalistas, humanistas e compromissados com uma postura ética e cidadã.

É, ainda, compromisso da Faculdade Vértice – Univértix produzir, intermediar e disseminar conhecimento em todas as suas formas, proporcionando aos seus alunos o desenvolvimento de competências que lhes permitam a inserção no mundo profissional, a plena atuação na vida cidadã e os meios para continuar apreendendo.

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértice foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu N°. 43 de 22/01/2009 com data de publicação 23/01/2009, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2009. O curso passou pelo processo de reconhecimento pela Portaria N° 112 de 14/02/2014 com data de publicação 17/02/2014 e Renovação de Reconhecimento pela Portaria N° 99 de 09/02/2018 com data de publicação 16/02/2018.

## 8. CONTEXTO EDUCACIONAL – FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE

Três Rios é um município brasileiro do estado do Rio de Janeiro e está localizado na região Centro-Sul Fluminense (figura 1), da qual também fazem parte os municípios de Sapucaia, Comendador Levy Gasparian, Areal, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Vassouras, Engenheiro Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Paracambi e Mendes. Sua população urbana aferida em 2010 pelo censo (IBGE) foi de 77.432 habitantes, sendo estimada em 2019 em 81.804 habitantes, do qual 97% residem em área urbana.



Fonte: TCE, 2007

**Figura 3** Mapa do Estado do Rio de Janeiro dividido por regiões de saúde.  
**Fonte:** TCE, 2007.

A cidade anteriormente chamada de Entre-Rios foi levada à categoria de município em 1938, passando a ser chamada Três Rios. Três rios que fizeram o município receber esta denominação: Piabanha, Paraibuna e Paraíba do Sul. Localiza-se à uma latitude de 22°07'00" sul e à longitude de 43°12'33" oeste, estando a uma altitude de 269 metros. Possui área de 326.136 Km<sup>2</sup>, e é

composto também pelo distrito de Bemposta. Sua densidade demográfica gira em torno de 237,42 hab/Km<sup>2</sup>. Seu clima é considerado tropical.

A localização do município é favorecida pela confluência entre a linha férrea (ligação com Minas Gerais) e rodovias (BR-040 e BR-393), o que lhe permitiu a formação de indústrias e o crescimento do setor terciário, e assim possuir características de centro urbano de entroncamento. Além disso, o município está numa posição estratégica em relação aos grandes portos: Rio de Janeiro (123 km), Santos (505 km), Angra dos Reis (240 km), Sepetiba (150 km) e Vitória (432 km). É significativo seu parque industrial, com destaque para os setores de material ferroviário e alimentício.



**Figura 4** Mapa do município de Três Rios – Rio de Janeiro.  
**Fonte:** <https://www.google.com.br/maps/place/Três+Rios+-+RJ/>.

A Faculdade Vértix Trirriense iniciou suas atividades na cidade de Três Rios no ano de 2016 com os cursos de Engenharia através do credenciamento pela portaria MEC/SESu N°. 80 de 16/02/2016, com data de publicação em 17/02/2016. Nos dias 31 de julho e 01 de agosto de 2017 a instituição recebeu a visita in-loco do MEC para credenciamento do curso de Farmácia, sendo autorizado pela portaria MEC/SESu N°.1029 de 29/09/2017 com data de publicação em 03/10/2017.

As atividades educacionais do curso de graduação em Farmácia se iniciaram no primeiro período letivo do ano de 2018, com uma infraestrutura, que



preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

A nossa Missão Institucional é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

Atualmente, a Faculdade Vértix Trirriense apresenta sete cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Farmácia.

A Faculdade beneficia, com algum tipo de desconto, 50% (Cinquenta por cento) de seus alunos, atuando em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

A faculdade Vértix Trirriense oferece anualmente o FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense, nos mesmos moldes da unidade matriz, Faculdade Vértice – Univértix, que contém trabalhos realizados em formato de artigos por alunos de todos os cursos de graduação, além da publicação anual dos anais do Fórum Acadêmico.

No que diz respeito à extensão, além das ações dos diversos cursos junto à comunidade, destaca-se o oferecimento anual dos pacotes de cursos de extensão aos alunos de todos os cursos de graduação, incluindo cursos de nivelamento.

Seguindo todos os padrões já concretizados em nossa sede em Matipó, a Faculdade Vértix Trirriense, contribui para o desenvolvimento cultural da população Trirriense, proporcionando o acesso da população à eventos, cursos e ações de educação em saúde.

O bairro onde a Faculdade Vértix Trirriense encontra-se instalada possui 887 famílias cadastradas na Atenção Primária a Saúde e um alto grau de vulnerabilidade. Um de seus indicadores de saúde que expressam essa vulnerabilidade está o alto índice de gravidez na adolescência (20,0%), número elevado de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (23,0%) e número elevado de usuários de álcool e drogas. Diante desta realidade, a faculdade presta assistência através de ações intituladas de Univértix na Comunidade, Univértix em Ação e Farmácia na Rua, realizadas por professores e alunos dos

cursos de graduação, abordando as temáticas de grande relevância à saúde pública.

A Faculdade Vértix Trirriense possui uma grande parceria com a Secretaria de Saúde do município de Três Rios, sendo os acadêmicos do curso de Farmácia frequentemente convidados a participarem de todos os eventos como Campanhas de Vacinações, Campanhas de Conscientização e as diversas datas comemorativas presentes nos calendários da Saúde.

A Faculdade Vértix Trirriense tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Três Rios, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade, como Palestras de Renome Nacional, Rodas de Conversas dos mais diversos temas, Semanas Comemorativas das Profissões, Eventos Comemorativos, sempre abertos à comunidade.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação da Faculdade se deu em âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que contribui ao longo de todo o curso para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que a atuação deles enquanto profissionais vá exatamente ao encontro de contribuir dessa mesma forma com o desenvolvimento desses seres humanos que se constituem em objeto direto de seu trabalho.

O Bairro Purys, onde está instalada a faculdade Vértix Trirriense, apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social. Essa comunidade recebe assistência da Faculdade através de aulas de reforço escolar em matemática, cursos de informática e inglês, intensivo Pré-ENEM, eventos e ações de saúde, palestras realizadas por professores e alunos através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

A criação de um curso de graduação em Farmácia no Município, possibilitou a implementação de estratégias para se cumprir o seu projeto pedagógico e se ajustar às diretrizes curriculares em vigor e demonstra, efetivamente, o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

A criação do curso de Farmácia na região surgiu em função da profissão ser identificada pelo relevante papel social dos farmacêuticos. Tais profissionais deverão estar integrados às realidades sanitária e social do país e da região de Três Rios e região, devendo estar atuantes em todas as suas áreas de formação e, no Sistema Único de Saúde (SUS), realizando atividades relacionadas à Atenção Farmacêutica e ao Uso Racional de Medicamentos.

São capazes de transformar seus conhecimentos técnicos em benefícios reais para a sociedade, sendo agentes promotores de saúde, reaproximando o paciente ao cuidado. Dessa forma, acredita-se que a criação do curso veio para suprir aos anseios da comunidade local e regional.

O curso de graduação em Farmácia tem por objetivo geral formar farmacêuticos com as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico de Três Rios e região, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, a matriz curricular permite a integração entre as ciências exatas; biológicas; da saúde; humanas e sociais e farmacêuticas, despertando, já nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão. Para o alcance desse objetivo, a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional conhecimento técnico, senso crítico, ético e competência para atuar nas diversas áreas da profissão. O farmacêutico é o profissional de saúde que trabalha com fármacos e medicamentos, análises clínicas e toxicológicas, controle, produção e análise de alimentos, envolvendo também a assistência farmacêutica atendendo aos anseios da sociedade.

O curso expõe o interesse em formar farmacêuticos generalistas, humanistas e comprometidos com uma postura ética e cidadã.

É, ainda, compromisso da Faculdade Vértix Trirriense, produzir, intermediar e disseminar conhecimento em todas as suas formas, proporcionando aos seus alunos o desenvolvimento de competências que lhes permitam a inserção no

mundo profissional, a plena atuação na vida cidadã e os meios para continuar apreendendo.

## **9. HISTÓRIA DE TRÊS RIOS**

A referência mais remota sobre o território do município de Três Rios data do início do século XIX, quando Antônio Barroso Pereira obteve, por requerimento de 16 de setembro de 1817, “terras de sesmaria no sertão entre os rios Paraíba e Paraibuna”. É no teor da concessão da referida sesmaria, exarada pela coroa portuguesa, que se identifica a origem da primeira toponímia do município “Entre-Rios”. Dentro do seu patrimônio territorial, Antônio Barroso Pereira fundou cinco fazendas: a fazenda Cantagalo, a mais importante, e as fazendas Piracema, Rua-Direita, Boa União e Cachoeira, todas dependentes da primeira. A 23 de junho de 1861 foi inaugurada a rodovia União-Indústria (que ligava Petrópolis a Juiz de Fora) e que passava pelas terras da fazenda Cantagalo. Essa rodovia contou com grande colaboração do fazendeiro Antônio Barroso Pereira e, por esse motivo, o imperador Pedro II agraciou-lhe, em 1852, com o título honorífico Barão de Entre-Rios. Ainda em sua homenagem à estação rodoviária local, foi dado o nome de Estação de Entre-Rios. Com o batismo da estação não tardou que o pequeno povoado, formado às margens da rodovia, passasse a ser conhecido como Entre-Rios. Em 1867, os trilhos da Estrada de Ferro D. Pedro II chegaram à região e, tal a rodovia, essa ferrovia recebeu o importante apoio do Barão que, falecido em 1862, transmitiu a fazenda Cantagalo para sua filha Mariana Claudina Pereira de Carvalho, feita Condessa do Rio Novo em 1880. Viúva e sem filhos, a Condessa, falecida a 05 de junho de 1882, em Londres, onde se encontrava em tratamento de saúde, deixou a fazenda Cantagalo para a obra assistencial que planejara em Paraíba do Sul, a Casa de Caridade, com a recomendação de que 'as terras próximas à Estação de Entre-Rios, poderiam ser aforadas para os que ali quisessem residir”. Tratava com essa recomendação de garantir recursos perpétuos àquela futura casa de assistência social. Somada à movimentação que já se fazia sentir pela rodovia e pela ferrovia, a oportunidade do aforamento de terras veio, sobremaneira, efetivar um relativo progresso para o local, já reconhecido como importante entroncamento rodoferroviário. A 13 de agosto de 1890, o povoado

de Entre-Rios foi elevado à segundo distrito de Paraíba do Sul. Confirmava-se o acelerado progresso local, apresentado por uma superioridade frente ao distrito sede: maior população, maior contingente eleitoral, maior arrecadação de impostos - variados componentes que fizeram com que o povo entre-riense reivindicasse sua emancipação de Paraíba do Sul, já no início da década de 20. A 14 de dezembro de 1938, o distrito de Entre-Rios conseguiu a sua emancipação político-administrativa e o novo município foi instalado a 1º de janeiro de 1939. Todavia, o município, nascido com a toponímia de Entre-Rios, viu-se, no início dos anos 40, obrigado por órgãos federais a mudar a sua denominação pela triplicidade do nome existente em outros municípios brasileiros. A partir de 31 de dezembro de 1943, o município de Entre-Rios passou a se chamar Três Rios, numa clara conotação aos três mais importantes rios que cortavam o seu território: rios Paraíba do Sul, Piabanha e Paraibuna.

## **10.FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Freguesia criada com a denominação de Entre Rios pelo Decreto Estadual n.º 114, de 13-08-1890, pela Deliberação Estadual de 21-08-1891 e pelos Decretos Estaduais n.º 1, de 08-05-1892, e n.º 1-A, de 03-06-1892, no município de Paraíba do Sul. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o distrito de Entre Rios figura no município de Paraíba do Sul. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937. Elevado à categoria de município com a denominação de Entre Rios pelo Decreto Estadual n.º 634, de 14-12-1938, sendo desmembrado de Paraíba do Sul, sede do antigo distrito de Entre Rios que era constituída de 4 distritos: Entre Rios, Areal, Bemposta e Monte Serrat, todos desmembrados do município de Paraíba do Sul. Instalado em 01-05-1939 pelo Decreto-lei n.º 1.056, de 31-12-1938, o município de Entre Rios passou a denominar-se Três Rios. Sob o mesmo Decreto, o município de Três Rios adquiriu do município de Paraíba do Sul o distrito de Afonso Arinos. Ainda por esse Decreto o distrito de Monte Serrat foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito de Afonso

Arinos. Em divisão territorial datada de I-VII-1950 o município é constituído de 4 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal e Bemposta. Pela Lei n.º 2.382, de 18-01-1955, é criado o distrito de Serraria e anexado ao município de Três Rios. Em divisão territorial datada de I-VII-1955 o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Serraria. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960. Pelo Decreto Estadual n.º 99, de 30-01-1963, o distrito de Serraria passou a denominar-se Comendador Levy Gasparian. Em divisão territorial datada de 31-XII-1968 o município é constituído de 5 distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Areal, Bemposta e Comendador Levy Gasparian. A Lei Estadual n.º 1.923, de 23-12-1991, desmembra do município de Três Rios os distritos de Comendador Levy Gasparian e Afonso Arinos, para formarem o novo município de Comendador Levy Gasparian. A Lei Estadual n.º 1.986, de 10 de abril de 1992, desmembra de Três Rios o distrito de Areal, elevado à categoria de município. Em “Síntese” de 31-XII-1994 o município é constituído de 2 distritos: Três Rios e Bemposta. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

Fonte: Três Rios (RJ). Prefeitura. 2015. Disponível em:  
<http://www.tresrios.rj.gov.br/historia-de-tres-rios/>. Acesso em: ago. 2015.

## **11. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **11.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A Faculdade Vértix Trirriense, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao

desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.

Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

O curso de Farmácia, em permanente processo de aperfeiçoamento de sua estrutura curricular, tem o objetivo de formar o profissional farmacêutico generalista, qualificado para o exercício da profissão, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, além de possuir competências e habilidades para realizar um trabalho interdisciplinar. Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença. Além disso, ter a capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil - SUS, através de atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade Vértix Trirriense visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino, pesquisa e extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2018, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade dos nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda, em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um Comitê Científico e

anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE. Enfatizamos também que a Faculdade Vértix Trirriense estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

Ainda sobre a pesquisa, alunos desenvolvem projetos de pesquisa dentro da própria instituição e têm a opção de publicar no FAVE. Com a pesquisa busca-se: estimular a geração de conhecimento científico, estimular a integração dos docentes e discentes na prática de pesquisar; fomentar a participação dos graduandos no processo da criação do conhecimento; incentivar a interação entre diferentes grupos de pesquisa.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um cidadão Farmacêutico com:

- I. Sólida formação técnica, ética e científica;
- II. Formação generalista, humanística, crítica e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, família e da comunidade criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

## **10.2. OBJETIVOS DO CURSO**

Busca formar cidadãos farmacêuticos com competências para atuação nas diferentes áreas da profissão, principalmente aquelas relacionadas à indústria farmacêutica, análises clínicas e farmácia clínica, com capacidade de



influenciar positivamente o meio em que estão inseridos, por meio de ações nas dimensões técnico-profissional, social e econômica.

A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva, generalista, pautada na ética, no conhecimento científico, na capacitação para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde no Brasil, para a atuação na prevenção, proteção, recuperação da saúde, trabalho em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de serviços e de produtos para a saúde humana.

Os objetivos do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Tririense foram traçados a partir de reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais como base e contemplados no conjunto das unidades de estudo, respeitando e focando a realidade local e regional, nacional e internacional. Os mesmos foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Especificamente o curso de graduação em Farmácia tem por objetivo geral formar farmacêuticos com as competências gerais e específicas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico da região de Três Rios, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A Resolução nº 6, de 19/10/2017, CNE/CES que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, alterou significativamente o perfil do profissional a ser formado. Deixaram de existir as habilitações, e o âmbito de formação passou a abranger todas as áreas das ciências farmacêuticas (perfil generalista). O caráter tecnicista deu lugar à formação de um profissional com conhecimentos técnico-científicos, permeados por atividades de caráter humanístico. As novas abordagens implicam saberes e competências diversas e, especialmente, preparar o futuro profissional para assumir as mudanças que o contexto atual exige. A

publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais tornou-se um importante marco histórico para a profissão farmacêutica, ao determinar que a formação do farmacêutico deverá estar focada no preparo para atuação no Sistema Único de Saúde, articulado ao contexto social, participando e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A formação do Farmacêutico tem por objetivo, dotar o profissional dos conhecimentos necessários para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I. **Atenção à saúde:** Os Farmacêuticos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

II. **Tomada de decisões:** O que pressupõe competências e habilidades para avaliar, sistematizar, e decidir as condutas mais adequadas.

III. **Comunicação:** Envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita.

IV. **Liderança:** Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

V. **Administração e Gerenciamento:** Os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração e a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças.

VI. **Educação permanente:** Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

### **11.3. OBJETIVO GERAL**

Formar profissional farmacêutico com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, qualificado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor ético, intelectual e científico, através do desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, visando à transformação da realidade em benefício da sociedade e para o desenvolvimento do país. O profissional deve ser capacitado para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como em

trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

#### **11.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para delimitar o perfil do curso de Farmácia os seguintes objetivos específicos são determinados:

- ✓ Formar profissionais capacitados para atuação em diversas instâncias de sua competência (farmácia de dispensação, hospitalar, manipulação, distribuição, produção com competência e ética), com ênfase no Sistema Único de Saúde e em todos os níveis de atenção à saúde, exercendo seu papel de agente de saúde e realizar atividades relacionadas à Atenção Farmacêutica e ao Uso Racional de Medicamentos;
- ✓ Formar recursos humanos que atuem efetivamente nos processos de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico de doenças, assim como na terapêutica, com foco na resolução e prevenção de problemas individuais e coletivos;
- ✓ Preparar Farmacêuticos para prestar Assistência Farmacêutica integral embasada em evidências técnicas e científicas, favorecendo o uso racional dos medicamentos;
- ✓ Preparar o profissional para atuar de forma solidária ao cidadão, prezando por sua saúde em um contexto de equipe multiprofissional de saúde;
- ✓ Capacitar Farmacêuticos para atuar na análise e desenvolvimento de medicamentos e cosméticos e na produção e análise de alimentos;
- ✓ Atuar no processamento de amostras biológicas, controle de qualidade e interpretação clínica de exames laboratoriais;
- ✓ Assegurar que o egresso seja capaz de efetuar todas as suas atividades pautadas em uma avaliação crítica humanista e contextualizadas à luz do conhecimento científico;
- ✓ Promover projetos de extensão e ação comunitária, no intuito de socialização dos conhecimentos produzidos;
- ✓ Realizar pesquisas que atendam aos interesses sócio/político e econômico, no contexto local, regional e nacional;

- ✓ Promover o hábito e rigor no pensamento e metodologia científicos e a curiosidade intelectual;
- ✓ Aprimorar o senso da responsabilidade social, considerando os aspectos éticos da profissão;
- ✓ Contemplar a diversidade de áreas de atuação profissionais atuais e futuras.

### **11.5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O perfil profissional do egresso do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense busca expressar, com qualidade, as competências do egresso, definidas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. Sendo assim, o egresso deve ter como pressupostos essenciais o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país, sendo um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica de sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano. Deverá ser um profissional que alie a compreensão dos fundamentos teóricos da ciência à visão global atualizada da sociedade e à preocupação com o meio-ambiente, capaz de assumir um perfil de inserção cidadã, humanista e generalista, com capacidade de análise e reflexão crítica sobre a realidade, e ainda o domínio das competências cognitivas e práticas da área escolhida.

O Bacharel em Farmácia formado pela Faculdade Vértix Trirriense tem entre seus propósitos atuar na capacitação de recursos humanos aptos à prática da profissão com formação diversificada dentro das ciências da saúde, farmacêuticas, humanas e sociais, exatas e biológicas. Com isso, tem-se o perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da saúde preparado para atuar no cuidado com o indivíduo, da família e da comunidade, com formação centrada na assistência farmacêutica, no conhecimento dos fármacos, dos medicamentos, de outros produtos para a saúde, de forma integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos alimentos e aos cosméticos. A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitado para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e

recuperação da saúde, bem como na pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Além disso, o profissional egresso do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense tem como atribuição a promoção, a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva, principalmente no âmbito do uso racional de medicamentos. A dimensão ética do profissional farmacêutico está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer natureza.

Ao farmacêutico formado nesta Instituição de Ensino Superior, cabe zelar pelo perfeito desempenho ético da farmácia e outras áreas farmacêuticas e pelo bom conceito da profissão, sendo solidário com as ações em defesa da dignidade profissional empenhando-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços farmacêuticos, assumindo sua parcela de responsabilidade em relação à assistência farmacêutica.

Ao final do seu ciclo de formação na Faculdade Vértix Trirriense, o Farmacêutico deve manifestar capacidade de analisar globalmente sua realidade e as questões pertinentes ao seu âmbito de ação. Este profissional deverá ter um sólido conhecimento científico e técnico para garantir sua integração plena ao mercado de trabalho, acompanhando os avanços em sua área específica a fim de manter-se sempre atualizado, levando em conta o processo contínuo da educação. Deve ainda demonstrar autonomia e capacidade de responder rapidamente às diversas demandas sociais.

Como consequência do cultivo de um espírito criativo, esta formação profissional capacita o egresso a desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos quanto em produtos específicos.

A formação contempla ainda aspectos na área administrativa o que permite a gestão do exercício de atividades farmacêuticas, visando eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional, sem esquecer o complexo universo das relações humanas.

O profissional Farmacêutico formado na Faculdade Vértix Trirriense possui ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional, dentro do seu âmbito de atuação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCN, Resolução CNE/CES 06/2017) indicando as

competências e habilidades que este egresso deverá ter. Sendo assim, o egresso do curso de graduação em Farmácia deverá ter as seguintes competências, habilidades, conhecimentos e atitudes, dentro dos eixos de formação:

- 1) Acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- 2) Avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;
- 3) Solicitação, realização e interpretação de exames clínico laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- 4) Investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- 5) Identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;
- 6) Planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;
- 7) Elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;
- 8) Prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- 9) Dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;

- 10) Rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
- 11) Esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- 12) Busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;
- 13) Promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;
- 14) Realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;
- 15) Prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- 16) Orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;
- 17) Prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente;
- 18) Pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:
  - a) Fármacos, medicamentos e insumos;
  - b) Biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
  - c) Reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;

- d) Alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
- e) Cosméticos, saneantes e domissanitários;
- f) Outros produtos relacionados à saúde.

19) Pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:

- a) Tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
- b) Sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
- c) Avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
- d) Avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
- e) Administração da logística de armazenamento e de transporte;
- f) Incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.

20) Identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

- a) Conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- b) Conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- c) Conhecer e compreender a gestão da informação;
- d) Participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

21) Elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

- a) Conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- b) Conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
- c) Propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;



- d) Estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
  - e) Conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.
- 22) Promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:
- a) Conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
  - b) Desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
  - c) Selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação

Pretende-se, no curso de Farmácia, possibilitar a boa formação e capacitação de estudantes que, ao concluírem o curso estarão aptos a ingressarem no mercado de trabalho, até a prestação de importantes serviços à comunidade local e regional, não só dominando o conhecimento, mas sim um profissional participativo nas decisões e no encaminhamento das soluções para determinados problemas.

O grande número de disciplinas que compõe a matriz curricular é um importante fator que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso, mostrando a preocupação da coordenação do curso de Farmácia em atender as exigências legais que amparam o curso.

## **11.6. ESTRUTURA CURRICULAR**

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Farmácia, considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, a matriz curricular permite a integração entre as ciências exatas, biológicas, da saúde, humanas e sociais e farmacêuticas, despertando, já nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão. A estrutura do Curso de Graduação em Farmácia

foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica.

A matriz curricular está centrada no farmacêutico profissional de saúde que trabalha com fármacos e medicamentos, análises clínicas e toxicológicas e controle, produção e análise de alimentos e cosméticos, envolvendo também a assistência farmacêutica. O egresso do curso de graduação em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense deverá ser capaz de exercer as competências, habilidades e atitudes específicas detalhadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, Resolução nº 6, de 19/10/2017, CNE/CES), que o propiciará um enorme leque de funções e oportunidades estendendo a inúmeros postos de trabalho públicos ou privados.

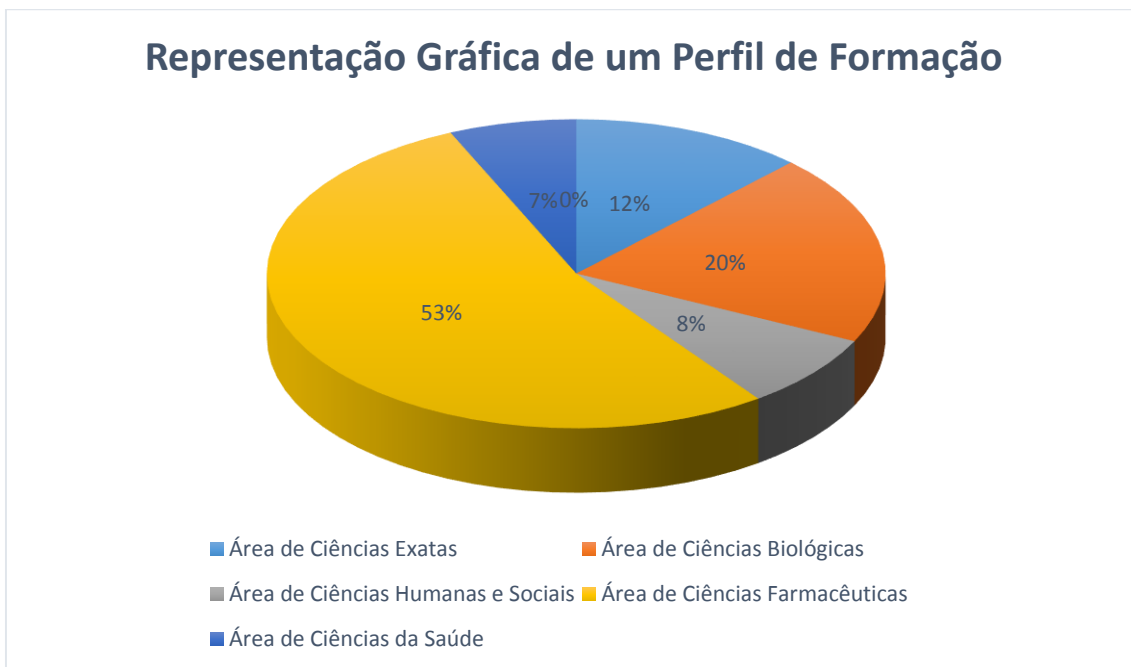
Assim, visando atingir o perfil almejado para o egresso do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, os componentes da matriz curricular foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do Farmacêutico: Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas; Unidades de Ensino de Conhecimentos da Saúde; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

O processo metodológico em pesquisa e extensão no curso de Farmácia está avaliado da seguinte forma: grupo de pesquisa que visa estimular a atividade de pesquisa na Instituição; o trabalho interdisciplinar extraclasse, que propicia a iniciação científica entre os alunos; atividades de extensão que buscam alargar a diversidade de conhecimentos no campo de estudo do aluno, propiciando a sua interação com o meio social. Durante as atividades de extensão é oportunizado aos alunos do curso de Farmácia o contato com instituições como: Unidades Básicas de Saúde; Drogarias e Farmácias de Manipulação; Laboratórios de Análises Clínicas; Hospitais; Lares de longa permanência; entre outras. Atividades Complementares, que são cumpridas ao longo do curso; Trabalho de Conclusão de Curso; e, os Estágios Supervisionados, que são realizados do 3º ao 10º período do curso.

Em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas bem como debates, aulas práticas em laboratórios, seminários com apresentações orais e trabalhos escritos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Outro ponto de destaque é a estrutura física que a faculdade dispõe para aulas práticas do referido curso, compreendendo laboratórios bem equipados como os de anatomia, química, microbiologia, informática, semiologia e semiotécnica, a Farmácia Escola (Farmácia Universitária), dentre outros.

A carga horária total do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense é de 4800 (quatro mil e oitocentas) horas, distribuídas pelos grupos e disciplinas, conforme indicado a seguir:



GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas da área de Ciências Exatas	440	12,22%

Disciplinas da área de Ciências Biológicas	<b>720</b>	<b>20,00%</b>
Disciplinas da área de Ciências da Saúde	<b>240</b>	<b>6,67%</b>
Disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais	<b>280</b>	<b>7,78%</b>
Disciplinas da área de Ciências Farmacêuticas	<b>1920</b>	<b>53,33%</b>
<b>Total</b>	<b>3600</b>	<b>100</b>

A estrutura curricular implantada no Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense busca contemplar, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total (em horas) e evidencia a articulação da teoria com a prática. O curso oferece na modalidade Optativa a disciplina de LIBRAS, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, apresentando ainda elementos inovadores.

Do que foi exposto, conclui-se que o Curso de Farmácia não só atende plenamente as Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento dos núcleos de fundamentação da formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

## **12. FLEXIBILIDADE**

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos, inerentes a atuação profissional.

A flexibilização curricular se dá por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos e disciplinas optativas. Além disso, a estrutura curricular conta com as disciplinas OPTATIVAS, sendo que a oferta de Libras atende ao DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que no seu Capítulo II, Art. 3º, § 2º preconiza o seguinte:

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais Cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Ainda visando a flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

### **13. INTERDISCIPLINARIDADE**

A prática pedagógica interdisciplinar visa à superação da estrutura fragmentada do conhecimento, a partir da articulação dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas.

No Curso de Farmácia, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o Curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do Curso. Ao final do semestre, os estudantes realizam uma Prova Multidisciplinar, que inclui conteúdos de todas as disciplinas cursadas ao longo do semestre. A Avaliação Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre. Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa.

### **14. COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA**

A matriz curricular do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense foi concebida com um total de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas, em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que instituíram as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia. Dentro desta carga horária estão previstas 1000 (mil) horas de Estágio Supervisionado perfazendo 21,0% (vinte e um por cento) da carga horária do curso e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas, conforme Regulamento próprio.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Farmácia contempla de forma excelente as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

## **15. ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam à acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, nivelamento, acompanhamento pedagógico e psicológico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Sendo assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão Farmacêutica, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

## **16. ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos componentes da Matriz Curricular do Curso, tanto nas disciplinas de área como nas disciplinas do curso, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do Curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do Curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

## 17. CONTEÚDOS CURRICULARES

Desde a sua implementação, o Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, procura propiciar uma formação básica consistente e, com esse delineamento, espera-se que os farmacêuticos aqui formados tenham os conhecimentos necessários para o exercício consciente da profissão que escolheram.

A organização curricular do curso de Farmácia foi desenvolvida de modo a integrar na prática os princípios norteadores, objetivos e perfil proposto para a formação profissional do egresso. Ao apresentar uma estrutura permeável e sensível à complexidade da realidade, cria as condições necessárias para a interação entre a academia, o conhecimento técnico, os serviços de assistência em saúde e a população.

O objetivo da organização curricular é garantir uma formação integral, estimulando simultaneamente a formação de sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, de profissionais de saúde aptos a atuarem na educação, na gestão e na melhoria das condições de saúde da população. Em especial, formar profissionais farmacêuticos com atuação técnico-científica resolutiva baseada em princípios éticos e valores humanos.

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Farmácia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional (DCN, Resolução CNE/CES 06/2017).

Portanto, na organização das unidades de ensino da estrutura curricular do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, foram consideradas as seguintes ciências estruturantes dessa modalidade de curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Farmácia.

No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a uma ciência estruturante, foi adotada a codificação: **FAR-100** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; **FAR-200** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas; **FAR-300** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências da Saúde; **FAR-400** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais; **FAR-500** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas e **FAR-600** Unidades de Ensino

de Estágios Supervisionados. As unidades de ensino constantes da matriz curricular do curso estão plenamente adequadas com as cargas horárias e as bibliografias sugeridas. Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

### **FAR 100 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS**

FAR101	Introdução à Computação
FAR102	Química Geral e Inorgânica
FAR103	Biofísica
FAR104	Química Orgânica I
FAR105	Bioestatística Aplicada
FAR106	Química Orgânica II
FAR107	Físico-Química Aplicada à Farmácia
FAR108	Química Analítica

### **FAR 200 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

FAR201	Biologia I
FAR202	Biologia II
FAR203	Fisiologia Humana
FAR204	Bioquímica
FAR205	Microbiologia
FAR206	Parasitologia
FAR207	Patologia
FAR208	Imunologia
FAR209	Biologia Molecular e Biotecnologia

### **FAR 300 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

FAR301	Anatomia Humana I
FAR302	Anatomia Humana II
FAR303	Saúde Coletiva e Epidemiologia
FAR304	Primeiros Socorros



## **FAR 400 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, ÉTICA E BIOÉTICA**

FAR401	Sócio Antropologia
FAR402	Português Instrumental
FAR403	Ética Profissional
FAR404	Administração Aplicada a Farmácia
FAR405	Análise Ambiental
FAR406	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade
FAR407	Metodologia da Pesquisa Científica

## **FAR 500 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

FAR501	Introdução às Ciências Farmacêuticas
FAR502	Farmacobotânica I
FAR503	Farmacobotânica II
FAR504	Deontologia e Legislação Farmacêutica
FAR505	Farmacologia
FAR506	Farmacotécnica I
FAR507	Fisiopatologia e Farmacoterapia I
FAR508	Química Farmacêutica
FAR509	Farmacognosia
FAR510	Farmacotécnica II
FAR511	Fisiopatologia e Farmacoterapia II
FAR512	Assistência Farmacêutica
FAR513	Fitoterapia
FAR514	Bioquímica Clínica I
FAR515	Farmácia Hospitalar
FAR516	Operações Unitárias em Indústria
FAR517	Bioquímica Clínica II
FAR518	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos
FAR519	Microbiologia Clínica
FAR520	Imunologia Clínica
FAR521	Controle de Qualidade

FAR522	Hematologia
FAR523	Parasitologia Clínica
FAR524	Tecnologia Farmacêutica
FAR525	Trabalho de Conclusão de Curso I
FAR526	Toxicologia
FAR527	Citologia Clínica
FAR528	Trabalho de Conclusão de Curso II
FAR529	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
FAR530	Tecnologia de Cosméticos

### **FAR 600 - UNIDADES DE ENSINO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

FAR601	Estágio Supervisionado I - Observações e Experiências Práticas em Farmácia
FAR602	Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde
FAR603	Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral
FAR604	Estágio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada)
FAR605	Estágio Supervisionado V - Farmácia Hospitalar
FAR606	Estágio Supervisionado VI - Indústrias
FAR607	Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas
FAR608	Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais

### **UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS**

FAR408	Qualidade de Águas
FAR409	Libras
FAR530	Homeopatia
FAR531	Produtos Saneantes e Domissanitários
FAR532	Microbiologia de Alimentos
FAR533	Toxicologia Ocupacional

O curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense tem como meta pedagógica a articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e

atitudes, para contemplar o perfil do egresso definido e foi estruturado de acordo com as DCNs, nos seguintes eixos:

- I. Cuidado em Saúde;
- II. Tecnologia e Inovação em Saúde;
- III. Gestão em Saúde.

O eixo cuidado em saúde se refere ao conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

O eixo tecnologia em saúde refere-se ao conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços; a inovação em saúde, por sua vez, diz respeito à solução de problemas tecnológicos, compreendendo a introdução ou melhoria de processos, produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

O eixo gestão em saúde é entendido como o conjunto de conhecimentos, habilidades e competências voltadas ao processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados.

## **I – CUIDADO EM SAÚDE**

Anatomia Humana I

Anatomia Humana II

Biologia I

Biologia II

Biologia Molecular e Biotecnologia

Fisiologia Humana

Parasitologia

Bioquímica

Microbiologia

Imunologia

Farmacognosia

Farmacologia

Patologia  
Citologia Clínica  
Toxicologia  
Bioquímica Clínica I  
Bioquímica Clínica II  
Hematologia  
Microbiologia Clínica  
Imunologia Clínica  
Parasitologia Clínica  
Farmacobotânica I  
Farmacobotânica II  
Fisiopatologia e Farmacoterapia I  
Fisiopatologia e Farmacoterapia II  
Fitoterapia

## **II – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE**

Bioestatística Aplicada  
Química Geral e Inorgânica  
Química Analítica  
Química Orgânica I  
Química Orgânica II  
Primeiros Socorros  
Farmacotécnica I  
Farmacotécnica II  
Bromatologia e Tecnologia de Alimentos  
Operações Unitárias em Indústria  
Controle de Qualidade  
Tecnologia Farmacêutica  
Química Farmacêutica  
Introdução à Computação  
Biofísica  
Físico-Química Aplicada à Farmácia  
Análise Ambiental  
Tecnologia de Cosméticos

Trabalho de Conclusão de Curso I  
Trabalho de Conclusão de Curso II  
Saúde, Meio Ambiente e Sociedade  
Metodologia da Pesquisa Científica  
Português Instrumental  
Saúde Coletiva e Epidemiologia  
Farmácia Hospitalar  
Socioantropologia

### III - GESTÃO EM SAÚDE

Introdução às Ciências Farmacêuticas  
Assistência Farmacêutica  
Administração Aplicada à Farmácia  
Deontologia e Legislação Farmacêutica  
Ética Profissional  
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica

<b>EIXOS DE FORMAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>%</b>
Disciplinas do Eixo Cuidado em Saúde	<b>1800</b>	<b>50,00%</b>
Disciplinas do Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde	<b>1440</b>	<b>40,00%</b>
Disciplinas do Eixo Gestão em Saúde	<b>360</b>	<b>10,00%</b>
<b>Total</b>	<b>3600</b>	<b>100</b>

Estabelecidas as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino, foi composto o currículo do curso no qual pode-se observar o dimensionamento total da carga horária e definir os conteúdos curriculares, considerando a relevância e a atualidade, a concordância e a coerência com os objetivos do curso e com o perfil dos egressos, complementado por atividades extraclasse, como as Atividades Complementares, os Estágios Curriculares Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso, plenamente definidos e articulados com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional, claramente perceptível para toda a comunidade interna e externa da Faculdade Vértix Trirriense.

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, a Faculdade Vértix Trirriense inclui como eixo transversal as temáticas para Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, e Indígena, Educação em Direitos Humanos, bem como a temática para as Políticas de Educação Ambiental - inserida como uma prática educativa integrada em Disciplinas e Atividades Acadêmicas Complementares. Isso pode ser facilmente comprovado nas disciplinas correlatas ofertadas como optativas ou obrigatórias dependendo da especificidade do curso.

Para as temáticas de Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, trabalha-se dentro da disciplina de Sócioantropologia, que é conteúdo obrigatório para o curso de Bacharelado em Farmácia, apresentando como ementa: "Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania."

Para a temática de Direitos Humanos, o conteúdo é cursado especificamente nas unidades de ensino Socioantropologia (Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. As organizações na teoria social moderna. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania) e Ética Profissional (Evolução histórica do conceito de ética. Trabalho e ética: relações possíveis. A natureza das objetivações morais. As relações interpessoais. Os desafios do mercado de trabalho. Construindo a ética nos diversos campos da atuação farmacêutica).

Para a temática das Políticas de Educação Ambiental o Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Farmácia alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que define educação

ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense oferece as disciplinas de Análise Ambiental (obrigatória), Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória) e Qualidade de Águas (optativa) que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Seguem as respectivas ementas:

Análise Ambiental: Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.

Saúde, Meio Ambiente e Sociedade: A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.

Qualidade de Águas: Água e Meio Ambiente. Caracterização das Águas Residuárias. Processo e Grau de Tratamento. Tratamentos Preliminares. Decantação. Processo de Lodos Ativados e suas Variantes. Lagoas de Estabilização e Aerada. Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes. Tratamento físico-químico.

Além destas disciplinas, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o

tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

O Plano Curricular Pleno do Curso considerou relevância, atualidade, acessibilidade, concordância e coerência dos conteúdos com os objetivos do curso de Farmácia e com o perfil dos egressos. As inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foram estabelecidas, observando-se o dimensionamento total da carga horária do Curso complementada por atividades, como: Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, definidas e articuladas com o processo global de formação educacional e políticas institucionais.

## 18. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA

<b>GRUPOS:</b>	<b>FAR100</b>	Disciplinas da área de Ciências Exatas
	<b>FAR200</b>	Disciplinas da área de Ciências Biológicas
	<b>FAR300</b>	Disciplinas da área de Ciências da Saúde
	<b>FAR400</b>	Disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais
	<b>FAR500</b>	Disciplinas da área de Ciências Farmacêuticas
	<b>FAR600</b>	Estágios Supervisionados

### Dimensionamento da carga horária das disciplinas

<b>FAR 100 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
FAR101	Introdução à Computação	40
FAR102	Química Geral e Inorgânica	80
FAR103	Biofísica	40
FAR104	Química Orgânica I	80
FAR105	Bioestatística Aplicada	40
FAR106	Química Orgânica II	40



FAR107	Físico-Química Aplicada à Farmácia	40
FAR108	Química Analítica	80
<b>Total</b>		<b>440</b>

<b>FAR 200 - UNIDADES DE ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
FAR201	Biologia I	80
FAR202	Biologia II	80
FAR203	Fisiologia Humana	80
FAR204	Bioquímica	80
FAR205	Microbiologia	80
FAR206	Parasitologia	80
FAR207	Patologia	80
FAR208	Imunologia	80
FAR209	Biologia Molecular e Biotecnologia	80
<b>Total</b>		<b>720</b>

<b>FAR 300 - UNIDADES DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
FAR301	Anatomia Humana I	80
FAR302	Anatomia Humana II	80
FAR303	Saúde Coletiva e Epidemiologia	40
FAR304	Primeiros Socorros	40
<b>Total</b>		<b>240</b>

<b>FAR 400 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS</b>	<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
---	----------------------------

FAR401	Sócio Antropologia	40
FAR402	Português Instrumental	40
FAR403	Ética Profissional	40
FAR404	Administração Aplicada a Farmácia	40
FAR405	Análise Ambiental	40
FAR406	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
FAR407	Metodologia da Pesquisa Científica	40
<b>Total</b>		<b>280</b>

<b>FAR 500 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
FAR501	Introdução às Ciências Farmacêuticas	80
FAR502	Farmacobotânica I	40
FAR503	Farmacobotânica II	40
FAR504	Deontologia e Legislação Farmacêutica	40
FAR505	Farmacologia	80
FAR506	Farmacotécnica I	80
FAR507	Fisiopatologia e Farmacoterapia I	80
FAR508	Química Farmacêutica	80
FAR509	Farmacognosia	40
FAR510	Farmacotécnica II	80
FAR511	Fisiopatologia e Farmacoterapia II	80
FAR512	Assistência Farmacêutica	80
FAR513	Fitoterapia	40
FAR514	Bioquímica Clínica I	80

FAR515	Farmácia Hospitalar	80
FAR516	Operações Unitárias em Indústria	40
FAR517	Bioquímica Clínica II	80
FAR518	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	80
FAR519	Microbiologia Clínica	40
FAR520	Imunologia Clínica	40
FAR521	Controle de Qualidade	80
FAR522	Hematologia	80
FAR523	Parasitologia Clínica	80
FAR524	Tecnologia Farmacêutica	80
FAR525	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
FAR526	Toxicologia	40
FAR527	Citologia Clínica	80
FAR528	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
FAR529	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	80
FAR530	Tecnologia de Cosméticos	40
<b>Total</b>		<b>1920</b>

<b>FAR 600 - UNIDADES DE ENSINO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
FAR601	Estágio Supervisionado I - Observações e Experiências Práticas em Farmácia	75
FAR602	Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde	75
FAR603	Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral	150
FAR604	Estágio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada)	200
FAR605	Estágio Supervisionado V - Farmácia Hospitalar	100

FAR606	Estágio Supervisionado VI - Indústrias	150
FAR607	Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas	150
FAR608	Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais	100
<b>Total:</b>		<b>1000</b>

UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR408	Qualidade de águas	80
FAR409	Libras	40
FAR530	Homeopatia	40
FAR531	Produtos Saneantes e Domissanitários	40
FAR532	Microbiologia de Alimentos	80
FAR533	Toxicologia Ocupacional	80

**Observações:**

- a) Carga horária total do curso: 4800 (quatro mil e oitocentas horas).

**Distribuição da carga horária:**

- 3600 (três mil e seiscentas) horas/aulas;
- 1000 (mil) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 3º (terceiro) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

**Período letivo:** 100 (cem) dias;

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres;

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

## 19. EMENTÁRIO DO CURSO

### 1º PERÍODO

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>
	Anatomia Humana I	80
	Biologia I	80
	Sócio-Antropologia	40
	Português Instrumental	40
	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
	Introdução à Computação	40
	Introdução às Ciências Farmacêuticas	80
	<b>Totais</b>	<b>400</b>

Unidade de ensino:				
<b>ANATOMIA HUMANA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: JUAREZ DE SOUZA PEREIRA</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução à anatomia. Anatomia dos sistemas corporais. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema articular. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano como base para o conhecimento da biologia humana;</li> <li>• Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;</li> <li>• Reconhecer os mecanismos fisiológicos para a manutenção da homeostase dos diversos sistemas orgânicos humano.</li> <li>• Dominar a linguagem técnica anatômica e fisiológica, compreender os fenômenos fisiológicos para intervir nos processos patológicos;</li> <li>• Interpretar e avaliar de forma crítica o funcionamento e os fenômenos individualizados e interativos dos sistemas biológicos do corpo humano;</li> <li>• Adquirir capacidade de aprendizagem ativa e autoaprendizagem, aperfeiçoando o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso de Anatomia Humana aplicada à Farmácia, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar as estruturas do corpo, suas funções e a importância deste conhecimento para a atuação inter e multidisciplinar.</li> <li>• Empregar as nomenclaturas anatômicas e fisiológicas.</li> <li>• Aplicar o conhecimento das estruturas do corpo a partir do considerado padrão de normalidade, suas variações anatomofisiológicas e correlacionar com o estado patológico.</li> <li>• Coordenar e participar de trabalhos em grupos, pautado no conhecimento sistematizado da</li> </ul>				

ciência.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar a intervenção nas dimensões do campo de atuação do profissional farmacêutico através dos conhecimentos da anatomia humana.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para a sua atuação ética e eficiente no cuidado assistencial farmacêutico no processo saúde/doença, com respeito à dignidade da pessoa humana.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia Humana</b>. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. <b>Guia de Anatomia Humana</b>. Juíz de Fora: Gryphon, 2014.</li> <li>3. NETTER, Frank H. <b>Atlas de Anatomia Humana</b>. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>4. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. <b>Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistemica e Regional</b>. 7.ed. Barueri: Manole, 2010.</li> <li>5. MACHADO, Ângelo B.M. <b>Neuroanatomia Funcional</b>. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas Colorido de Anatomia Humana de McMinn</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. <b>Fisiologia Humana de Houssay</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C. <b>Fisiologia Humana</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>5. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K. <b>Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudável e Enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia e Fisiologia Humana.

Unidade de ensino:				
<b>BIOLOGIA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	<b>40</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: GUILIANA FERNANDES E SILVA</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
História e Conceitos da Biologia Celular. Organização Geral das Células. Componentes Químicos da Célula. Microscopia. Organelas Citoplasmáticas. Envoltórios Celulares. Bioenergética. Ciclo Celular e Replicação do DNA. Introdução a Histologia. Práticas Histológicas Direcionadas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos acadêmicos a compreensão dos diversos aspectos da célula e sua relação com outros níveis de organização biológica, utilizando instrumental normalmente empregado em trabalhos de laboratório;</li> <li>• Identificar a célula como unidade básica na estrutura e organização do organismo humano, bem como, a sua participação nas funções exercidas pelos diferentes órgãos e sistemas;</li> <li>• Compreender os processos de divisões celulares como fenômenos indispensáveis ao crescimento, regeneração de tecidos e produção de células reprodutoras;</li> <li>• Conhecer a utilização dos microscópios de luz, diferenciando os tipos existentes de microscópios, os métodos de preparo de materiais para estudos histológicos e os mecanismos de funcionamento destes;</li> <li>• Diferenciar os tecidos do corpo humano e sua importância na constituição dos diversos órgãos e sistemas do corpo humano.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Biologia I, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as funções e aspectos das células.</li> <li>• Manusear todo o instrumental, como microscópio óptico e preparação de lâminas histológicas.</li> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Coordenar e participar de trabalhos em grupo.</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as inter-relações físicas e biológicas das estruturas microscópicas do organismo humano.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. <b>Fundamentos da Biologia Celular</b>. 2. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. 866p. (temos 4ed, publicado em 2017)</li> <li>2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 332P.</li> <li>3. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia Básica</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (temos 13ed, publicado ano 2017)</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <b>A célula</b>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013.</li> <li>2. COOPER, G. M. <b>A célula: uma abordagem molecular</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>3. CORMACK, D. H.; <b>Fundamentos de Histologia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.</li> <li>4. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da biologia celular e molecular</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>5. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. <b>Manual de técnicas para histologia normal e patológica</b>. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.</li> </ol>				
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>				
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Anatomia e Fisiologia Humana.				
Unidade de ensino:				
<b>SÓCIO-ANTROPOLOGIA</b>				
Duração:		Carga horária semanal		Carga horária semestral
<b>20 semanas</b>		<b>2 horas</b>		Teórica
				Prática
				Total
				<b>40</b>
				<b>0</b>
				<b>40</b>
Curso:			Período	Natureza da unidade de ensino
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>			<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>PROF.: FREDERICO PEREIRA DA SILVA</b>				
<b>EMENTA</b>				
Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos Sociais e Antropológicos, conjugando-os na área da saúde, em especial, na ação da Farmácia.</li> <li>• Promover uma reflexão acerca das conjunturas sócio históricas e culturais nas quais emergiram os diversos modelos de explicação sociológica.</li> <li>• Discutir a aplicabilidade teórica e prática da Sócio Antropologia, bem como fornecer subsídios ao estudante para aquisição de uma visão mais profunda sobre a sociedade que o cerca, procurando apreendê-la criticamente e nela atuar enquanto ser social e cidadão.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Sócio Antropologia, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, organizar e analisar dados, em especial da localidade onde estiver inserido.</li> <li>• Formular e interpretar análises sociais, no contexto das relações sociais, aplicadas à saúde.</li> <li>• Compreender a importância da Assistência Social, e o pluralismo da população brasileira, e consequentemente suas maiores carências e demandas sociais.</li> <li>• Trabalhar em grupo.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o estudante para a compreensão da base conceitual e metodológica das análises da sociedade, as relações sociais estabelecidas e a importância de se compreender a dinâmica social,				

para analisar e operacionalizar na localidade onde estiver inserido, além de análise de dados e interpretação de resultados de pesquisa científica.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. CHARON, Joel M. **Sociologia**. Adaptado para o contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013
2. DEMO, Pedro. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 2012
3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia: série Brasil**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2011.

##### COMPLEMENTAR

1. COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. FORACCHI, Marialice Mercarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
4. MELLO, Luís Gonzaga de. **Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas**. 19. ed.. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
5. GIL, Antônio Carlos. **Sociologia geral**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016
6. PAIXÃO, Marcelo. **Desigualdade nas questões racial e social**. In: **Programa A Cor da Cultura. V. 1**. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. Pág. 21-35. Disponível em: [http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/Caderno1\\_ModosDeVer.pdf](http://www.acordacultura.org.br/sites/default/files/Caderno1_ModosDeVer.pdf)
7. SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica: Marx, Durkheim e Weber**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
8. IPEA. **Desigualdades raciais, racismo e políticas públicas: 120 anos após a abolição**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2008. Disponível em: [http://www.afrobras.org.br/pesquisas/pesquisa\\_ipea\\_desigualdades\\_raciais.pdf](http://www.afrobras.org.br/pesquisas/pesquisa_ipea_desigualdades_raciais.pdf)
9. BRASIL. CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

##### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

- Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências.
- Articulação com Saúde, Meio ambiente e Sociedade, permitindo aos discentes uma maior reflexão sobre as integrações e análises da interação social e o pensamento atrelado à Saúde.
- Articulação com Ética Profissional para maior acerca da importância e responsabilidade das ações do farmacêutico no seu campo de trabalho.

Unidade de ensino:

### PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF: FRANCINE PEREIRA FONTAINHA DE CARVALHO</b>				

#### EMENTA

Comunicação e Funções de Linguagem. Linguagem e Língua. Noções de Texto. Coesão e Coerência Textual. Pontuação. Semântica Lexal: as relações de sentido. Sintaxe de Regência e de Concordância.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Propiciar situações em que os alunos sejam capazes de:

- Ler para aprender, visando ampliar o domínio do discurso ativo nos contextos comunicativos, sobretudo nas instâncias públicas do uso da linguagem;
- Utilizar a escrita de forma efetiva, ampliando as suas possibilidades de participação social como cidadão;
- Conhecer a variedade culta da língua, a fim de usá-la adequadamente em situações concretas de comunicação;
- Instrumentalizar-se para a organização sintático-semântica do texto em sua manifestação discursiva;



- Organizar a estrutura do discurso técnico bem como utilizar os recursos lógicos na sua produção;
- Utilizar aspectos como a unidade, a coesão, a coerência dos argumentos, a correção gramatical na produção de textos.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do curso de Português Instrumental, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender o uso da língua em suas manifestações orais e escritas, nas diversas situações e contextos;
- Estabelecer relações entre as situações de interação comunicativa e a produção de texto escrito;
- Produzir, com desenvoltura e conhecimento, os diferentes gêneros textuais relacionados ao universo científico e oficial concernentes à profissão do Farmacêutico.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

O trabalho realizado ao longo do semestre letivo, através da disciplina “Português Instrumental”, objetiva proporcionar um novo olhar em relação à Língua Portuguesa, uma vez que, o idioma passa a ser visto com um instrumento para o efetivo exercício da profissão. Logo, faz-se mister que os egressos possam ler, interpretar e construir documentos textuais condizentes com o exercício da função de Farmacêutico.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
2. CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48 ed. São Paulo: Ática, 2008.
3. MARTINS, Dileta Silveira; ZIBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. 29 ed. São Paulo: Atlas: 2010.

##### COMPLEMENTAR

1. ABL & SANDRONI, Cícero. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. 5 ed. Rio de Janeiro: Global, 2009.
2. FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.
3. GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa: aprenda a escrever, aprenda a pensar**. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
4. MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
5. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.
6. <http://www.periodicos.capes.org.br/>
7. <http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/>
8. <http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>
9. <http://www.portugues.com.br/>
10. <http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/>
11. <http://www.soportugues.com.br/>
12. <http://www.sualingua.com.br/>
13. <http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugue>
14. <http://www.gramaticaonline.com.br/>
15. <http://www.bibvirt.futuro.usp.br>
16. <http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23>
17. <http://www.letras.ufmg.br/site/>
18. <http://www.brasilecola.com/portugues/>
19. <http://www.paulohernandes.pro.br/>
20. <http://www.abralin.org/>
21. <http://www.dicionariodeportugues.com/>
22. <http://www.umportugues.com/>

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Sócio Antropologia, Ética Profissional e TCC.

Unidade de ensino:

#### SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Duração:

Carga horária semanal

Carga horária semestral

20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	-	40
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b> <b>PROF.: ALEXANDRE CAMPOS DE AGUIAR</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.				
<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar elementos de riscos no meio ambiente correlacionando-os com a comunidade e no trabalho com enfoque crítico do processo saúde x doença.</li> <li>• Apontar elementos básicos e introdutórios almejando o conhecimento e a identificação dos fatores resolutivos e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.</li> <li>• Estimular a reflexão crítica relacionado ao meio ambiente em que estamos inseridos, considerando os elementos físicos e biológicos, além dos modos de interação do homem e da natureza.</li> <li>• Identificar as medidas de promoção, prevenção e controle de riscos e das doenças, bem como, outros agravos à saúde inter-relacionados ao meio ambiente e atividade produtivas.</li> <li>• Analisar e discutir o processo saúde x doença, os problemas relacionados a esgotamento sanitário e as ações de vigilância sanitária, na comunidade e no ambiente de trabalho, visando redução de danos à saúde.</li> <li>• Desenvolver habilidades, despertando a curiosidade, atenção do aluno, para detecção dos fatores de risco ambiental, promovendo estratégias de prevenção da doença e impacto ambiental.</li> <li>• Inserir no contexto do profissional em saúde a comunidade/meio ambiente, mediante gestão pública e vigilância sanitária, por meio de mecanismos éticos, digno e respeitoso em relação aos seres humanos e à equipe multidisciplinar.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final da disciplina de Saúde, Sociedade e Meio Ambiente, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conceitos de Saúde Ambiental, Saúde Pública, Saneamento Ambiental.</li> <li>• Analisar os fatores de riscos físicos e sociais do meio ambiente.</li> <li>• Avaliar e interpretar os Indicadores de Saúde.</li> <li>• Participar do processo: saúde ambiental e susceptibilidade humana.</li> <li>• Coordenar e participar de trabalhos em grupos, pautado no conhecimento sistematizado do processo Saúde, Meio Ambiente e Sociedade.</li> <li>• Avaliar e gerenciar os riscos em saúde ambiental, gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o estudante a partir do conhecimento generalista, necessário para a sua atuação ética e eficiente no cuidado assistencial farmacêutico e com respeito à dignidade da pessoa humana.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DEMO, Pedro. <b>Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</b>. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/</a>. Acesso em: 06 ago. 2022.</li> <li>2. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. <b>Meio ambiente: guia prático e didático</b>. 3.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca</li> <li>3. PHILIPPI Jr., Arlindo (Org.). <b>Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável</b>. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761337/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761337/</a>. Acesso em: 06 ago. 2022.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à sociologia</b>. 25.ed.. São Paulo: Ática, 2011. (Série Brasil).</li> <li>2. MORAIS, Regis de. <b>Educação, mídia e meio ambiente</b>. São Paulo: Alínea, 2004.</li> <li>3. CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira. <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b>. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2008.</li> <li>4. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. <b>Epidemiologia &amp; saúde</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</li> <li>5. PHILIPPI Jr., Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Eds.), <i>et al.</i> <b>Curso</b></li> </ol>				

**de Gestão Ambiental.** 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 13, 1245 p.

6. ANJOS JR., Ary Haro dos. **Gestão Estratégica do Saneamento.** 1ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011. 187 p.
7. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida. **Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico.** 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1. 1580 p.
8. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida. **Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico.** 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.2. 1580 p.
9. NEVES, Walter Alves. **Antropologia ecológica:** um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, 59).
10. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde.** –Brasília: FUNASA,2002. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_sinvas.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf)
11. BUSS, P.M. & FILHO, A.P. **A Saúde e seus Determinantes Sociais.** PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf>
12. VAZ, M.R.C. et.al. **Estudo com enfermeiros e médicos da atenção básica à saúde:** uma abordagem socioambiental. Rev. Texto e Contexto Enferm. Florianópolis, 2007 Out-Dez; 16(4): 645-53. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf>

#### **ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS**

- Relação de interdisciplinaridade nas habilidades e competências com as disciplinas de Sócio Antropologia, Filosofia, Saúde Coletiva e Epidemiologia. Articulação com Ética Profissional acerca da importância e responsabilidade das ações do farmacêutico no seu campo de trabalho.

Unidade de ensino:				
<b>INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>20</b>	<b>20</b>
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: DANILO CASTRO LOPES</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos Básicos em Computação; Tecnologias aplicadas à produtividade; Tecnologias da informação aplicadas à área de saúde; Aplicação das principais ferramentas para o trabalho; Formatação de Trabalhos Científicos;				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o funcionamento básico dos recursos tecnológicos de hardware e software usados em escritório.</li> <li>• Mostrar as possibilidades de se organizar, agilizar, visualizar, desenvolver e principalmente dar exatidão aos resultados, facilitando o trabalho principalmente na área de gerência.</li> <li>• Dominar o funcionamento das ferramentas computacionais (pacote Office 2013) nos mais diversificados ambientes.</li> <li>• Compreender o funcionamento básico das redes de computadores, internet e dos sistemas operacionais.</li> <li>• Administrar segurança da informação e o uso de aplicativos básicos.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Informática o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a prática em recursos tecnológicos disponíveis em um ambiente de escritório.</li> <li>• Treinar a organização e acesso rápido à informação facilitando o trabalho, principalmente, na área de supervisão e gerência.</li> <li>• Utilizar planilhas eletrônicas e software de apresentação em saúde para disseminação e apresentação de informações.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas no trabalho em equipe.</li> <li>• Capacitar</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Aptidão para a utilização das diversas tecnologias disponíveis na área de atuação com foco no desempenho e qualidade das tarefas realizadas.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				

<b>BÁSICA</b>	
1.	MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à Organização de Computadores</b> . 5.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1973-4</a>
2.	CARVALHO, A. <b>Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633167">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521633167</a>
3.	COLICCHIO, Tiago K. <b>Introdução à informática em saúde: Fundamentos, Aplicações e Lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano</b> . Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/</a>
4.	SUTHERLAND, Jeff. SCRUM. <b>A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo</b> . São Paulo: LeYa, 2014. Disponível em <a href="https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2640656">https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2640656</a>
5.	LAMBERT, Joan; COX, Joyce. <b>Microsoft Word 2013</b> . Grupo A, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601167/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601167/</a> .
6.	FRYE, Curtis D. <b>Microsoft Excel 2013</b> . Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601389/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601389/</a> .
7.	COX, Joyce; LAMBERT, Joan. <b>Microsoft PowerPoint 2013</b> : Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601266/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601266/</a>
8.	MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. <b>TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013</b> . Editora Saraiva, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/</a>
<b>COMPLEMENTAR</b>	
1.	TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de computadores</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
2.	TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yediyah; AUGENSTEIN, Moshe J. <b>Estruturas de dados usando C</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Metodologia Científica e TCC.	

<b>INTRODUÇÃO AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>80</b>	-
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMACIA</b>		<b>1º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>				
<b>EMENTA</b>				
Introdução ao curso de farmácia. Conceitos de farmacologia básica. Legislação e atuação do farmacêutico nas diversas áreas de atuação. Assistência Farmacêutica qualificada e Atenção Farmacêutica. Farmácia Pública e Privada. Vigilância Sanitária.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao aluno que ingressa no curso de Farmácia, familiaridade com os conceitos básicos relacionados com o medicamento, sob os aspectos químico-farmacêuticos, tecnológicos, farmacológicos, clínicos, éticos e sociais;</li> <li>• Integrar estes conceitos a uma visão da profissão farmacêutica, identificando características, postura ética e aplicabilidade no mercado de trabalho;</li> <li>• Buscar a formação de uma visão crítica e consciente da realidade da atuação farmacêutica e consumo de medicamentos no país, com vistas à assistência farmacêutica qualificada.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Introdução às Ciências Farmacêuticas, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimar, com a devida amplitude, os fatores envolvidos para o conhecimento da futura profissão</li> <li>• Conhecer, compreender, divulgar e contribuir para o cumprimento das leis que regulam a profissão farmacêutica.</li> <li>• Conhecer e compreender os direitos e responsabilidades da profissão farmacêutica, relacionados com a vida pessoal e coletiva da comunidade da qual faz parte.</li> <li>• Preparar-se para as demais disciplinas do curso</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar e participar de trabalhos em grupos, pautado no conhecimento sistematizado da ciência.</li> <li>• Possibilitar a intervenção nas dimensões do campo de atuação do profissional farmacêutico através dos conhecimentos adquiridos.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para a sua atuação ética e eficiente no cuidado assistencial farmacêutico no processo saúde/doença, com respeito à dignidade da pessoa humana e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHARPENTIER, B; HAMON-LORLEACH; HARLAY, A.HUARD, A.; RIDOUX, L. <b>Conceitos Básicos para a Prática Farmacêutica</b>. SAO PAULO: Andrei, 2002.</li> <li>2. GENNARO, Alfonso R. <b>Remington: A Ciência e a Prática da Farmácia</b>. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.2208 p.</li> <li>3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRETON, JF. <b>Manual de Estágio em Farmácia</b>. 2ed São Paulo: Andrei,1987.</li> <li>2. FONTES, O.L. <b>Farmácia Homeopática</b>. 4.ed. São Paulo; Manole, 2012.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>4. MOTTA, A. L. C. <b>Manuseio e Administração de Medicamentos</b>. 2.ed. São Paulo: IATRIA, 2007</li> <li>5. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopeia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.</li> <li>6. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopeia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.</li> <li>7. <b>Conselho Federal de Farmácia</b>: <a href="http://www.cff.org.br/">http://www.cff.org.br/</a></li> <li>8. <b>Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro</b>: <a href="https://crf-rj.org.br/">https://crf-rj.org.br/</a></li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Ética, Saúde Coletiva, Assistência e Atenção Farmacêutica.

## 2º PERÍODO

	Unidade de Ensino	CH
	Química Geral e Inorgânica	80
	Metodologia da Pesquisa Científica	40
	Ética Profissional	40
	Biologia II	80
	Anatomia Humana II	80
	Biofísica	40
	Farmacobotânica I	40
	<b>Totais</b>	<b>400</b>

Unidade de ensino:				
QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	

<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>	<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>EMENTA</b>		
Estudo das teorias atômicas. Tabela e propriedades periódicas. Ligações químicas. Óxidos, ácidos, bases, sais e hidretos. Estudo das soluções e equilíbrio químico. Reações químicas. Estequiometria. Estudo e aplicação das técnicas experimentais usadas no cotidiano de um laboratório químico com interpretação e análise química dos resultados dos experimentos. Unidades práticas.		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao acadêmico as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li> <li>• Compreender os conceitos básicos da Química.</li> <li>• Introduzir os conceitos fundamentais da Química para formação de sólida base conceitual para prosseguimento no curso, fortalecendo as relações interdisciplinares entre as áreas do curso de Farmácia.</li> <li>• Capacitar os acadêmicos para realização de atividades teóricas e práticas envolvendo os conceitos introdutórios da Química.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>		
Ao final do curso de Química Geral e Inorgânica, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um pensamento lógico e racional sobre os fenômenos da Química, principalmente no que se refere à área de atuação farmacêutica: propriedades físico-químicas dos materiais, síntese de fármacos, tecnologia farmacêutica entre outras.</li> <li>• Desenvolver o pensamento químico para a construção de habilidades e competências nas diversas disciplinas que envolverem conceitos da Química.</li> </ul>		
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>		
Contribuir para a formação do profissional farmacêutico, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RUSSELL, J. B. <b>Química Geral</b>. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994. v.1. 621 p.</li> <li>2. ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. <b>Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente</b>. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>3. LEE, J. D. <b>QUÍMICA INORGÂNICA NÃO TÃO CONCISA</b>. 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 527 p.</li> </ol>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HOUSECROFT, Catherine E.; SHARPE Alan G. <b>Química Inorgânica</b>. v. 1. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>2. HOUSECROFT, Catherine E.; SHARPE Alan G. <b>Química Inorgânica</b>. v. 2. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>3. Química Nova: <a href="http://quimicanova.sbg.org.br/">http://quimicanova.sbg.org.br/</a></li> </ol>		
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>		
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica I e II, Físico-Química, Química Analítica, Biologia I e II.		

Unidade de ensino:				
<b>METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	-
				<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: GUILIANA FERNANDES E SILVA</b>		<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo da Farmácia. A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados. A elaboração do trabalho científico: suas fases e estruturação geral.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica.</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências para a escrita coerente de textos científicos e do pensamento científico, notadamente para a escrita do projeto de pesquisa.</li> <li>• Reconhecer que o exercício da profissão exige a utilização de habilidades e características de investigador.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final da disciplina espera-se que o aluno seja capaz:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhar em grupo e experimentar redescobertas científicas.</li> <li>• Analisar textos científicos, compreendendo suas estruturas e elementos.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens de pesquisa</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
<p>Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para analisar textos científicos, compreender a metodologia científica e as correspondentes técnicas necessárias à elaboração de projetos de pesquisa bem como as técnicas qualitativas e quantitativas de coleta de dados; ser competente na elaboração de um trabalho científico.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do Pesquisador Iniciante</b>: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>2. DEMO, Pedro. <b>Metodologia Científica em Ciências Sociais</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Fundamentos de Metodologia científica</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>4. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <b>Metodologia Científica</b>. 6.ed. São: Atlas, 2011.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. <b>Metodologia Científica</b>. 6.ed. São Paulo: Person Pretence Hall, 2007.</li> <li>2. BOGDAN, Robert; BIKLEN Sari. <b>Investigação Qualitativa em Educação</b>: uma introdução à teoria e métodos. Portugal: Porto, 1994.</li> <li>3. GIL, Antônio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</b>. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li> <li>4. GIL, Antônio Carlos. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>5. GONSALVES, Elisa Pereira. <b>Conversas Sobre Iniciação À Pesquisa Científica</b>. 5.ed. Campinas: Alínea, 2011.</li> <li>6. KÖCHE, José Carlos. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</li> <li>7. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7.ed. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Atlas, 2013.</li> <li>8. VIEIRA, Sônia; HOSSNE, Willian Saad. <b>Metodologia Científica para a Área da Saúde</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
<p>Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de TCC.</p>

Unidade de ensino:			
<b>ÉTICA PROFISSIONAL</b>			
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática
		<b>40</b>	<b>-</b>
		<b>Total</b>	
		<b>40</b>	
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: BRUNA CHAVES AMORIM</b>	<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>			
<p>Evolução histórica do conceito de ética. Trabalho e ética: relações possíveis. A natureza das objetivações morais. As relações interpessoais. Os desafios do mercado de trabalho. Construindo a ética nos diversos campos da atuação farmacêutica.</p>			
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências éticas e técnico-científicas, além de habilidades necessárias para ética-qualificada ao cliente dentro de seu âmbito de atuação;</li> </ul>			

- Adquirir e aperfeiçoar as habilidades técnicas no processo assistencial;
- Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano;
- Apreender os conceitos básicos que subsidiam a compreensão da disciplina;
- Refletir sobre ética como elemento constituinte da emancipação humana e sua importância na construção do ethos profissional;
- Propiciar o debate teórico-filosófico sobre os dilemas éticos contemporâneos.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de:

- Refletir sobre as questões éticas que envolvem a atuação do Farmacêutico no cotidiano.
- Identificar princípios éticos e os instrumentos regulamentadores que norteiam os profissionais da Farmácia em relação as suas atividades de pesquisa, à prática profissional, a atuação na equipe multidisciplinar em Saúde.
- Identificar o papel das instituições representativas e regulamentadoras do exercício profissional.
- Interagir com o grupo de colegas e professores, de forma respeitosa.
- Analisar criticamente o processo histórico e social da produção do fazer e do saber na profissão para influir no contexto social.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para a sua atuar de forma ética nas relações de trabalho e no desenvolvimento das ações de saúde e cuidado assistencial farmacêutico, com respeito à dignidade da pessoa humana.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. OLIVEIRA Silvia Teodoro de. **Tópicos em Deontologia e Legislação para Farmacêuticos**. COOPMED EDITORA MÉDICA. 2009.
2. NALINI, J. R. **Ética Geral e Profissional**. 12 ed. Editora RT. 2015.
3. SÁ, A. L. de. **Ética Profissional**. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2012.

##### COMPLEMENTAR

1. BARROCO, M. L.S. **Ética e Serviço Social: Fundamentos Ontológicos**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
2. PESSINI, Leo, BARCHIFONTAINE, Christian de P. de (Orgs.). **Fundamentos da Bioética**. 1. ed. São Paulo :Paulus ,1996.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 196/96**. Brasília; 1996.
4. **Conselho Federal de Farmácia**: [www.cff.org.br/](http://www.cff.org.br/)
5. **Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro**:[www.crfRJ.org.br/home.php](http://www.crfRJ.org.br/home.php)
6. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Deontologia, Ciências Farmacêuticas e Assistência e Atenção Farmacêutica.

Unidade de ensino:				
<b>BIOLOGIA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: GUILIANA FERNANDES E SILVA</b>		<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Bases químicas da herança. Bases citológicas da herança. Genética básica. Embriogênese e período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformação embrionária.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a genética de maneira que o aluno possa compreender a estrutura física e química do gene, assim como o desenvolvimento e as alterações teratogênicas do embrião ao feto.</li> <li>• Fornecer ao aluno o conhecimento estrutural da placenta e apresentar as principais malformações embrionárias decorrentes de defeitos estruturais e numéricos dos cromossomos.</li> </ul>				



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visar ao aluno conhecer o sistema ABO e o fator Rh de classificação sanguínea; além dos princípios de transfusão, Eritroblastose Fetal e tipagem sanguínea.</li> <li>• Entender a herança de doenças autossômicas e relacionadas com o sexo. Compreender como estas são transmitidas de pais para filhos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final do curso de Biologia II o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Identificar as inter-relações físicas e biológicas do organismo humano.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. <b>Biologia molecular da célula</b>. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>3. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia Básica</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. <b>Fundamentos da Biologia Celular</b>. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>2. BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. <b>Genética Humana</b>. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>3. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILHER, J.H. <b>Introdução à Genética</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>4. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. <b>Genética: um enfoque molecular</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</li> <li>5. BURNS, G. W.; BOTTINO, P.J. <b>Genética</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</li> <li>6. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <b>A Célula</b>. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007</li> <li>7. COCHARD, Larry R. <b>Atlas de Embriologia Humana de Netter</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</li> <li>8. COOPER, G. M. <b>A Célula: Uma Abordagem Molecular</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>9. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da Biologia Celular e Molecular</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>10. JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BANSHAD, M. J.; WHITE, R.L. <b>Genética Médica</b>. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</li> <li>11. MELLO, R. de A. <b>Embriologia Humana</b>. São Paulo: Atheneu, 2000.</li> <li>12. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. <b>Embriologia Clínica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</li> <li>13. PASTERNAK, J. J. <b>Genética Molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia I e Fisiologia Humana a fim de que os alunos possam complementar seu aprendizado

Unidade de ensino:				
<b>ANATOMIA HUMANA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	<b>40</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF: JUAREZ DE SOUZA PEREIRA</b>				
<b>EMENTA</b>				
Anatomia dos sistemas corporais: Sistema digestório, Sistema endócrino, Sistema urinário, Sistema				

reprodutor masculino e feminino e Sistema Nervoso Central e Periférico.		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano como base para o conhecimento da biologia humana;</li> <li>• Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;</li> <li>• Reconhecer os mecanismos fisiológicos para a manutenção da homeostase dos diversos sistemas orgânicos humano.</li> <li>• Dominar a linguagem técnica anatômica e fisiológica, compreender os fenômenos fisiológicos para intervir nos processos patológicos;</li> <li>• Interpretar e avaliar de forma crítica o funcionamento e os fenômenos individualizados e interativos dos sistemas biológicos do corpo humano;</li> <li>• Adquirir capacidade de aprendizagem ativa e autoaprendizagem, aperfeiçoando o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>		
<p>Ao final do curso de Anatomia Humana aplicada à Farmácia, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar as estruturas do corpo, suas funções e a importância deste conhecimento para a atuação inter e multidisciplinar.</li> <li>• Empregar as nomenclaturas anatômicas e fisiológicas.</li> <li>• Aplicar o conhecimento das estruturas do corpo a partir do considerado padrão de normalidade, suas variações anatomofisiológicas e correlacionar com o estado patológico.</li> <li>• Coordenar e participar de trabalhos em grupos, pautado no conhecimento sistematizado da ciência.</li> <li>• Possibilitar a intervenção nas dimensões do campo de atuação do profissional farmacêutico através dos conhecimentos da anatomia humana.</li> </ul>		
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>		
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para a sua atuação ética e eficiente no cuidado assistencial farmacêutico no processo saúde/doença, com respeito à dignidade da pessoa humana.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia Humana</b>. 2.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. <b>Guia de Anatomia Humana</b>. Juiz de Fora: Gryphon, 2014.</li> <li>3. NETTER, Frank H. <b>Atlas de Anatomia Humana</b>. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>4. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. <b>Anatomia Humana: Atlas Fotográfico de Anatomia Sistemática e Regional</b>. 7.ed. Barueri: Manole, 2010.</li> <li>5. MACHADO, Ângelo B.M. <b>Neuroanatomia Funcional</b>. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.</li> </ol>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas Colorido de Anatomia Humana de McMinn</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. <b>Fisiologia Humana de Houssay</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C. <b>Fisiologia Humana</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>5. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K. <b>Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudável e Enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> </ol>		
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>		
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia e Fisiologia Humana.		

Unidade de ensino:				
<b>BIOFÍSICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	<b>-</b>
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ANDRIELLY AIRES DE MORAES</b>		<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	

<b>EMENTA</b>
Introdução a Biofísica. Estruturas moleculares. Água e soluções. A célula. Biofísica dos sistemas. Radioatividade e a Biologia.
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar o aluno para o ensino dos conteúdos referentes ao estudo relacionando-os aos fenômenos fisiológicos: unidades e medidas físicas no sistema biológico, dimensões estruturais dos átomos, moléculas e íons;</li> <li>• Conhecer e descrever a importância biológica da água, as propriedades macroscópicas e microscópicas e suas relações com os biosistemas assim como os mecanismos fisiológicos de transporte.</li> <li>• Levar o aluno a conhecer e compreender algumas leis básicas que governam os fenômenos físicos que ocorrem em sistemas biológicos utilizando como exemplo principal o corpo humano.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final do curso de Biofísica o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Identificar as inter-relações físicas e biológicas do organismo humano.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HEINEINE, F. I. <b>Biofísica Básica</b>. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.</li> <li>2. DURÁN, José Enrique Rodas. <b>Biofísica: Fundamentos e Aplicações</b>. São Paulo: Person Pretince Hall, 2ª edição, 2011.</li> <li>3. GARCIA, Eduardo A. C. <b>Biofísica</b>. São Paulo: Sarvier, 2ª edição, 2015.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERNE, R. M. et.al. <b>Fisiologia</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004.</li> <li>2. ALBERTS, B.; BRAY, KAREN, H.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. <b>Fundamentos da Biologia Celular</b>. 2 ed.. Porto alegre: Artmed, 2006.</li> <li>3. DURÁN, JOSÉ ENRIQUE RODAS. <b>Biofísica: Fundamentos e Aplicações</b>. São Paulo: Person Pretince Hall, 2003.</li> <li>4. COOPER, GEOFFREY M. <b>A Célula: Uma Abordagem Molecular</b>. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>5. ALBERT, B. et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>6. UCKO, D. <b>Química para as Ciências da Saúde</b>. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992.</li> <li>7. HEWITT, PAUL G. <b>Física Conceitual</b>. 12.ed.. Porto Alegre: Bookman, 2015.</li> <li>8. CAMBRAIA, JOSÉ; RIBEIRO, MARLUCCI; OLIVEIRA, Juraci Alves de; PACHECO, Sérgio. <b>Introdução à Biofísica</b>. 2.ed. Viçosa: UFV, 2005.</li> <li>9. NETZ, PAULO A.; ORTEGA, GEORGE GONZALES. <b>Fundamentos de Físico-química: uma abordagem conceitual para ciências farmacêuticas</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>10. ATKINS, P. W. <b>Físico-química</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1.</li> <li>11. ATKINS, PETER; JONES, LORETTA. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</b>. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</li> <li>12. ATKINS, P. W. <b>Físico-química</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 2.</li> <li>13. CASTELLAN, GILBERT. <b>Fundamentos de Físico-química</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</li> <li>14. RANGEL, RENATO N. <b>Práticas de Físico-química</b>. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.</li> <li>15. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. <b>Física I</b>. 5 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2008.</li> <li>16. YOUNG, HUGH D.; FREDMAN, ROGER A. <b>Física I: mecânica</b>. 12ed. São Paulo: Person, 2008.</li> <li>17. TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. <b>Física para Cientistas e Engenheiros</b>. 6 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. Vol. 1.</li> <li>18. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. <b>Física II</b>. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2007</li> <li>19. YOUNG, HUGH D.; FREDMAN, ROGER A. <b>Física II: termodinâmica e ondas</b>. 12 ed. São Paulo: Person, 2008.</li> <li>20. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. <b>Física III</b>. 5 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2008.</li> </ol>

21. ALONSO, MARCELO; FINN, Edward J. **Física**. 2.ed São Paulo: Addison Wesley, 2015. Vol 2.

### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Articular à Biologia I e a Fisiologia a fim de que os alunos possam complementar seu aprendizado.

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOBOTÂNICA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>30</b>	<b>10</b>	<b>40</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>	<b>2º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Introdução à Botânica. Morfologia: organização geral da planta – Criptógamas e Fanerógamas, com enfoque em plantas medicinais e tóxicas. Organografia: raiz, caule e folha, flor, fruto e semente.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a organização das Divisões dentro do Reino Plantae.</li><li>• Evidenciar a importância do estudo da morfologia vegetal como base à compreensão do vegetal como um todo, bem como sua inter-relação com outras disciplinas e as aplicações para a Farmácia.</li><li>• Compreender a organização básica do corpo da planta.</li><li>• Compreender a importância do estudo morfológico dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas.</li><li>• Identificar plantas medicinais ao nível de nome comum, espécie e família.</li></ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Farmacobotânica, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituar e identificar as estruturas morfológicas e anatômicas de um vegetal</li><li>• Desenvolver o conhecimento botânico, associado ao conhecimento químico e farmacológico das plantas medicinais, aplicando-os na vida prática.</li><li>• Identificar e classificar os diferentes organismos vegetais.</li><li>• Realizar a morfodiagnose das plantas medicinais.</li><li>• Evidenciar a importância da Farmacobotânica dentro da profissão farmacêutica.</li></ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário a fim de saber reconhecer as características morfológicas utilizadas nos diferentes níveis taxonômicos (família, gênero, espécie), que permitam a compreensão botânica de plantas medicinais da Farmacopeia Brasileira e da parte ou órgão usado;				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. MONTEIRO, Siomara da C. <b>Farmacobotânica</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714416/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li><li>2. EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. <b>Biologia Vegetal</b>. 8.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018: E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2384-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2384-8/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li><li>3. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. <b>Biologia Vegetal</b>. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li><li>4. VIDAL.W.N.; VIDAL, M.R.R. <b>Botânica Organografia: quadro sinótico ilustrado de fanerógamas</b> 4.ed. Viçosa: UFV, 2003.</li></ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. OLIVEIRA, F., AKISUE, G. <b>Fundamentos de Farmacobotânica</b>. 2.ed., São Paulo, Atheneu, 2005.</li><li>2. GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H.; SOUZA, V. C. <b>Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares</b>. 2.ed.Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2011.</li><li>3. BARROSO, G. M. et al. <b>Sistemática de Angiospermas do Brasil</b>. 2.ed. Viçosa: UFV. Vol.1. 2007.</li><li>4. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; SCANAVACCA, W.R.M. <b>Glossário Ilustrado de Botânica</b>. São Paulo: Nobel, 1981.</li></ol>				

5. OLIVEIRA, F. & SAITO, M.L. **Práticas de Morfologia Vegetal**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.  
 6. P.R. PETROVICK (Eds.). **Farmacognosia: da planta ao medicamento**, 6. ed., UFRGS, Rio Grande do Sul, 2007.

**ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia, Farmacognosia, Fitoterapia.

**3º PERÍODO**

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>
	Fisiologia Humana	80
	Saúde Coletiva e Epidemiologia	40
	Bioquímica	80
	Bioestatística Aplicada	40
	Deontologia e Legislação Farmacêutica	40
	Química Orgânica I	80
	Farmacobotânica II	40
	Estágio Supervisionado I – Observações e Experiências Práticas em Farmácia	75
	<b>Totais</b>	<b>475</b>

Unidade de ensino:				
<b>FISIOLOGIA HUMANA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>80</b>	<b>0</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: JUAREZ DE SOUZA PEREIRA</b>	<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Fisiologia celular e geral. Fisiologia do Sistema neuromuscular. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema Gastrointestinal. Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do Sistema Endócrino.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os mecanismos fisiológicos para a manutenção da homeostase dos diversos sistemas orgânicos humano;</li> <li>• Interpretar e avaliar de forma crítica o funcionamento e os fenômenos individualizados e interativos dos sistemas biológicos do corpo humano;</li> <li>• Compreender os fenômenos fisiológicos para intervir nos processos patológicos;</li> <li>• Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso de Fisiologia Humana o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> <li>• Raciocinar em cima da patologia</li> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				

<b>BÁSICA</b>	
1. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b> . 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.	
2. COSTANZO, Linda S. <b>Fisiologia</b> . 5.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	
3. SILVERTHORN, Dee Unglaub. <b>Fisiologia Humana: uma abordagem integrada</b> . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
1. HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. <b>Atlas de Fisiologia Humana de Netter</b> . Porto Alegre: Artmed, 2003.	
2. GUYTON, Arthur C.. <b>Fisiologia Humana</b> . 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.	
3. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. <b>Fisiologia Humana de Houssay</b> . 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 950-02-0376-6.	
4. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K. <b>Anatomia e Fisiologia do Corpo Humano Saudável e Enfermo</b> . São Paulo: Manole, 2002.	
5. MYERS, Jonathan N.; HERBERT, William G.; HUMPHREY, Reed. <b>Pesquisas do ACSM para a Fisiologia do Exercício Clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásticas, imunológicas e hematológicas</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.	
6. BERNE, Robert M. <b>Fisiologia</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
7. JOHNSON, Leonard R. <b>Fundamentos de Fisiologia Médica</b> . 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2000.	
8. MAURER, Martin H. <b>Fisiologia Humana Ilustrada</b> . 2.ed. Barueri: manole, 2014.	
9. DAVIES, Andrew. <b>Fisiologia Humana</b> . Porto Alegre: Artmed, 2002.	
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia e Anatomia Humana.	

Unidade de ensino:				
<b>SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: GRAZIELA BARBOSA F. SCORALICK</b>	<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Introdução ao estudo epidemiológico. Processo saúde-doença. Saúde coletiva. Processo epidêmico. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inserir o aluno do curso de farmácia nos contextos políticos e sociais da saúde assim como proporcionar o conhecimento da vigilância em saúde como estratégia para o desenvolvimento de políticas públicas.</li> <li>• Desenvolver o raciocínio epidemiológico através da metodologia epidemiológica com o objetivo de detectar, interpretar e indicar possíveis soluções para os problemas da Saúde Pública.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do estudo desta disciplina o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o processo histórico das políticas de saúde no Brasil, sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde e seu contexto atual para aplicação dos princípios e diretrizes do SUS na prática da Saúde da Família.</li> <li>• Gerir os principais Indicadores de Saúde na Saúde Pública;</li> <li>• Refletir sobre o processo de trabalho em saúde da família com a discussão de Modelos e Redes de Atenção orientadas pela atenção básica.</li> <li>• Compreender o processo de territorialização para organização da atenção à saúde.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habitar o aluno para a compreensão dos modos de viver do indivíduo, da família e da comunidade, e como as condições socioeconômicas, políticas, culturais refletem na saúde destas, para que possam construir estratégias que intervenham ou minimizem os fatores condicionantes e determinantes dos problemas de saúde da população.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				

<b>BÁSICA</b>	
4.	BEAGLEHOLE, r.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. <b>Epidemiologia Básica</b> . 2.ed. São Paulo: Santos, 2016.
5.	ROUQUAYROL, Mari Zélia; GURGEL, Marcelo. <b>Epidemiologia &amp; Saúde</b> . 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
6.	MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AKERMAN, Marco. <b>Tratado de Saúde Coletiva</b> . 2.ed. Editora: Hucitec, 2017.
<b>COMPLEMENTAR</b>	
1.	ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. <b>Introdução à Epidemiologia</b> . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2.	CURY, G.C. <b>Epidemiologia Aplicada ao Sistema Único de Saúde</b> : programa saúde da família. Belo Horizonte: Coopmed, 2005.
3.	JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. <b>Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva</b> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
4.	LAURENTI, R.; JORGE, M.H.P.M.; LEBRÃO, M.L.; GOTLIEB, S.L.D. <b>Estatística de Saúde</b> . 2.ed. São Paulo: EPU, 2005.
5.	FLETCHER, R.; FLETCHER, S.W. <b>Epidemiologia Clínica</b> . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
6.	MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>Epidemiologia e Serviços de Saúde</b> . Brasília: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, 12, (2003). Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/rev_epi_vol21_n1.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/rev_epi_vol21_n1.pdf</a>

Unidade de ensino:				
<b>BIOQUÍMICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos fundamentais. Metabolismo intermediário. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo do nitrogênio. Integração do metabolismo e correlações clínicas. Bioenergética celular e o ciclo do ATP. Unidades Práticas				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o conhecimento e a linguagem bioquímica necessária para o estudo de assuntos mais específicos e aplicados;</li> <li>• Desenvolver capacidade manipulativa associada à realização eficaz e com segurança do trabalho experimental;</li> <li>• Proporcionar habilidades aos alunos para programar, executar e interpretar resultados bioquímicos e analíticos;</li> <li>• Descrever as características, funções e rotas metabólicas das biomoléculas: carboidratos, lipídeos e proteínas.</li> <li>• Proporcionar ao aluno o conhecimento de aspectos bioquímicos da produção de energia e dos mecanismos de integração metabólica.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Bioquímica o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar parâmetros da função normal.</li> <li>• Quantificar os parâmetros fisiológicos com ferramentas adequadas.</li> <li>• Analisar os resultados no contexto integrativo.</li> <li>• Trabalhar em grupo.</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Identificar e Avaliar os mecanismos bioquímicos envolvidos no processo metabólico celular que regula a vida.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, D.R. <b>Bioquímica Ilustrada</b>. 5.ed Porto Alegre: Artmed. 2012.</li> <li>2. LEHNINGER, Albert. L.; NELSON, David L.; COX, Michael M. <b>Princípios de Bioquímica</b>. 6.ed.; São Paulo; Sarvier; 2014.</li> <li>3. CAMPBELL, Mary K. <b>Bioquímica</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALBERTS, Bruce et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>2. COOPER, Geoffrey M. <b>A Célula: Uma Abordagem Molecular</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>3. DOSE, Klaus. <b>Bioquímica</b>. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1982.</li> <li>4. CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTR, Wagner. <b>Fundamentos Teóricos e Práticas na Bioquímica</b>. São Paulo: Atheneu, 2011.</li> <li>5. DELVIN, Thomas M. <b>Manual De Bioquímica com Correlações Clínicas</b>. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</li> <li>6. NOGUEIRA, Durval mazzei...[et.al.]. <b>Métodos de Bioquímica Clínica: Técnica e Interpretação</b>. São Paulo: Pancast, 1990.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica, Biologia e Fisiologia Humana.

Unidade de ensino:				
<b>BIOESTATÍSTICA APLICADA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	<b>0</b>
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: RODRIGO DOS ANJOS AZEVEDO</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Natureza da estatística. Medidas de tendência. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria, medidas de curtose. Probabilidade. Distribuição binomial e normal. Correlação e regressão.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar métodos para que os alunos compreendam os conceitos estatísticos e suas aplicações.</li> <li>• Proporcionar aos alunos o conhecimento de métodos matemáticos e estatísticos utilizados na coleta de dados, tabulação, organização e análise para o planejamento estratégico e o processo de tomada de decisão.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Bioestatística Aplicada o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coletar, organizar e analisar dados.</li> <li>• Formular e interpretar tabelas e gráficos estatísticos.</li> <li>• Desenvolver cálculos matemáticos e estatísticos.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o estudante para a compreensão da base conceitual e metodológica da estatística requerida no planejamento, análise de dados e interpretação de resultados de pesquisa científica.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROSNER, Bernard. <b>Fundamentos de Bioestatística</b>. 8. ed. – São Paulo: CENGAGE Learning, 2016. 464 p.</li> <li>2. VIEIRA, Sônia. <b>Introdução à Bioestatística</b>. 5. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 241 p.</li> <li>3. CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: Princípios e Aplicações</b>. Porto Alegre: Artmed, 2007. 253 p.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1 SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. <b>Estatística – Coleção Schaum</b>. 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2009. 592 p.</li> <li>2 VIRGILLITO, Salvatori Benito. <b>Estatística Aplicada</b>. 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2017. 631 p.</li> </ol>				



- 3 VIEIRA, Sônia. **Bioestatística: Tópicos Avançados**. 4. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- 4 SPIEGEL, Murray R. *et al.* **Probabilidade e Estatística**. 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2013. 427 p.
- 5 PARENTI, Tatiana. *et al.* **Bioestatística**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. 207 p.
- 6 DANCEY, Christine P. **Estatística sem Matemática para Psicologia**. 7. ed. - Porto Alegre: Penso, 2019. 588 p.
- 7 LOESCH, Claudio. **Probabilidade e Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 261 p.
- 8 MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 554 p.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências de diversas disciplinas.

Unidade de ensino:				
<b>DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			Total	
			<b>40</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: BRUNA CHAVES AMORIM</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução à deontologia. Deontologia e ética. Legislação sanitária. Legislação sanitária referente à manipulação. Cadeia de transportes. Tópicos de interesse profissional. Gerenciamento de Resíduos de Saúde. Aspectos físicos e arquitetônicos de estabelecimentos de saúde. Legislação complementar.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os princípios éticos e morais que devem nortear o exercício profissional do farmacêutico, bem como as bases teóricas que os determinam.</li> <li>• Aplicar o Código de Ética da profissão farmacêutica.</li> <li>• Reconhecer a importância do respeito aos códigos de deontologia farmacêutica.</li> <li>• Enumerar as competências e funções dos órgãos representativos da categoria farmacêutica.</li> <li>• Identificar os campos de atividade profissional e descrever as implicações da responsabilidade técnica.</li> <li>• Avaliar criticamente e aplicar a legislação que rege a profissão farmacêutica em todos os seus campos de atuação, assim como a legislação sanitária.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os aspectos legais que envolvem a atuação do Farmacêutico no cotidiano.</li> <li>• Identificar principais instrumentos regulamentadores que norteiam à prática profissional nos diferentes campos de atuação.</li> <li>• Identificar o papel das instituições representativas e regulamentadoras do exercício profissional.</li> <li>• Analisar criticamente o processo histórico e social da profissão farmacêutica.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para conhecer os direitos e deveres da responsabilidade farmacêutica. Possuir noções e conceitos jurídicos das bases da ética geral e farmacêutica e seu relacionamento com a legislação e o papel dos conselhos profissionais.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BITTAR, Eduardo C B. Curso de ética geral e profissional. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.</li> <li>2. NALINI, J. R. <b>Ética geral e profissional</b>. 12 ed. Editora RT. 2015.</li> <li>3. SÁ, A. L. de. <b>Ética profissional</b>. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2012.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARROCO, M. L.S. <b>Ética e serviço social: fundamentos ontológicos</b>.8.ed. São Paulo: Cortez, 2010.</li> <li>2. CHARPENTIER, B; HAMON-LORLEACH; ARLAY, A.; HUARD, A.; RIDOUX, L. <b>Conceitos básicos para a prática farmacêutica</b>. São Paulo: Andrei, 2002.</li> <li>3. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. <b>Código de ética e legislação do farmacêutico</b>. São Paulo :EDIPRO ,2009.</li> <li>4. <b>Código de Ética Farmacêutico</b>: <a href="http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm">http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm</a>.</li> <li>5. <b>Conselho Federal de Farmácia</b>: <a href="http://www.cff.org.br/">http://www.cff.org.br/</a></li> </ol>				

6. Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro: <http://www.cfrjr.org.br>

7. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: <http://www.anvisa.gov.br>

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Ética Profissional, Ciências Farmacêuticas e Assistência e Atenção Farmacêutica.

Unidade de ensino:				
QUÍMICA ORGÂNICA I				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
EMENTA				
Introdução à Química Orgânica. Funções Orgânicas: grupos funcionais e nomenclatura IUPAC e usual. Isomeria e estereoquímica. Propriedades físicas, acidez e basicidade. Propriedades químicas das substâncias orgânicas. Unidades práticas.				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li><li>• Compreender os conceitos básicos da Química Orgânica.</li><li>• Capacitar os acadêmicos para realização de atividades teóricas e práticas envolvendo os conceitos de Química Orgânica</li></ul>				
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS				
Ao final do curso de Química Orgânica I, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Construir um pensamento lógico e racional sobre os compostos orgânicos, principalmente no que se refere à área de atuação farmacêutica: propriedades dos compostos orgânicos, síntese de fármacos, tecnologia farmacêutica entre outras.</li></ul>				
CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO				
Contribuir para a formação do profissional farmacêutico, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. <b>Química Orgânica</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.v.1. Disponível em Minha Biblioteca</li><li>2. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. <b>Química Orgânica</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. v.2. Disponível em Minha Biblioteca</li><li>3. CAREY, F. A. <b>Química Orgânica</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. v.1. Disponível em Minha Biblioteca</li><li>4. CAREY, F. A. <b>Química Orgânica</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. v.2. Disponível em Minha Biblioteca</li></ol>				
COMPLEMENTAR				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. BARBOSA, L. C. A. <b>Introdução à Química Orgânica</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004, 311 p.</li><li>2. ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. <b>Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente</b>. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em Minha Biblioteca</li></ol>				
ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS				
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica II, Bioquímica e Química Farmacêutica e Farmacognosia.				

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOBOTÂNICA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>30</b>	<b>10</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>				
<b>EMENTA</b>				
Técnicas de herborização. Introdução à anatomia. Métodos de preparo de amostras vegetais. Meristemas vegetais. Anatomia dos órgãos vegetativos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as técnicas de herborização e sua relevância para os estudos em anatomia vegetal.</li> <li>• Capacitar o profissional de farmácia a reconhecer, coletar e armazenar amostras vegetais.</li> <li>• Habilitar o aluno para o ensino dos conteúdos referentes ao à Botânica – Anatomia vegetal;</li> <li>• Evidenciar a importância dos métodos de preparo de amostras vegetais para as observações de tecidos vegetais.</li> <li>• Compreender a organização básica do corpo da planta.</li> <li>• Compreender a importância do estudo morfológico dos órgãos vegetativos e reprodutivos das plantas</li> <li>• Compreender a organização dos tecidos dentro de cada órgão vegetativo do corpo vegetal.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso de Farmacobotânica, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, coletar e armazenar amostras vegetais.</li> <li>• Habilidade para construção de Herbários.</li> <li>• Identificar e classificar espécimes vegetais de interesse farmacêutico</li> <li>• Conceituar e identificar as estruturas morfológicas e anatômicas de um vegetal.</li> <li>• Desenvolver o conhecimento botânico, associado ao conhecimento químico e farmacológico das plantas medicinais, aplicando-os na vida prática.</li> <li>• Identificar e classificar os diferentes organismos vegetais.</li> <li>• Realizar a morfodiagnose das plantas medicinais.</li> <li>• Evidenciar a importância da Farmacobotânica dentro da profissão farmacêutica.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário afim de saber reconhecer as características morfológicas utilizadas nos diferentes níveis taxonômicos (família, gênero, espécie), que permitam a compreensão botânica de plantas medicinais da Farmacopeia Brasileira e da parte ou órgão usado bem como catalogar corretamente as espécies.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MONTEIRO, Siomara da C. Farmacobotânica. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível na biblioteca digital</li> <li>2. FINKLER, Raquel; PIRES, Anderson S. Anatomia e morfologia vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível na biblioteca digital</li> <li>3. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. <b>Biologia Vegetal</b>. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Disponível na biblioteca digital</li> <li>4. CUTLER, David F.; BOTHA, Ted; STEVENSON, Dennis W. Anatomia Vegetal. Porto Alegre: Grupo A, 2011. Disponível na biblioteca digital</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VIDAL.W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organografia: quadro sinótico ilustrado de fanerógamos 4.ed. Viçosa: UFV, 2003.</li> <li>2. OLIVEIRA, F., AKISUE, G. <b>Fundamentos de Farmacobotânica</b>. 2.ed., São Paulo, Atheneu, 2005.</li> <li>3. APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. <b>Anatomia Vegetal</b>.2.ed.Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, 2006.</li> <li>4. BONA, C.; BOEGER, M. R.; SANTOS, G. de O. <b>Guia Ilustrativo de Anatomia Vegetal</b>. Ribeirão Preto, SP: Holos Editora, 2004.</li> <li>5. CUTTER, E.G. <b>Anatomia Vegetal: Células e Tecidos</b>. Parte II. 2.ed., São Paulo: Editora Roca, 1986.</li> <li>6. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; SCANAVACCA, W.R.M. <b>Glossário Ilustrado de Botânica</b>. São</li> </ol>				

Paulo: Nobel, 1981.
7. GEMMELL, A. R. <b>Anatomia do Vegetal em Desenvolvimento</b> . São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1981. V.12
8. GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H.; SOUZA, V. C. <b>Morfologia Vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares</b> . 2.ed. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2011.
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia, Farmacognosia, Fitoterapia.

Unidade de ensino:			
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO I - OBSERVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM FARMÁCIA</b>			
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral	
<b>3 semanas</b>	<b>25 horas</b>	Teórica	Prática
		-	<b>75</b>
		<b>75</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>3º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>			

**EMENTA**

Documentação. Legislações Vigentes. SNGPC – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados.

- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
- Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.
  - Conhecer a realidade profissional em Farmácias Comunitárias e Privadas, observando sua dinâmica de funcionamento, organização e público atendido e fornecendo elementos que possam subsidiá-lo em sua escolha profissional.
  - Reconhecer e distinguir as atribuições do Farmacêutico em Farmácias Comunitárias e Privadas.
  - Observação de práticas em Farmácias Comunitárias, a fim de despertar consciência crítica acerca do papel do Farmacêutico em estabelecimentos de dispensação e de sua interface com outros serviços de saúde no SUS.
  - Inserção dos estudantes em serviço farmacêutico destinado à comunidade, para a observação das atividades realizadas.

- HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**
- Ao final do Estágio de Observações e Experiências Práticas em Farmácia, o aluno deverá ser capaz de:
- Articular, de forma sistemática e orientada, a teoria e a prática
  - Reconhecer e distinguir as atribuições do Farmacêutico nos diversos setores da Farmácia
  - Compreender a realidade profissional do Farmacêutico
  - Compreender as legislações que regem a profissão e os estabelecimentos farmacêuticos.
  - Evidenciar a importância da profissão farmacêutica.

**CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário afim de prepará-lo para o seu ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo ações que integram a formação acadêmica do aluno com a atividade prático-profissional.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. STOPIRTIS, S. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. OLIVEIRA Silvia Teodoro de. **Tópicos em Deontologia e Legislação para Farmacêuticos**. COOPMED EDITORA MÉDICA. 2009.
3. CHARPENTIER, B; HAMON-LORLEACH; ARLAY, A.; HUARD, A.; RIDOUX, L. **Conceitos Básicos Para a Prática Farmacêutica**. São Paulo: Andrei, 2002.

**COMPLEMENTAR**

1. **Conselho Federal de Farmácia:** [www.cff.org.br/](http://www.cff.org.br/)
2. **Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro:** [www.crfRJ.org.br/home.php](http://www.crfRJ.org.br/home.php)
3. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária:** [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)
4. **Biblioteca Virtual em Saúde:** <http://www.bireme.br/>
5. **MINISTÉRIO DA SAÚDE. RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais).**

- Brasília. BSB. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SNVS. **Portaria nº344 de 12 de maio de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 31 de dez. de 1998.
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009**. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 17 ago. 2009.
  - Código de Ética Farmacêutico**: [http://www.crf.org.br/legisla/regul\\_cod\\_etica.htm](http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm).
  - BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 20 de 05 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 09 maio. 2011.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Ciências Farmacêuticas, Ética Profissional, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Assistência e Atenção Farmacêutica.

#### 4º PERÍODO

Unidade de Ensino	CH
Química Orgânica II	40
Microbiologia	80
Parasitologia	80
Farmacologia	80
Físico-Química Aplicada à Farmácia	40
Farmacotécnica I	80
Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde	75
<b>Totais</b>	<b>475</b>

Unidade de ensino:				
<b>QUÍMICA ORGÂNICA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Reações de compostos aromáticos. Reações de álcoois, fenóis e éteres. Reações de aldeídos e cetonas. Reações de ácidos carboxílicos e seus derivados e reações de compostos halogenados. Reações de compostos nitrogenados.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar ao acadêmico as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li> <li>Compreender os conceitos básicos da Química Orgânica.</li> <li>Capacitar os acadêmicos para realização de atividades teóricas e práticas envolvendo os conceitos de Química Orgânica</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				

Ao final do curso de Bioquímica o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um pensamento lógico e racional sobre os compostos orgânicos, principalmente no que se refere à área de atuação farmacêutica: propriedades dos compostos orgânicos, síntese de fármacos, reações químicas orgânicas, tecnologia farmacêutica entre outras</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Contribuir para a formação do profissional farmacêutico, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. <b>Química Orgânica</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.v.1. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>2. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, C. B.; SNYDER, S. A. <b>Química Orgânica</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. v.2. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>3. CAREY, F. A. <b>Química Orgânica</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. v.1. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>4. CAREY, F. A. <b>Química Orgânica</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. v.2. Disponível em Minha Biblioteca</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, L. C. A. <b>Introdução à Química Orgânica</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004, 311 p.</li> <li>2. ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. <b>Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente</b>. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em Minha Biblioteca</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica I, Bioquímica e Química Farmacêutica e Farmacognosia.

Unidade de ensino:				
<b>MICROBIOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	<b>20</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>Prof.: MARCELO NOVELINO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Caracterização e classificação dos microrganismos. Cultivo de microrganismos. Reprodução e crescimento. Metabolismo bacteriano. Influência do ambiente sobre as bactérias. Fungos. Noções de virologia.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar os principais grupos de microrganismos estudados em Microbiologia;</li> <li>• Conhecer técnicas de microscopia e coloração para identificação de bactérias e fungos, assim como medidas de controle microbiano em relação ao meio ambiente;</li> <li>• Conhecer os principais agentes bacterianos, fúngicos e virais responsáveis por infecção em humanos;</li> <li>• Estudar os mecanismos de patogenicidade dos microrganismos e as formas de defesa do hospedeiro frente ao desenvolvimento de uma infecção;</li> <li>• Estudar a ação de agentes químicos e físicos sobre o crescimento de microrganismos, com suas aplicações práticas na desinfecção, esterilização e antissepsia.</li> <li>• Desenvolver habilidades teóricas e práticas das bactérias para o entendimento de processos infecciosos</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final da disciplina de Microbiologia, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar morfológicamente bactérias, fungos e vírus;</li> <li>• Entender a fisiologia, patogenia e os mecanismos de virulência dos microrganismos;</li> <li>• Conhecer os métodos de prevenção e controle dos microrganismos;</li> <li>• Conhecer os principais agentes antimicrobianos e seu respectivo mecanismo de ação;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância do uso correto dos antibióticos;</li> <li>• Entender a relação microrganismos-hospedeiro para a saúde e doença;</li> <li>• Ter noções do diagnóstico laboratorial dos microrganismos;</li> <li>• Conhecer as principais bactérias, fungos e vírus de importância clínica, seus mecanismos de patogenicidade, métodos de diagnóstico e epidemiologia;</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Habilitar o discente a partir das bases fundamentais necessárias para a compreensão da importância dos microrganismos como agentes causadores de doenças infecciosas do organismo humano, no contexto do curso de Farmácia e na vida profissional.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LEVINSON, Warren. <b>Microbiologia Médica e Imunologia</b>. 13. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2016</li> <li>2. TRABULSI, Luiz Rachid. <b>Microbiologia</b>. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>3. PELCZAR JR, Micahel J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, Noel. <b>Microbiologia</b> 2. ed. São Paulo: Pearson Books, 1997. v. 1.</li> <li>4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristine L. <b>Microbiologia</b>. 12.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KONEMAN, Elmer W. <b>Diagnóstico Microbiológico</b>: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</li> <li>2. RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. <b>Microbiologia Prática</b>: roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Mihael A. <b>Microbiologia Médica</b>. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</li> <li>4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA. <b>Glossário das Boas Práticas de Laboratórios Clínicos</b>. Editora Interciência LTDA, 2001.</li> <li>5. MADIGAN, Michael T et.al. <b>Micrbiologia de Brock</b>. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>6. MURRAY, Patrick R. <b>Microbiologia Clínica</b>. 2.ed.. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia, Imunologia, Microbiologia Clínica.

Unidade de ensino:				
<b>PARASITOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	<b>20</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Parasitologia geral. História da parasitologia. Entomologia médica. Micologia. Protozoologia. Helmintologia. Parasitoses intestinais emergentes ou oportunistas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer ao aluno elementos da morfologia, estrutura, fisiologia e genética dos parasitas.</li> <li>• Fornecer ao aluno conhecimento sobre a epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças parasitárias do Brasil.</li> <li>• Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Parasitologia o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais parasitos de importância médica.</li> <li>• Identificar os vetores das doenças parasitárias</li> <li>• Conhecer e aplicar as técnicas de exames parasitológicos.</li> <li>• Analisar e Interpretar resultados de exames laboratoriais e correlacionar com casos clínicos</li> <li>• Desenvolver o raciocínio crítico e multidisciplinar.</li> <li>• Associar o conhecimento teórico ao prático no contexto do profissional de saúde.</li> <li>• Trabalhar em grupo.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>				

• Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Associar o conhecimento teórico ao prático no contexto do profissional de saúde e sua importância na Saúde Pública.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>REY, L. <b>Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nos Trópicos Ocidentais</b>. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. <b>Parasitologia Humana e Seus Fundamentos Gerais</b>. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>NEVES, D. P. <b>Parasitologia Humana</b>. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>REY, L. <b>Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e na África</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</li> <li>REY, L. <b>Bases da Parasitologia Médica</b>. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>NEVES, D. P. <b>Parasitologia Dinâmica</b>. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</li> <li>NEVES, D. P. <b>Atlas Didático de Parasitologia</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. <b>Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>AMATO NETO, Vicente. <b>Parasitologia: Uma Abordagem Clínica</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li> <li>MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>Guia de Bolso de Doenças Infecciosas e Parasitárias</b>. 5. ed. ampliada. Brasília MS, 2010. Disponível em &lt;<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf</a>&gt;.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais Biologia, Saúde, Meio Ambiente e Sociedade, Saúde Coletiva e Farmacologia.

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	-
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: RENATA APARECIDA FONTES</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Aspectos básicos da Farmacocinética e da Farmacodinâmica. Farmacologia Clínica e ensaios biológicos. Substâncias endógenas e correlação com principais grupos de medicamentos. Classes farmacológicas. Psicofarmacologia, Psicofármacos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
Demonstrar a importância da Farmacologia na compreensão dos efeitos terapêuticos e tóxicos dos fármacos.				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Farmacologia o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver habilidades em administrar medicamentos, exercitando o conhecimento sobre terapêutica medicamentosa.</li> <li>Associar o conhecimento teórico ao prático no contexto do profissional de saúde.</li> <li>Trabalhar em grupo.</li> <li>Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> <li>Desenvolver atitudes éticas nas abordagens experimentais.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
• Associar o conhecimento teórico ao prático no contexto do profissional de saúde exercitando o conhecimento sobre terapêutica medicamentosa.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> <li>LULLMANN, Heinz... [et.al.]. <b>Farmacologia: Texto e Atlas</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</li> </ol>				



3. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia: Básica e Clínica</b> . 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.
<b>COMPLEMENTAR</b>
1. GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. <b>As Bases Farmacológicas da Terapêutica</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: McGRAW-HILL Interamericana, 2012.
2. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. <b>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</b> . 3.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004.
3. FUCHS, FLAVIO DANNI; FERRERIRA, MARIA BEATRIZ C. <b>Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional</b> . 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
4. FUCHS, Flávio D., WANNMACHER, Lenita. <b>Farmacologia Clínica e Terapêutica</b> . 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
5. OLSON, James. <b>Farmacologia Clínica Fácil</b> . Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Fisiologia Humana, Bioquímica, Química e Fisiopatologia e Farmacoterapia.

Unidade de ensino:				
<b>FÍSICO-QUÍMICA APLICADA À FARMÁCIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 SEMANAS</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	-	<b>40</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>	<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Estados de agregação da matéria. Energia e calor. Termodinâmica. Aplicação da termodinâmica. Sistemas coloidais. Fenômenos de transporte. Fenômenos de interface.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li> <li>• Compreender os conceitos básicos da Química.</li> <li>• Capacitar os acadêmicos para realização de atividades teóricas e práticas envolvendo os conceitos de Físico-Química</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Físico-Química aplicada à Farmácia, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um pensamento lógico e racional sobre os fenômenos físico-químicos, principalmente no que se refere à área de atuação farmacêutica: síntese de fármacos, tecnologia farmacêutica entre outras.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Contribuir para a formação do profissional farmacêutico, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
1. NETZ, Paulo A.; ORTEGA, George Gonzales. <b>Fundamentos de Físico-química</b> : uma abordagem conceitual para ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002. Disponível em Minha Biblioteca.				
2. ATKINS, Peter; PAULA, Julio. <b>Físico-química</b> , volume 1 Rio de Janeiro: LTC, 2021. Disponível em Minha Biblioteca				
3. ATKINS, Peter; PAULA, Julio. <b>Físico-química</b> , volume Rio de Janeiro: LTC, 2021. Disponível em Minha Biblioteca				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
1. ATKINS, Peter; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. <b>Princípios de Química</b> : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. Disponível em Minha Biblioteca				
2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b> . 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.				
3. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b> . 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.				
4. <b>Química Nova</b> : <a href="http://quimicanova.sbq.org.br">http://quimicanova.sbq.org.br</a>				

**ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Geral e Inorgânica e Farmacotécnica I e II.

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOTÉCNICA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA TARSILO DA CONCEIÇÃO SILVA</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos básicos de farmacotécnica. Normas de manipulação em farmácias e segurança em laboratórios de farmacotécnica. Formas medicamentosas sólidas: pós simples e compostos, papéis medicamentosos e granulados. Cápsulas e comprimidos. Estudo e manipulação de formas farmacêuticas alopáticas líquidas. Soluções nasais, otológicas e oftálmicas. Unidades práticas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar ao aluno fundamentos das operações básicas e prévias do processo de manipulação de formas farmacêuticas.</li> <li>• Apresentar as formas farmacêuticas, suas características e particularidades.</li> <li>• Apresentar fatores que interferem na estabilidade e aceitabilidade dos medicamentos.</li> <li>• Apresentar os principais adjuvantes farmacotécnicos utilizados nas formulações de medicamentos.</li> <li>• Habilitar o aluno a utilizar as principais técnicas para manipulação de formas farmacêuticas sólidas e líquidas.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final da disciplina de Farmacotécnica I, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios tecnológicos e científicos subjacentes à preparação de formas farmacêuticas líquidas, sólidas</li> <li>• Compreender os princípios tecnológicos e científicos subjacentes dos sistemas de liberação de fármacos.</li> <li>• Atuar com observância às Boas Práticas de Manipulação.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o discente a partir das bases fundamentais teóricas e práticas da produção formas farmacêuticas líquidas, sólidas e de liberação modificada, estabilidade das preparações magistrais, além do controle e armazenamento de produtos manipulados.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. THOMPSON, J.E; DAVIDOW, L.W. <b>A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos</b>. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/pageid/1</a></li> <li>2. AULTON, M.E; TAYLOR, K.M.G. <b>Delineamento de Formas Farmacêuticas</b>. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151703/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vs.t.idref%3Dcreditos.html]/4/74/2[table-1]/2/4/4/4/1:164[201%2C6.]">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151703/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vs.t.idref%3Dcreditos.html]/4/74/2[table-1]/2/4/4/4/1:164[201%2C6.]</a></li> <li>3. ALLEN JR, L.V, ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. <b>Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos</b>. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/pageid/1</a></li> <li>4. LANG, K. <b>Fundamentos de Farmacotécnica</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/1</a></li> <li>5. MACHADO, M.G.M. <i>et al.</i> <b>Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/pageid/1</a></li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia</b>				

<p><b>Farmacêutica.</b> 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.</p> <p>2. FERREIRA, Anderson de Oliveira. <b>Guia Prático da Farmácia Magistral.</b> 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1</p> <p>3. REMINGTON, G. <b>A Ciência e a Prática da Farmácia.</b> 20.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>4. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira.</b> 6.ed. Volume 1. Brasília, 2019.</p> <p>5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira.</b> 6.ed. Volume 2. Brasília, 2019.</p> <p>6. <b>Biblioteca Virtual em Saúde:</b> <a href="http://www.bireme.br/">http://www.bireme.br/</a></p> <p>7. <b>Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais – Anfarmag:</b> <a href="http://www.anfarmag.com.br/">http://www.anfarmag.com.br/</a></p> <p>8. <b>Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa:</b> <a href="http://www.anvisa.gov.br/">http://www.anvisa.gov.br/</a></p>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química.

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO II - PROMOÇÃO A SAÚDE</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>3 semanas</b>	<b>25 horas</b>		Teórica	Prática
			-	<b>75</b>
			<b>75</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>4º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Vivenciar o cotidiano de atenção a saúde dentro da profissão farmacêutica. Fluxo de trabalho da Assistência Farmacêutica. Dispensação no âmbito da farmácia privada.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.</li> <li>• Conhecer a realidade profissional em farmácias comunitárias privadas, observando a prática da Assistência Farmacêutica e fornecendo elementos que possam subsidiá-lo em sua escolha profissional.</li> <li>• Reconhecer e distinguir as atribuições do farmacêutico em farmácias comunitárias e privadas.</li> <li>• Observação de práticas em farmácias comunitárias privadas, a fim de despertar consciência crítica acerca do papel do farmacêutico em estabelecimentos de dispensação e de sua interface com outros serviços de saúde.</li> <li>• Inserção dos estudantes em serviço farmacêutico destinado à comunidade, para a observação das atividades realizadas.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do Estágio de Promoção à Saúde, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular, de forma sistemática e orientada, a teoria e a prática</li> <li>• Reconhecer e distinguir as atribuições do Farmacêutico nos diversos setores da Farmácia</li> <li>• Identificar situações que exigem a intervenção do farmacêutico.</li> <li>• Identificar os problemas relacionados aos medicamentos e propor soluções.</li> <li>• Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo.</li> <li>• Evidenciar a importância da profissão farmacêutica.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário afim de prepará-lo para o seu ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo ações que integram a formação acadêmica do aluno com a atividade prático-profissional.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. STOPIRTIS, S. <b>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>2. MARQUES, L.A.M. <b>Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores.</b> 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008.</li> <li>3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia.</b> 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> </ol>				

<b>COMPLEMENTAR</b>	
1.	THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. <b>The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals.</b> 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.
2.	GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. <b>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3.	KATZUNG, Bertram G. <b>Farmacologia: Básica e Clínica.</b> 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
4.	NOVAES, M.R.C.G. <b>Assistência Farmacêutica ao Idoso:</b> uma abordagem multiprofissional. Série Saúde, 2007.
5.	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. <b>Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica:</b> Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site: <a href="http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf">http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf</a>
6.	<b>Organização mundial de saúde:</b> <a href="http://www.who.ini/">http://www.who.ini/</a>
7.	<b>Organização pan-americana de saúde:</b> <a href="http://www.opas.org/medicamentos">www.opas.org/medicamentos</a>
8.	<b>Ministério da saúde:</b> <a href="http://www.sau.gov.br/">www.sau.gov.br/</a>
9.	<b>Conselho Federal de Farmácia:</b> <a href="http://www.cff.org.br">www.cff.org.br</a>
10.	Conselho Regional de Farmácia do Estado do Rio de Janeiro: <a href="http://www.crfRJ.org.br/home.php">www.crfRJ.org.br/home.php</a>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Ciências Farmacêuticas, Ética Profissional, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Assistência e Atenção Farmacêutica.	

## 5º PERÍODO

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>
	Assistência Farmacêutica	80
	Patologia	80
	Fisiopatologia e Farmacoterapia I	80
	Farmacotécnica II	80
	Farmacognosia	40
	Análise Ambiental	40
	Estagio Supervisionado III - Farmácia Magistral	150
	<b>Totais</b>	<b>550</b>

Unidade de ensino:				
<b>ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>80</b>	-	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
O Sistema de Saúde. Princípios de Epidemiologia e sua aplicação na Assistência Farmacêutica. Conceitos básicos de Assistência e Atenção Farmacêutica. Assistência Farmacêutica. Visão geral do ciclo da Assistência Farmacêutica.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Estatística, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Farmacologia;</li> <li>• Discutir sobre as bases conceituais da Assistência Farmacêutica.</li> <li>• Discutir a evolução, história e organização atual da Assistência Farmacêutica no Brasil.</li> </ul>				

- Apresentar as bases técnicas de cada uma das atividades envolvidas no ciclo da Assistência Farmacêutica, como seleção, programação, aquisição, armazenamento, prescrição e dispensação de medicamentos.
- Conhecer as Políticas Nacionais de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica.
- Reconhecer a importância da Assistência Farmacêutica para a Saúde Pública no País.

### **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

Ao final da disciplina de Assistência Farmacêutica, o aluno deverá ser capaz de:

- Contextualizar a história da Farmácia e da saúde com a finalidade de entender a atual conjuntura da Farmácia.
- Analisar o papel do farmacêutico como profissional da área de saúde.
- Entender o que é Assistência Farmacêutica e qual é sua importância para a profissão Farmacêutica.
- Identificar os campos de atuação do farmacêutico e compreender suas especificidades.

### **CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO**

Habilitar o discente a partir das bases fundamentais necessárias para a compreensão quanto ao desenvolvimento de reações adversas, interações medicamentosas, redução da efetividade terapêutica, intoxicação, dependência e abandono de tratamento, assim como a percepção da importância das ações de promoção à saúde desenvolvidas pela Assistência Farmacêutica, produzindo um impacto positivo na saúde pública e na qualidade de vida da população, tanto no contexto do curso de Farmácia quanto na vida profissional.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

1. BISSON, M.P. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 4 ed. Santana de Parnaíba, SP: Manole, 2021. Link: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/2/26/4/1:21\[ac%2COW\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769883/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/2/26/4/1:21[ac%2COW])
2. CORRER, C.J.; OTUKI, M.F. **A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852838/pageid/1>.
3. GONÇALVES, C.P. **Assistência Farmacêutica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027909/pageid/1>

#### **COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica** – Caderno 1: Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília, 2001, 40p. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338 de 6 de maio de 2004. Dispõe sobre a aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica**. Diário Oficial da União, 07.maio, 2004. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338\\_06\\_05\\_2004.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html)
4. MARIN, N. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Brasília: OPAS, 2003. Disponível em: [http://www.cff.org.br/userfiles/84%20-%20MARIN%20N%20ET%20AL%20Assistencia%20Farmaceutica%20para%20gerentes%20municipais\\_2003.pdf](http://www.cff.org.br/userfiles/84%20-%20MARIN%20N%20ET%20AL%20Assistencia%20Farmaceutica%20para%20gerentes%20municipais_2003.pdf)
5. CONASS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: [https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro\\_7.pdf](https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_7.pdf)
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação: relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil organizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 125 p. Acesso em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia\\_farmaceutica\\_sus\\_relatorio\\_recomendacoes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_sus_relatorio_recomendacoes.pdf)
7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2018 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 218 p. Disponível em: [http://conitec.gov.br/images/Artigos\\_Publicacoes/Rename/Rename\\_2018\\_Novembro.pdf](http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/Rename/Rename_2018_Novembro.pdf)
8. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. **Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica**: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>
9. **Organização mundial de saúde**: <http://www.who.ini/>
10. **Organização pan-americana de saúde**: <http://www.opas.org/medicamentos>
11. **Ministério da saúde**: <http://www.saude.gov.br/>
12. **Conselho Federal de Farmácia**: <http://www.cff.org.br>

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Estatística, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Farmacologia;

Unidade de ensino:				
<b>PATOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	<b>20</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMACIA</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: RAPHAEL JOSÉ FERREIRA FELIZARDO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Estudos dos processos patológicos gerais: adaptações celulares, morte celular, degeneração celular, processo inflamatório agudo, processo inflamatório crônico, reparo tecidual. Alterações circulatórias e hemodinâmicas. Neoplasias.				
<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os mecanismos pelos quais diferentes causas podem levar a célula às alterações reversíveis e irreversíveis;</li> <li>• Correlacionar alterações celulares e teciduais em processos inflamatórios, desde seu início até a resolução;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as alterações hemodinâmicas;</li> <li>• Compreender as transformações celulares em processos patológicos</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final do curso de Patologia o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos patológicos;</li> <li>• Entender os processos celulares envolvidos em diversos contextos de saúde e doença;</li> <li>• Estabelecer relações entre os conceitos teóricos e as alterações morfológicas observadas <i>in situ</i>;</li> <li>• Aprofundar o repertório de alvos para terapias farmacológicas;</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo;</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica;</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Identificar os principais processos patológicos considerando sua base molecular, imunológica, fisiológica e bioquímica, associados aos aspectos morfológicos macro e microscópicos, no contexto de saúde e doença.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FILHO, Geraldo B. <b>Bogliolo - Patologia</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.</li> <li>2. REISNER, Howard M. <b>Patologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2016.</li> <li>3. MITCHEL, Richard; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. <b>Robins &amp; Cotran. Fundamentos de Patologia</b>. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021</li> <li>4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. <b>Robbins &amp; Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VERRASTRO, T.; LORENZI, T. F.; WENDEL NETO, S. <b>Hematologia e hemoterapia: Fundamentos de Morfologia, Fisiologia, Patologia e Clínica</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>2. NELSON, David L., COX, Michael M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b>. Porto Alegre. Artmed. 2014</li> <li>3. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. Porto Alegre. Artmed, 2010.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais, dos processos celulares e patofisiológicos em disciplinas aplicadas.

Unidade de ensino:				
<b>FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	<b>20</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Farmacologia clínica e farmacocinética clínica. Fisiopatologia e farmacoterapia do Sistema Nervoso Autônomo. Fisiopatologia e farmacoterapia de doenças mentais. Fisiopatologia e terapêutica medicamentosa da dor, de doenças do sistema osteoarticular, do sistema imune e da resposta inflamatória. Fármacos utilizados na anestesia e nos cuidados intensivos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais mecanismos fisiopatológicos das doenças;</li> <li>• Entender os princípios básicos da farmacoterapia das diferentes doenças, integrar os conceitos aprendidos e a analisar criticamente planos farmacoterapêuticos concretos; Tornar os acadêmicos capazes de estabelecer um paralelo do conteúdo ministrado com aos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas;</li> <li>• Estimular o acompanhamento e avaliação crítica da evolução de conhecimentos nesta área;</li> <li>• Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Fisiopatologia e Farmacoterapia I o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos fisiopatológicos e farmacológicos;</li> </ul>				

- Entender os processos celulares e moleculares envolvidos em diversos contextos de saúde e doença;
- Identificar grupos e classes farmacológicas, mecanismos de ação e aplicação de drogas em diversos contextos patológicos;
- Aprofundar o repertório de alvos para terapias farmacológicas;
- Estimular o trabalho em grupo;
- Experimentar redescobertas da prática científica;
- Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Entender processos de farmacocinéticos e farmacodinâmicos de droga específicas de maneira ampliada e aplicada na terapia de diversas condições patológicas; reconhecer classes farmacológicas associados aos seus mecanismos de ação e principais aplicações; capacitar o egresso em desenvolver e entender terapias farmacológicas.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. RITTER, J.M. et al. **Rang & Dale Farmacologia**. 9 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2020.
2. GOLAN, D.E. et al. **Princípios de Farmacologia – A base Fisiopatológica da Farmacologia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2014.
3. KATZUNG, B.G. **Farmacologia: básica e clínica**. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.
4. GOODMAN E GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill. Interamericana do Brasil, 2015
5. De NUCCI, G. **Tratado de Farmacologia Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2021.

##### COMPLEMENTAR

1. WELLS, B. et al. **Manual de Farmacoterapia**. 9 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill. Artmed. 2016
2. ALBERTS, Bruce; et al. **Biologia Molecular da Célula**. Porto Alegre. Artmed, 2010.
3. HALL, J. E. **Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
4. FUCHS, D. F.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais, dos processos farmacológicos e fisiopatológicos em disciplinas aplicadas.

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOTÉCNICA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 SEMANAS</b>	<b>4 horas</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>	<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Boas práticas de manipulação. Suspensões. Formas farmacêuticas semissólidas. Xampus, condicionadores e sabonetes líquidos. Supositórios e óvulos. Sistemas transdérmicos de liberação de fármacos. Aerosóis, inalantes e sprays. Pastilhas, gomas e tabletes moldados. Unidades práticas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transmitir aos alunos conhecimentos necessários para a transformação, em nível de manipulação, de insumos farmacêuticos em medicamentos eficazes e estáveis.</li> <li>• Estimar a produção em diferentes escalas de fabricação.</li> <li>• Pesquisar e desenvolver formulações aplicadas à via tópica.</li> <li>• Compreender e aplicar conceitos de permeação cutânea para preparações tópicas.</li> <li>• Reconhecer e aplicar a seleção de equipamentos, adjuvantes e processos para o desenvolvimento de supositórios, óvulos, pastilhas, gomas e tabletes.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final da disciplina de Farmacotécnica II, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios tecnológicos e científicos subjacentes à preparação de formas farmacêuticas líquidas, semissólidas, de supositórios e óvulos e de novas formas farmacêuticas.</li> <li>• Atuar com observância às Boas Práticas de Manipulação.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				



Habilitar o discente a partir das bases fundamentais teóricas e práticas da produção formas farmacêuticas, boas práticas de manipulação, estabilidade das preparações magistrais, além do controle e armazenamento de produtos manipulados.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. THOMPSON, J.E; DAVIDOW, L.W. **A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852180/pageid/1>
3. AULTON, M.E; TAYLOR, K.M.G. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Link: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151703/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html\]/4/74/2\[table-1\]/2/4/4/1:164\[201%2C6.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151703/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.html]/4/74/2[table-1]/2/4/4/1:164[201%2C6.])
4. ALLEN JR, L.V, ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
  - a. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852852/pageid/1>
5. LANG, K. **Fundamentos de Farmacotécnica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028289/pageid/1>
6. MACHADO, M.G.M. *et al.* **Farmacotécnica e Tecnologia de Medicamentos Líquidos e Semissólidos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901985/pageid/1>

##### COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Anderson de Oliveira. **Guia prático da farmácia magistral**. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1
2. REMINGTON, G. **A ciência e a prática da farmácia**. 20.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 6.ed. Volume 1. Brasília, 2019.
4. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 6.ed. Volume 2. Brasília, 2019.
5. **Biblioteca Virtual em Saúde**: <http://www.bireme.br/>
6. **Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais** – Anfarmag: <http://www.anfarmag.com.br/>
7. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Anvisa: <http://www.anvisa.gov.br/>

##### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química.

Unidade de ensino:				
<b>FARMACOGNOSIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	<b>30</b>	<b>10</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Estudo da biodiversidade. Análise fitoquímica. Produtos vegetais como matérias-primas farmacêuticas. Metabolismo básico e origem dos metabólitos secundários. Grupos de metabólitos vegetais: lipídeos; óleos vegetais, polissacarídeos, compostos fenólicos simples e heterosídicos, cumarinas, cromonas e xantonas, lignanas, neolignanas e seus análogos, flavonóides, taninos, quinonas, heterosídeos cardioativos, saponinas, compostos com enxofre, alcalóides, metilxantinas e alucinógenos naturais.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a importância da farmacognosia e sua interface interdisciplinar com as demais áreas das ciências farmacêuticas e do conhecimento.</li> <li>• Possibilitar ao aluno o contato e a reflexão sobre o conhecimento inerente à coleta, extração e isolamento de substâncias de origem natural para desenvolvimento de fármacos;</li> <li>• Executar experimentos práticos que demonstrem os processos envolvidos no isolamento e purificação de substâncias de origem vegetal;</li> <li>• Definir e identificar classes de substâncias de origem natural quanto às suas características químicas, biológicas e farmacológicas</li> </ul>				

<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>	
<p>Ao final do curso de Farmacognosia o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar metabólitos principais e secundários de drogas vegetais.</li> <li>• Análise farmacognóstica de substâncias.</li> <li>• Controle de qualidade de drogas vegetais.</li> <li>• Buscar, compreender e analisar a informação científica atualizada na área de produtos naturais.</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica.</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>	
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>	
<p>Obtenção de conhecimento de grupos químicos de produtos naturais mais utilizados na terapêutica afim de aprofundar o estudo das substâncias naturais já introduzidas em terapêutica.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SIMÕES, Cláudia Maria O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João Carlos Palazzo D.; et al. <b>Farmacognosia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2017.</li> <li>2. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. <b>Biologia Vegetal</b>. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li> <li>3. MAIOR, João F. A S.; SPERRY, Angela; CID, Annaline S.; et al. <b>Farmacognosia Aplicada</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2020.</li> </ol>	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, Fernando; SAITO, Maria Lúcia. <b>Práticas de Morfologia Vegetal</b>. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</li> <li>2. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi; AKISSUE, Maria Kubota. <b>Farmacognosia</b>. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004.</li> <li>3. BARROSO, Graziela Maciel et al. <b>Sistemática de Angiospermas do Brasil</b>. 2.ed. Viçosa: UFV, 2007.</li> <li>4. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi. <b>Fundamentos de Farmacobotânica</b>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>5. PUGA, Nilce T; NASS, Luciano Lourenço; AZEVEDO, João Lucio de. <b>Glossário de Biotecnologia vegetal</b>. São Paulo: Manole, 1991.</li> <li>6. ROBBERS J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER V.E. <b>Farmacognosia e Farmacobiotechnologia</b>. Editora Premier. 1997.</li> <li>7. SCCHENKEL, G. GOSMABB, J.C.P. MELLO, L.A.MENTZ, P.R. PETROVICK (Eds.). <b>Farmacognosia: da Planta ao Medicamento</b>, 6. ed., UFRGS, Rio Grande do Sul, 2017.</li> <li>8. TAVARES, J. L. <b>Formulário de Prescrição Fitoterápica</b>. São Paulo: Atheneu. 2005.</li> <li>9. <b>Revista Brasileira de Farmacognosia</b>: <a href="http://sbfgnosia.org.br/index.html">http://sbfgnosia.org.br/index.html</a> TAVARES, J. L. Formulário de prescrição fitoterápica. São Paulo: Atheneu. 2005. 180 p.</li> <li>10. <b>Revista Brasileira de Farmacognosia</b>. Disponível no site: <a href="http://sbfgnosia.org.br/revista/index.html">http://sbfgnosia.org.br/revista/index.html</a>.</li> </ol>	
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
<p>Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica, Química Farmacêutica, Fitoterapia, Farmacobotânica.</p>	

Unidade de ensino:				
<b>ANÁLISE AMBIENTAL</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	-	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: FERNANDA CRISTINA FERRARI</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
<p>Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.</p>				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das definições de análises ambiental;</li> <li>• Capacitar o aluno a promover o aproveitamento dos recursos naturais e impactos no meio ambiente;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar conhecimentos sobre os sistemas ambientais e a legislação ambiental;</li> <li>• Capacitar o aluno para a aplicação dos instrumentos de estudos ambientais, análises físico-química da água e técnicas aplicadas ao tratamento e recuperação de esgotos</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar na percepção e avaliação e diferenciação de impactos ambientais.</li> <li>• Capacitar o aluno sobre as características físico-químicas da água e suas aplicações nos processos de processamento da água</li> <li>• Conhecer o s processos de tratamento de águas e Esgotos e suas aplicações a nível industrial</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as possíveis alterações morfológicas das estruturas microscópicas celulares dos tecidos estudados.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PHILLIPI JR, A. et al. <b>Saneamento, saúde e ambiente:</b> fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, 2. ed. rev. e atual. – Barueri: Manole, 2018.</li> <li>2. PHILLIPI JR, A. et al. <b>Curso de gestão ambiental</b> .2.ed. Barueri, SP: Manole, 2014.</li> <li>3. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. <b>Meio ambiente:</b> guia prático e didático. 3. ed. – São Paulo: Érica, 2019.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO, J. M. <b>Tratamento de água:</b> tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.</li> <li>2. TSUTIYA, M.T. <b>Abastecimento de água.</b> São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Saneamento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. 4.ed.São Paulo: USP, 2006.</li> <li>3. ATKINS, P.; JONES, L. <b>Princípios de química:</b> questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2010. 914 p.</li> <li>4. BENSUSAN, NURIT. <b>Conservação da biodiversidade em áreas protegidas.</b> Editora FGV. 1 ed. 2006.</li> <li>5. <b>Química Nova:</b> <a href="http://quimicanova.sbq.org.br/">http://quimicanova.sbq.org.br/</a></li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Toxicologia, Química Geral, Físico-química.

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO III – FARMÁCIA MAGISTRAL</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>6 semanas</b>	<b>25 horas</b>		Teórica	Prática
			-	<b>150</b>
				<b>150</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>5º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>				
<b>EMENTA</b>				
Aplicação das boas práticas de manipulação de medicamentos. Preparação de formulações medicamentosas e confecção de Procedimentos Operacionais Padronizados (Pop's). Realização de controle e registro de matérias-primas e organização do almoxarifado. Controle de qualidade de águas em Farmácias.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.</li> <li>• Desenvolver todas as etapas da Manipulação Farmacêutica.</li> <li>• Controlar matérias-primas específicas e compreender as particularidades da utilização de cada uma.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do Estágio em Farmácia Magistral, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios tecnológicos e científicos subjacentes à preparação de formas farmacêuticas líquidas, semissólidas, de supositórios e óvulos e de novas formas farmacêuticas.</li> <li>• Aviar fórmulas oficiais, magistrais, homeopáticas e outras que estejam dentro das possibilidades técnicas da Farmácia.</li> <li>• Atuar com observância às Boas Práticas de Manipulação.</li> <li>• Prestar serviço de informação técnico científica sobre os principais produtos usados em farmacoterapia, alopática, homeopática, fitoterápicos e outras</li> <li>• Conhecer a legislação vigente</li> </ul>				

<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>	
Habilitar o discente a partir da vivência profissional dentro das áreas abrangidas pela farmácia magistral, com bases fundamentais teóricas e práticas da produção formas farmacêuticas, boas práticas de manipulação, estabilidade das preparações magistrais, além do controle e armazenamento de produtos manipulados e o conhecimento da legislação vigente.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia Farmacêutica</b>. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.</li> <li>2. FERREIRA, Anderson de Oliveira. <b>Guia Prático da Farmácia Magistral</b>. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1</li> <li>3. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. <b>Farmacotécnica: formas farmacêuticas &amp; sistemas de liberação de fármacos</b>. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000.</li> </ol>	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. THOMPSON, J.D. <b>A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos</b>. Porto Alegre: Artmed. 2006.</li> <li>2. REMINGTON, G. <b>A Ciência e a Prática da Farmácia</b>. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>3. ROBERS, G. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. <b>Farmacognosia e Farmacobiotechnologia</b>. São Paulo: Editorial Premier, 1997.</li> <li>4. VILELA, M. A. P. <b>Formulário da Farmácia Universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação</b>. Juiz de Fora: UFJF, 1999.</li> <li>5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.</li> <li>6. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.</li> <li>7. <b>Biblioteca Virtual em Saúde</b>: <a href="http://www.bireme.br/">http://www.bireme.br/</a></li> <li>8. <b>Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais – Anfarmag</b>: <a href="http://www.anfarmag.com.br/">http://www.anfarmag.com.br/</a></li> <li>9. <b>Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa</b>: <a href="http://www.anvisa.gov.br/">http://www.anvisa.gov.br/</a>.</li> </ol>	
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Farmacotécnica, Fitoterapia, Homeopatia, Ciências Farmacêuticas, Ética Profissional, Deontologia e Legislação Farmacêutica e Assistência e Atenção Farmacêutica.	

## 6º PERÍODO

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>
	Química Farmacêutica	80
	Fisiopatologia e Farmacoterapia II	80
	Química Analítica	80
	Imunologia	80
	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	80
	Estagio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada)	200
	<b>Totais</b>	<b>600</b>

Unidade de ensino:				
<b>QUÍMICA FARMACÊUTICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>

Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>	<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>EMENTA</b>		
Aspectos básicos da química farmacêutica. Teoria da ação dos fármacos. Aspectos químicos dos processos farmacocinéticos. Fármacos que atuam sobre o SNC. Fármacos antiinflamatórios, antipiréticos e analgésicos (AINES). Corticosteróides. Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Periférico. Fármacos que atuam no Sistema Cardiovascular. Antibióticos e quimioterápicos. Conteúdo Prático.		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudar as várias classes de fármacos, baseando-se na relação estrutura-atividade (REA), mecanismo de ação de várias classes de fármacos existentes na terapêutica, além das possíveis interações medicamentosas.</li> <li>• Preparar o futuro profissional farmacêutico para o reconhecimento das estruturas químicas de fármacos utilizados na terapêutica, para planejamento de novos fármacos, além do entendimento de como estes fármacos atuam sobre o organismo.</li> <li>• Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos relacionados com o reconhecimento estrutural e síntese de fármacos. Nas aulas teóricas serão abordadas as várias classes terapêuticas, do ponto de vista químico até o biológico. As aulas práticas serão constituídas de procedimentos sintéticos de compostos bioativos, incluindo as técnicas de caracterização de substâncias orgânicas.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>		
Ao final da disciplina de Química Farmacêutica, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as diferentes formas de origem dos fármacos.</li> <li>• Identificar as relações estruturais e atividades farmacológicas existentes nas classes de fármacos.</li> <li>• Reconhecer estruturalmente as diferentes classes de fármacos.</li> </ul>		
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>		
Orientar o conhecimento farmacêutico através do estudo dos compostos químicos na análise, síntese, estrutura química e propriedades químicas relacionando com atividades biológicas dos medicamentos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARREIRO, Eliezer J. <b>Química Medicinal</b>: as bases moleculares da ação dos fármacos. 2 ed. Colaboração de Carlos Alberto Manssour Fraga. Porto Alegre: ARTMED, 2008.</li> <li>2. GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. <b>As Bases Farmacológicas da Terapêutica</b>. 12. ed. São Paulo: McGRAW-HILL Interamericana, 2012.</li> <li>3. KOROLKOVAS, A., BURKHALTER, J.H. <b>Química Farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</li> <li>4. BARBOSA, L. C. A. <b>Introdução à Química Orgânica</b>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</li> </ol>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.</li> <li>2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.</li> <li>3. KATZUNG, Bertram G. <b>Farmacologia</b>: básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>4. RITTER, J.M., DALE, M. MAUREEN, RANG, H.P., MOORE, P.K. <b>Farmacologia</b>. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2016.</li> <li>5. THOMAS, GARETH. <b>Química Medicinal</b>: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 413 p.</li> <li>6. REMINGTON, Joseph Prince. <b>A Ciência e a Prática da Farmácia</b>. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>7. IUPAC - Practical Studies for Medicinal Chemistry: <a href="http://old.iupac.org/publications/cd/medicinal_chemistry/">http://old.iupac.org/publications/cd/medicinal_chemistry/</a></li> <li>8. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. <b>The Merck Index</b>: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.</li> </ol>		
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>		
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Química Orgânica e Fisiopatologia e Farmacoterapia.		

Unidade de ensino:				
<b>FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA II</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>80</b>	<b>-</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: RAPHAEL JOSÉ FERREIRA FELIZARDO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Cardiovascular. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Renal. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Digestório. Princípios de Quimioterapia. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Geniturinário. Fisiopatologia e terapêutica das doenças do sistema respiratório. Fisiopatologia e farmacoterapia das doenças do sistema endócrino e metabólico.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais mecanismos fisiopatológicos das doenças;</li> <li>• Entender os princípios básicos da farmacoterapia das diferentes doenças, integrar os conceitos aprendidos e a analisar criticamente planos farmacoterapêuticos concretos; Tornar os acadêmicos capazes de estabelecer um paralelo do conteúdo ministrado com aos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas;</li> <li>• Estimular o acompanhamento e avaliação crítica da evolução de conhecimentos nesta área;</li> <li>• Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso de Fisiopatologia e Farmacoterapia I o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos fisiopatológicos e farmacológicos;</li> <li>• Entender os processos celulares e moleculares envolvidos em diversos contextos de saúde e doença;</li> <li>• Identificar grupos e classes farmacológicas, mecanismos de ação e aplicação de drogas em diversos contextos patológicos;</li> <li>• Aprofundar o repertório de alvos para terapias farmacológicas;</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo;</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica;</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Entender processos de farmacocinéticos e farmacodinâmicos de droga específicas de maneira ampliada e aplicada na terapia de diversas condições patológicas; reconhecer classes farmacológicas associados aos seus mecanismos de ação e principais aplicações; capacitar o egresso em desenvolver e entender terapias farmacológicas.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RITTER, J.M. et al. <b>Rang &amp; Dale Farmacologia</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2020.</li> <li>2. GOLAN, D.E. et al. <b>Princípios de Farmacologia – A base Fisiopatológica da Farmacologia</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2014.</li> <li>3. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia: básica e clínica</b>. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.</li> <li>4. GOODMAN E GILMAN. <b>As Bases Farmacológicas da Terapêutica</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill. Interamericana do Brasil, 2015</li> <li>5. De NUCCI, G. <b>Tratado de Farmacologia Clínica</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2021.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WELLS, B. et al. <b>Manual de Farmacoterapia</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill. Artmed. 2016</li> <li>2. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. Porto Alegre. Artmed, 2010.</li> <li>3. HALL, J. E. <b>Guyton &amp; Hall Tratado de Fisiologia Médica</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</li> <li>4. FUCHS, D. F.; WANNMACHER, L. <b>Farmacologia Clínica e Terapêutica</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> </ol>				
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>				
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais, dos processos farmacológicos e fisiopatológicos em disciplinas aplicadas.				

Unidade de ensino:				
<b>QUÍMICA ANALÍTICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 SEMANAS</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>	<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Introdução a análise química. Equilíbrio químico. Análises gravimétricas. Análises titrimétricas e potenciométricas. Introdução aos métodos de separação. Introdução aos métodos físicos de análise. Introdução à cromatografia. Unidades práticas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao acadêmico da Faculdade Vértice as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li> <li>• Compreender os conceitos básicos da Química Analítica.</li> <li>• Capacitar os acadêmicos para realização de atividades teóricas e práticas envolvendo os conceitos quantitativos e qualitativos das análises químicas.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Química Analítica, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um pensamento lógico e racional sobre os compostos orgânicos, principalmente no que se refere à área de atuação farmacêutica: análise dos compostos químicos, preparação de soluções, desenvolvimento de análise química, tecnologia farmacêutica entre outras.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Contribuir para a formação do profissional farmacêutico, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S.R. <b>Fundamentos de Química Analítica</b>. 9 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>2. EWING, G.W. <b>Métodos Instrumentais de Análise Química</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. v.1. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>3. HARRIS, D. C. <b>Análise Química Quantitativa</b>. 9 ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2017. Disponível em Minha Biblioteca</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. EWING, G.W. <b>Métodos Instrumentais de Análise Química</b>. 6 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. v.2. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>2. DIAS, S. L. P; VAGHETTI, J.C.P; LIMA, E.C.; BRASIL, J. L.; PAVAN, F. A. <b>Química Analítica: teoria e práticas essenciais</b>. Porto Alegre: Bookman, 2016. Disponível em Minha Biblioteca</li> <li>3. VOGEL, A. I. <b>Química Analítica Qualitativa</b>. 5 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.</li> </ol>				
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>				
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacotécnica I e II, Operações Unitárias em indústrias e Análise Ambiental.				
Unidade de ensino:				
<b>IMUNOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: RAPHAEL JOSÉ FERREIRA FELIZARDO</b>	<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		

<b>EMENTA</b>
Introdução ao estudo da imunologia: células do sistema imune, órgãos linfoides. Imunidade inata, imunidade adquirida, sistema complemento. Anticorpos: Produção e características. Complexo de histocompatibilidade principal. Geração de receptores de antígenos. Resposta Imune Humoral: interações celulares na resposta imune. Imunoensaios: métodos laboratoriais.
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar o aluno para o ensino dos conteúdos referentes à Imunologia;</li> <li>• Estudar os mecanismos de patogenicidade dos microrganismos e as formas de defesa do hospedeiro frente a uma invasão e desenvolvimento de infecção;</li> <li>• Adquirir condições que permitam efetuar uma análise de diferentes patologias imunológicas.</li> <li>• Estabelecer critérios para o diagnóstico imunológico de diferentes patologias.</li> <li>• Conhecer mecanismos imunológicos de prevenção e controle de diferentes infecções e afecções.</li> <li>• Reconhecer e aplicar as bases científicas de procedimentos imunológicos destinados à promoção da saúde.</li> <li>• Interpretar os mecanismos de regulação do sistema imune do organismo humano e compreender ensaios imunológicos de diagnóstico na área biomédica.</li> <li>• Desenvolver habilidades teóricas e práticas das bactérias para o entendimento de processos infecciosos;</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final do curso de Imunologia o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos imunológicos;</li> <li>• Entender os processos celulares envolvidos em diversos contextos de saúde e doença;</li> <li>• Aprofundar o repertório de alvos para terapias farmacológicas;</li> <li>• Interpretar as bases científicas envolvidas nos resultados laboratoriais;</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo;</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica;</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Entender a dinâmica do sistema imune e sobretudo sua base celular, de modo a permitir que o egresso entenda os princípios celulares envolvidos no desenvolvimento da proteção do organismo, dos processos inflamatórios e nos testes laboratoriais para o diagnóstico de doenças.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABBAS, Abul K. <b>Imunologia Celular e Molecular</b>. 9ª Ed. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2019.</li> <li>2. ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. <b>Imunologia Básica – Funções e Distúrbios do Sistema Imunológico</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro. Grupo GEN, 2021.</li> <li>3. MURPHY, Kenneth. <b>Imunobiologia de Janeway</b>. Porto Alegre 8ed., 2014 E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/</a>. Acesso em: 09 ago. 2022.</li> <li>4. JANEWAY, Charles, A. TRAVERS, Paul. WALPORT, Mark. SHLOMCHIK, Markj. <b>Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença</b>. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</li> <li>5. MALE, David. <b>Imunologia</b>. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN. 2014.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; DOMINGOS, Priscila P. <b>Imunologia Clínica</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</li> <li>2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon. <b>Robbins &amp; Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.</li> <li>3. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. Porto Alegre. Artmed, 2010.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais, dos processos celulares e patofisiológicos em disciplinas aplicadas.

Unidade de ensino: <b>FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÉUTICA</b>
--



Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>		<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Farmácia Clínica. Atenção Farmacêutica. Dispensação Ambulatorial e Atenção Farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Estatística, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Farmacologia;</li> <li>• Estimular a capacidade de planejamento e execuções de ações com o objetivo de otimizar recursos e os resultados do tratamento farmacoterapêutico do paciente;</li> <li>• Ampliar o nível de informação a respeito da farmacoterapêutica;</li> <li>• Capacitar os acadêmicos para realização de acompanhamento farmacoterapêutico adequado;</li> <li>• Capacitar os acadêmicos para identificação dos diversos Problemas Relacionados aos Medicamentos;</li> <li>• Disseminar conhecimentos necessários para promover e garantir o uso racional de medicamentos.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final da disciplina de Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar as necessidades farmacoterapêuticas do paciente.</li> <li>• Elaborar Planos de cuidado que o auxiliie a atingir os objetivos terapêuticos.</li> <li>• Avaliar os resultados obtidos pelo paciente.</li> <li>• Identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos.</li> <li>• Contribuir de forma única na atenção à saúde</li> <li>• Promover a discussão sobre a gestão de serviços de atenção farmacêutica nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no planejamento e avaliação de resultados.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Promover a reflexão sobre a prática da atenção farmacêutica como resposta a uma necessidade social haja vista que a prática clínica no contexto da atenção primária à saúde, deve ocorrer de forma articulada com a saúde coletiva, a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BISSON, Marcelo P. <b>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica</b>. São Paulo: Editora Manole, 2021.</li> <li>2. BRAGHIROLI, Daikelly I.; STEFFENS, Daniela; ROCKENBACH, Liliana. <b>Introdução à Profissão: Farmácia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2017.</li> <li>3. CORRER, Cassyano J.; OTUKI, Michel F. <b>A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2013.</li> <li>4. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. STOIPIRTIS, S. <b>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013</li> <li>2. MARQUES, L.A.M. <b>Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores</b>. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008.</li> <li>3. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. <b>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 617 p.</li> <li>4. KATZUNG, Bertram G. <b>Farmacologia: Básica e Clínica</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>5. FREITAS, E. L.; RAMALHO DE OLIVEIRA, D.; PERINI, E. <b>Atenção Farmacêutica: Teoria e Prática – um diálogo possível?</b> Acta Farm. Bonaerense 2206; 25(3): 447-53. Disponível em: <a href="http://www.latajipharm.org/trabajos/25/3/LAJOP_25_3_4_1_65S6D96437.pdf">http://www.latajipharm.org/trabajos/25/3/LAJOP_25_3_4_1_65S6D96437.pdf</a></li> <li>6. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. <b>Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica</b>: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf</a></li> <li>7. <b>Organização mundial de saúde</b>: <a href="http://www.who.ini/">http://www.who.ini/</a></li> <li>8. <b>Organização pan-americana de saúde</b>: <a href="http://www.opas.org/medicamentos">http://www.opas.org/medicamentos</a></li> <li>9. <b>Ministério da saúde</b>: <a href="http://www.saude.gov.br/">http://www.saude.gov.br/</a></li> </ol>				

10. Conselho Federal de Farmácia: <a href="http://www.cff.org.br">http://www.cff.org.br</a>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Estatística, Epidemiologia e Saúde Coletiva e Farmacologia;

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO IV - ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA (FARMÁCIA PÚBLICA E PRIVADA)</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>8 semanas</b>	<b>25 horas</b>		Teórica	Prática
			-	<b>200</b>
				<b>200</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>6º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Vivência em cada etapa do Ciclo da Assistência Farmacêutica em Farmácia Pública. Prática da Atenção Farmacêutica em Farmácia Pública. Organização ideal de uma farmácia privada ou drogaria. Prestação de serviços farmacêuticos em farmácia privada segundo RDC 44. Dispensação de medicamentos de forma orientada e promoção do seu uso racional em farmácia privada.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.</li> <li>• Desenvolver todas as etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica.</li> <li>• Dispensar medicamentos de forma orientada e vivenciar a Atenção Farmacêutica .</li> <li>• Promover o Uso Racional de Medicamentos em farmácia pública e privada.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do Estágio de Assistência e Atenção Farmacêutica, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Atenção e Assistência Farmacêutica.</li> <li>• Avaliar as necessidades farmacoterapêuticas do paciente.</li> <li>• Identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos.</li> <li>• Dispensar medicamentos</li> <li>• Promover o Uso Racional de Medicamentos em farmácia pública e privada.</li> <li>• Desenvolver todas as etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em estabelecimentos farmacêuticos, atuando na dispensação de medicamentos, visando a promoção do uso racional de medicamentos como resposta a uma necessidade social humanista e centrada no bem estar e saúde do paciente.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. STOPIRTIS, S. <b>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>2. CORRER, Cassyano J.; OTUKI, Michel F. <b>A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2013.</li> <li>3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. <b>The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals</b>. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.</li> <li>2. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. <b>Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>3. KATZUNG, Bertram G. <b>Farmacologia: Básica e Clínica</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>4. MARQUES, L.A.M. <b>Atenção Farmacêutica em Distúrbios Menores</b>. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008.</li> <li>5. NOVAES, M.R.C.G. <b>Assistência Farmacêutica ao Idoso: uma abordagem multiprofissional</b>. Série Saúde, 2007.</li> <li>6. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. <b>Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta</b>. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site:<a href="http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf">http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf</a></li> </ol>				

7. **Organização mundial de saúde:** <http://www.who.ini/>  
 8. **Organização pan-americana de saúde:** [www.opas.org/medicamentos](http://www.opas.org/medicamentos)  
 9. **Ministério da saúde:** [www.saude.gov.br/](http://www.saude.gov.br/)  
 10. **Conselho Federal de Farmácia:** [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)

**ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Farmacotécnica, Fitoterapia, Homeopatia, Ciências Farmacêuticas, Ética Profissional, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Assistência e Atenção Farmacêutica, Saúde Coletiva e Farmacologia

**7º PERÍODO**

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>
	Parasitologia Clínica	80
	Fitoterapia	40
	Bioquímica Clínica I	80
	Farmácia Hospitalar	80
	Operações Unitárias em Indústria	40
	Tecnologia de Cosméticos	40
	Estagio Supervisionado V – Farmácia Hospitalar	100
	<b>Totais</b>	<b>460</b>

Unidade de ensino:				
<b>PARASITOLOGIA CLÍNICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: MARCELO NOVELINO</b>	<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Estudo dos protozoários e helmintos: ciclo evolutivo, morfologia, patogenia e diagnóstico. Colheita e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos. Coprológico funcional.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer ao aluno elementos da morfologia, estrutura, fisiologia e genética dos parasitas.</li> <li>• Fornecer ao aluno conhecimento sobre a epidemiologia, prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças parasitárias do Brasil.</li> <li>• Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os principais parasitos de importância médica.</li> <li>• Identificar os vetores das doenças parasitárias</li> <li>• Conhecer e saber aplicar as técnicas de exames parasitológicos.</li> <li>• Interpretar exames laboratoriais e correlacionar com casos clínicos</li> <li>• Desenvolver o raciocínio crítico e multidisciplinar.</li> <li>• Associar o conhecimento teórico ao prático no contexto do profissional de saúde.</li> <li>• Ser capaz de executar os procedimentos laboratoriais referentes à diagnóstico parasitológico.</li> <li>• Ser capaz de executar os procedimentos laboratoriais seguindo as normas de biossegurança.</li> </ul>				

<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>	
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as possíveis parasitos presentes em diferentes tipos de amostras.	
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>BÁSICA</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ZEIBIG, Elizabeth A. <b>Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>2. REY, L. <b>Parasitologia: Parasitos e Doenças Parasitárias do Homem nas Américas e na África</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>3. NEVES, D. P. <b>Parasitologia Humana</b>. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</li> </ol>	
<b>COMPLEMENTAR</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. <b>Parasitologia humana e seus fundamentos gerais</b>. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>2. REY, L. <b>Bases da parasitologia médica</b>. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>3. NEVES, D. P. <b>Parasitologia dinâmica</b>. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</li> <li>4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. <b>Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos</b>. Editora Interciência LTDA, 2001.</li> <li>5. NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETTO, João Batista. <b>Atlas didático de parasitologia</b>. 2. ed. São Paulo :Atheneu ,2009.</li> <li>6. SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. <b>Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica</b>. [Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Grupo GEN, 2020</li> <li>7. <b>Sociedade Brasileira de Análises Clínicas</b>: <a href="http://www.sbac.org.br/pt/index.html">http://www.sbac.org.br/pt/index.html</a>.</li> <li>8. <b>Memórias do Instituto Oswaldo Cruz</b>. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0074-0276&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0074-0276&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> </ol>	
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>	
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Parasitologia	

Unidade de ensino:				
<b>FITOTERAPIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
20 semanas	2 horas	Teórica	Prática	Total
		40	-	40
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: RENATA APARECIDA FONTES</b>	7º	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Plantas Medicinais, Fitomedicamentos e Fitoterapia. Sistema Respiratório. Sistema Urogenital. Sistema Digestivo. Sistema Nervoso Central. Sistema Cardiovascular. Tratamento da dor e inflamação. A inserção da fitoterapia no sistema público de saúde.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar ao aluno o contato e a reflexão sobre os estudos que comprovam ações terapêuticas de espécies vegetais e como isso gera o desenvolvimento de novos fármacos;</li> <li>• Definir e identificar classes de substâncias de origem vegetais que atuam diretamente em sistemas específicos do organismo;</li> <li>• Conhecer os mais recentes usos de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde e como os mesmos podem auxiliar em diversos tratamentos terapêuticos</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os aspectos técnico-científicos da fitoterapia</li> <li>• Possuir conhecimento relacionado ao uso de produtos de origem natural.</li> <li>• Compreender os aspectos gerais e específicos relacionados à área de plantas medicinais, fitoterápicos e fitoterapia, como base</li> <li>• Promover assistência e atenção farmacêutica voltadas à promoção do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos em todos os níveis de atenção à saúde.</li> <li>• Conhecer a Legislação Vigente.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Obtenção de conhecimento de produtos naturais mais utilizados na terapêutica afim de aprofundar o				

estudo das substâncias naturais já introduzidas em terapêutica, demonstrando a viabilidade da assistência e atenção farmacêutica voltadas à promoção do uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos em todos os níveis de atenção à saúde.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. FILHO, Valdir C.; ZANCHETT, Camile Cecconi C. **Fitoterapia Avançada: Uma Abordagem Química, Biológica e Nutricional**. Porto Alegre: Grupo A, 2020
2. SIMÕES, Cláudia Maria O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João Carlos Palazzo D.; et al. **Farmacognosia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017.
3. OLIVEIRA, Leticia Freire D.; MAIOR, João Philype Andrade S.; DRESCH, Roger R. **Farmacognosia Pura**. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

##### COMPLEMENTAR

1. RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
2. OLIVEIRA, Fernando; SAITO, Maria Lúcia. **Práticas de Morfologia Vegetal**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.
3. BARROSO, Graziela Maciel et al. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. 2.ed. Viçosa: UFV, 2007.
4. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi. **Fundamentos de Farmacobotânica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
5. PUGA, Nilce T; NASS, Luciano Lourenço; AZEVEDO, João Lucio de. **Glossário de Biotecnologia Vegetal**. São Paulo: Manole, 1991.
6. ROBBERS J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER V.E. **Farmacognosia e Farmacobiologia**. Editora Premier. 1997.
7. TAVARES, J. L. **Formulário de Prescrição Fitoterápica**. São Paulo: Atheneu. 2005.
8. **Revista Brasileira de Farmacognosia**: <http://sbfognosia.org.br/revista/index.html>.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacobotânica e Farmacotécnica.

Unidade de ensino:				
<b>BIOQUÍMICA CLÍNICA I</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b> <b>PROF.: RAPHAEL JOSÉ FERREIRA FELIZARDO</b>		<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução à Bioquímica Clínica. Métodos de análise em bioquímica clínica. Sistemas de coleta de sangue e urina. Variáveis pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas. Dosagens de carboidratos. Dosagens de lipídeos. Avaliação de função renal.				
<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ao aluno a variedade de parâmetros bioquímicos que podem ser analisados.</li> <li>• Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de coleta, processamento e conservação de amostras biológicas.</li> <li>• Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para a correta avaliação das alterações bioquímicas e do metabolismo que ocorrem em diferentes estados patológicos.</li> <li>• Desenvolver a capacidade para interpretar e relacionar os resultados obtidos nos testes laboratoriais com os correspondentes estados patológicos.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final do curso de Bioquímica Clínica I o aluno deverá ser capaz de:</li> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos bioquímicos e metabólicos;</li> <li>• Realizar procedimentos relacionados à coleta de material biológico para fins de análises bioquímicas;</li> <li>• Entender laudos e pareceres relativos aos exames bioquímicos solicitados pela clínica médica e utilizados como auxílio no diagnóstico e no monitoramento do tratamento médico;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar interferências de origem endógenas e exógenas (medicamentos e alimentos) nos exames laboratoriais bioquímicos;</li> <li>• Identificar as diversas patologias que apresentam alterações metabólicas.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo;</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica;</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Compreensão do metabolismo dos constituintes solúveis do sangue e de outros fluidos biológicos, buscando a sua relação com a fisiologia e fisiopatologia de órgãos e sistemas. Capacitação do(a) aluno(a) para manipular corretamente amostras biológicas, entendimento de diferentes métodos de análises bioquímicas e dos resultados obtidos, interpretando-os clinicamente com a segurança necessária ao profissional de saúde.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOTTA, VALTER T. <b>Bioquímica Clínica para Laboratório: princípios e interpretações</b>. 5.ª ed. Porto Alegre: MEDBOOK – Editora científica Ltda, 2009.</li> <li>2. MARSHALL, W. J. et al. <b>Bioquímica Clínica – Aspectos Clínicos e Metabólicos</b>. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.</li> <li>3. MURPHY, M.; SRIVASTAVA, R.; DEANS, K. <b>Bioquímica Clínica</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2019.</li> <li>4. NELSON, D. L.; COX, M. M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b>. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2019.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M. H. <b>Bioquímica Médica</b>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2019.</li> <li>2. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. Porto Alegre. Artmed, 2010.</li> <li>3. HALL, J. E. <b>Guyton &amp; Hall Tratado de Fisiologia Médica</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</li> <li>4. <b>Sociedade Brasileira de Análises Clínicas</b>: <a href="http://www.sbac.org.br/pt/index.html">http://www.sbac.org.br/pt/index.html</a>.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Conhecer os aspectos bioquímicos das patologias, contextualizando com situações práticas do cotidiano, correlacionando os resultados dos exames laboratoriais, como auxílio diagnóstico, e a evolução clínica da doença ou distúrbio em questão.

Unidade de ensino:				
<b>FARMÁCIA HOSPITALAR</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 SEMANAS</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>80</b>	-
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ADRIANO CARLOS SOARES</b>		<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Hospital. Farmácia hospitalar. Seleção e padronização de medicamentos e de produtos para saúde. Planejamento, controle de estoques e aquisição. Armazenamento e sistemas de distribuição de medicamentos e de produtos para saúde. Controle de infecção hospitalar. Farmacotécnica hospitalar. Farmacovigilância hospitalar. Centro de informação sobre medicamentos. Qualidade Hospitalar.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o conhecimento das bases teóricas, conceituais, históricas e aplicativos relacionados a Farmácia Hospitalar.</li> <li>• Incentivar e promover o Uso Racional de Medicamentos.</li> <li>• Compreensão dos critérios de Seleção de Medicamentos</li> <li>• Apresentar às legislações Vigentes</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Farmácia Hospitalar, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o fluxograma do hospital e da farmácia hospitalar.</li> <li>• Conhecer a atuação do farmacêutico na área hospitalar.</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da farmacovigilância na área hospitalar.</li> <li>• Aplicar os conhecimentos da farmacotécnica na manipulação de medicamentos no ambiente hospitalar.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para aplicação teórico-prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores voltadas para farmácia no ambiente hospitalar, bem como de novos conhecimentos gerais e específicos da área de farmácia hospitalar.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. <b>Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes</b>. São Paulo: Editora Manole, 2014.</li> <li>2. CAVALLINI, Míriam E.; BISSON, Marcelo P. <b>Farmácia Hospitalar: um Enfoque em Sistemas de Saúde</b>. São Paulo: Editora Manole, 2010.</li> <li>3. NUNES, Michelle S. <b>Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar</b> 2ed. São Paulo: Editora Manole, 2020.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COUTO, RENATO C.; PEDROSA, TÂNIA M. G. <b>Guia prático de controle de infecção hospitalar</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li> <li>2. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. <b>A ciência e a prática da farmácia</b>. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>3. MALAGON-LONDONO Gustavo. <b>Administração hospitalar</b>. 3 ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010.</li> <li>4. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. <b>Gestão de farmácia hospitalar</b>. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006.</li> <li>5. <b>Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde:</b> <a href="http://www.sbrafh.org.br/site/">http://www.sbrafh.org.br/site/</a></li> <li>6. <b>Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde:</b> <a href="http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/">http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/</a></li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacologia, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacotécnica, Fisiopatologia e Farmacoterapia.

Unidade de ensino:				
<b>OPERAÇÕES UNITÁRIAS EM INDÚSTRIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	-	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ADRIANO CARLOS SOARES</b>		<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução aos processos de operações unitárias. Balanço de massa e energia e operações mecânicas de divisão. Operações mecânicas de separação. Operações físicas de intervenção do frio e calor. Operações farmacêuticas de intervenção de líquidos. Esterilização industrial.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Habilitar o aluno para o ensino dos conteúdos referentes aos processos de fabricação na indústria de medicamentos;</li> <li>• Elucidar a importância dos processos de esterilização no ambiente industrial.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final da disciplina de Operações Unitárias em Indústria, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar e executar operações unitárias nas indústrias farmacêuticas.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				

Habilitar o discente a partir das bases fundamentais necessárias para a compreensão métodos, técnicas e equipamentos para operações de transformações físicas presentes nos processamentos das indústrias de alimentos, cosméticos, farmacêutica, biotecnológicas e afins.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. TERRON, L.R. **Operações Unitárias para Químicos, Farmacêuticos e Engenheiros: Fundamentos e Operações Unitárias do Escoamento de Fluidos**. Rio de Janeiro: TLC, 2012. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2174-4/pageid/5>.
2. MATOS, S.P. **Operações Unitárias: Fundamentos, Transformações e Aplicações dos Fenômenos Físicos e Químicos**. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2015. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520018/pageid/2>.

##### COMPLEMENTAR

1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. **Tecnologia Farmacêutica**. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.
2. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. **TECNOLOGIA FARMACÊUTICA**. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 2.
3. SHREVE, R. N.; BRINK Jr, J. A. **Indústrias de Processos Químicos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacotécnica.

Unidade de ensino:				
<b>TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>40</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF: TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>	<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
EMENTA				
Introdução ao estudo da cosmetologia. Cosmética Capilar. Cosmiatria e dermocosmética facial e corporal. Antiperspirantes e desodorantes. Fotoproteção. Novas tendências de cosméticos.				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar as bases gerais dos conhecimentos desta unidade de ensino, o conteúdo específico, sua aplicabilidade teórico-prática, contextualizada com a atuação profissional futura e dentro de uma perspectiva multidisciplinar de conhecimento.</li> <li>• Formular produtos cosméticos para diversas áreas,</li> <li>• Conhecer legislação e boas práticas de fabricação de produtos cosméticos</li> </ul>				
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e formular produtos cosméticos para diversas áreas.</li> <li>• Conhecer legislação vigente</li> <li>• Desenvolver boas práticas de fabricação de produtos cosméticos</li> <li>• Conhecer e saber aplicar as técnicas de exames parasitológicos.</li> <li>• Desenvolver o raciocínio crítico e multidisciplinar.</li> <li>• Associar o conhecimento teórico ao prático.</li> </ul>				
CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para desenvolver e formular produtos cosméticos para diversas áreas.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA				
1. DA SIMÃO, Daniele; ROSA, Patricia Viana; DEUSCHLE, Viviane C. Kessler N.; TAL. e. <b>Cosmetologia aplicada I</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2018.				



<p>2. MATIELLO, Aline A.; SIMÃO, Daniele; SAHD, Claudia S.; MARCUZZO, Miquela; RODRIGUES, Paula A. <b>Cosmetologia aplicada II</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2019.</p> <p>3. ALLEMAND, Alexandra Gomes da S.; DEUSCHLE, Viviane Cecilia Kessler N. <b>Formulações em cosmetologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2019.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<p>1. PRISTA, L. N. et al. <b>Manual de terapêutica dermatológica e cosmética</b>. 1. ed. 2000. 480p. ISBN 9788572413046</p> <p>2. RIBEIRO, Cláudio. <b>Cosmetologia: aplicada à dermoestética</b>. 2. ed. Porto Alegre: Pharmabooks, 2010.</p> <p>3. PINTO, T. J.A. et al. <b>Controle microbiológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos</b>. Ed. Atheneu. 4.ed. ISBN 85-7454-082-X. 2015.</p> <p>4. CORREIA, Marcos Antônio. <b>Cosmetologia: ciência e tecnologia</b>. Porto Alegre: Medifarma, 2012.</p> <p>5. LEONARDI, Gislane Ricci; CHORILLI, Marlus. <b>Celulite: prevenção e tratamento</b>. Porto Alegre: Pharmabooks, 2010.</p> <p>6. VILELA, Míriam Aparecida Pinto. <b>Formulário da farmácia universitária</b>. FFB/UFJF: Normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999.</p>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacotécnica.

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO V – FARMÁCIA HOSPITALAR</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>4 semanas</b>	<b>25 horas</b>		Teórica	Prática
			-	<b>100</b>
			<b>100</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>7º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Legislação Aplicada à Farmácia Hospitalar. Área física, recursos humanos, recursos materiais e infraestrutura de uma farmácia hospitalar. Ciclo da Assistência Farmacêutica em farmácia hospitalar. Principais comissões no âmbito hospitalar. Farmácia Clínica e Farmacovigilância.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional do farmacêutico hospitalar.</li> <li>• Compreender as funções exercidas pelo Farmacêutico na Farmácia Hospitalar.</li> <li>• Desenvolver todas as etapas do Ciclo de Assistência Farmacêutica na Farmácia Hospitalar.</li> <li>• Compreender o sistema de distribuição de medicamentos na Farmácia Hospitalar de forma orientada e programada.</li> <li>• Promover a prática da farmacovigilância e farmácia clínica em ambiente hospitalar.</li> <li>• Promover o Uso Racional de Medicamentos.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do Estágio de Farmácia Hospitalar, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o fluxograma do hospital e da farmácia hospitalar.</li> <li>• Conhecer a atuação do farmacêutico na área hospitalar.</li> <li>• Reconhecer a importância da farmacovigilância na área hospitalar.</li> <li>• Aplicar os conhecimentos da farmacotécnica na manipulação de medicamentos no ambiente hospitalar.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o discente a partir da vivência profissional dentro das áreas abrangidas pela farmácia Hospitalar, a partir do conhecimento necessário para aplicação teórico-prática dos conhecimentos voltados para farmácia no ambiente hospitalar, bem como de novos conhecimentos gerais e específicos da área de farmácia hospitalar.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				

<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHAVES, Cleuber E.; CIPRIANO, Sonia L.; PINTO, Vanusa B. <b>Gestão Estratégica em Farmácia Hospitalar</b>: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade. 1 ed. Barueri: Manole, 2009.</li> <li>2. STOPIRTIS, S. <b>Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> <li>3. GOMES, MARIA J. V. M.; REIS, ADRIANO M. M. <b>Ciências Farmacêuticas</b>: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COUTO, RENATO C.; PEDROSA, TÂNIA M. G. <b>Guia Prático De Controle De Infecção Hospitalar</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</li> <li>2. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. <b>A Ciência E A Prática Da Farmácia</b>. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>3. MALAGON-LONDONO Gustavo. <b>Administração Hospitalar</b>. 3 ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010.</li> <li>4. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. <b>Gestão de Farmácia Hospitalar</b>. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006.</li> <li>5. <b>Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde</b>: <a href="http://www.sbrafh.org.br/site/">http://www.sbrafh.org.br/site/</a></li> <li>6. <b>Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde</b>: <a href="http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/">http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/</a></li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacologia, Assistência e Atenção Farmacêutica, Farmacotécnica, Fisiopatologia e Farmacoterapia.

## 8º PERÍODO

	Unidade de Ensino	CH
	Bioquímica Clínica II	80
	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	80
	Biologia Molecular e Biotecnologia	80
	Microbiologia Clínica	40
	Imunologia Clínica	40
	Controle de Qualidade	80
	Estagio Supervisionado VI - Indústrias	150
	<b>Totais</b>	<b>550</b>

Unidade de ensino:						
<b>BIOQUÍMICA CLÍNICA II</b>						
Duração:		Carga horária semanal		Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>		<b>4 horas</b>		Teórica	Prática	Total
				<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:			Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>			<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>PROF.: RAPHAEL JOSÉ FERREIRA FELIZARDO</b>						
<b>EMENTA</b>						
Nitrogênio não proteico. Sistema hepatobiliar, função hepática e enzimologia clínica. Eletrólitos e distúrbios do equilíbrio ácido-base. Marcadores do infarto agudo do miocárdio. Hormônios.						
<b>OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM</b>						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar ao aluno a variedade de parâmetros bioquímicos que podem ser analisados.</li> </ul>						

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conhecimentos teóricos e práticos para realização de coleta, processamento e conservação de amostras biológicas.</li> <li>• Proporcionar os conhecimentos indispensáveis para a correta avaliação das alterações bioquímicas e do metabolismo que ocorrem em diferentes estados patológicos.</li> <li>• Desenvolver a capacidade para interpretar e relacionar os resultados obtidos nos testes laboratoriais com os correspondentes estados patológicos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final do curso de Bioquímica Clínica II o aluno deverá ser capaz de:</li> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos bioquímicos e metabólicos;</li> <li>• Realizar procedimentos relacionados à coleta de material biológico para fins de análises bioquímicas;</li> <li>• Entender laudos e pareceres relativos aos exames bioquímicos solicitados pela clínica médica e utilizados como auxílio no diagnóstico e no monitoramento do tratamento médico;</li> <li>• Avaliar interferências de origem endógenas e exógenas (medicamentos e alimentos) nos exames laboratoriais bioquímicos;</li> <li>• Identificar as diversas patologias que apresentam alterações metabólicas.</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo;</li> <li>• Experimentar redescobertas da prática científica;</li> <li>• Fazer leitura crítica de trabalhos científicos.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Compreensão do metabolismo dos constituintes solúveis do sangue e de outros fluidos biológicos, buscando a sua relação com a fisiologia e fisiopatologia de órgãos e sistemas. Capacitação do(a) aluno(a) para manipular corretamente amostras biológicas, entendimento de diferentes métodos de análises bioquímicas e dos resultados obtidos, interpretando-os clinicamente com a segurança necessária ao profissional de saúde.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOTTA, VALTER T. <b>Bioquímica Clínica para Laboratório: princípios e interpretações</b>. 5. ed. Porto Alegre: MEDBOOK – Editora científica Ltda, 2009.</li> <li>2. MARSHALL, W. J. et al. <b>Bioquímica Clínica – Aspectos Clínicos e Metabólicos</b>. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2014.</li> <li>3. MURPHY, M.; SRIVASTAVA, R.; DEANS, K. <b>Bioquímica Clínica</b>. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2019.</li> <li>4. NELSON, D. L.; COX, M. M. <b>Princípios de Bioquímica de Lehninger</b>. 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2019.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAYNES, J.W.; DOMINICZAK, M. H. <b>Bioquímica médica</b>. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2019.</li> <li>2. ALBERTS, Bruce; et al. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. Porto Alegre. Artmed, 2010.</li> <li>3. HALL, J. E. <b>Guyton &amp; Hall Tratado De Fisiologia Médica</b>. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</li> <li>4. <b>Sociedade Brasileira de Análises Clínicas</b>: <a href="http://www.sbac.org.br/pt/index.html">http://www.sbac.org.br/pt/index.html</a>.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Conhecer os aspectos bioquímicos das patologias, contextualizando com situações práticas do cotidiano, correlacionando os resultados dos exames laboratoriais, como auxílio diagnóstico, e a evolução clínica da doença ou distúrbio em questão.

Unidade de ensino:				
<b>BROMATOLOGIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>60</b>	<b>20</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF: ISABELA HASTENREITER G. DE OLIVEIRA</b>				
<b>EMENTA</b>				
Introdução à Bromatologia. Grupos de alimentos. Legislação de alimentos no Brasil. Controle de				

qualidade na indústria de alimentos. Determinação dos constituintes principais (umidade, conteúdo mineral, proteínas, lipídios, fibras, sais minerais e vitaminas). Introdução à tecnologia de alimentos. Higiene e sanificação na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Métodos de conservação dos alimentos. Processamento de alimentos industrializados.

#### OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

- Capacitar o aluno a utilizar os métodos analíticos na área de bromatologia.
- Desenvolver a capacidade de observar e interpretar os resultados da composição bromatológica do alimento.
- Proporcionar ao aluno a capacidade de reconhecer, identificar e caracterizar as principais alterações, adulterações, falsificações e contaminação dos alimentos.
- Identificar as principais características dos alimentos de origem animal e vegetal, relativas às suas composições, propriedades e conservação.
- Destacar a importância da Bromatologia como ferramenta a ser utilizada na área de Saúde

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Ao final do curso de Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos, o aluno deverá ser capaz de:
- Consultar tabela de composição de alimentos.
- Executar técnicas laboratoriais para análises físico-químicas e microscópicas de alimentos.
- Consultar e aplicar a legislação vigente.
- Reconhecer os principais nutrientes de cada um dos grupos de alimentos.
- Acessar os avanços científicos da Bromatologia, mediante pesquisa e referência bibliográfica.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Compreensão para interpretar, através do estudo de técnicas apropriadas, a composição dos alimentos, como também adulterações, contaminações e falsificações. Reconhecer entre os métodos os que melhor se prestam à análise dos mais variados tipos de alimentos interpretando os resultados e comparando-os com as tabelas de composição de alimentos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. NICHELLE, Priscila G.; MELLO, Fernanda Robert D. Bromatologia. Porto Alegre: Grupo A, 2018.
2. CAMPBELL-PLATT, Geoffrey. Ciência e Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Editora Manole, 2015.
3. NESPOLO, Cássia R.; OLIVEIRA, Fernanda Arboite D.; PINTO, Flávia Santos T.; et al. Práticas em Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

##### COMPLEMENTAR

1. BASSOUL, Eliane; BRUNO, Paulo; KRITZ, Sônia. **Nutrição e dietética**. 2.ed. São Paulo: SENAC. 2007.
2. BORSOI, Maria Angela. **Nutrição e dietética: noções básicas**. 13 ed. SENAC. 2007.
3. DELVIN, Thomas M.. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7.ed. São Paulo: Blücher, 2011.
4. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. **Bioquímica ilustrada**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.
5. CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Relacionada com Bioquímica, Microbiologia, Físico-química e Controle de qualidade.

Unidade de ensino:				
BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: MARCELO NOVELINO</b>		<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
EMENTA				
Introdução ao estudo da Biologia Molecular. Biologia molecular como parte integrante de diversas áreas das Ciências Saúde. Estrutura e função dos genes e cromossomos. Tecnologia do DNA				

Recombinante. Clonagem humana e terapêutica. Genoma Humano. Técnicas de extração de ácidos nucleicos, eletroforese, PCR, RFLP, Transferência e hibridação. Utilização do DNA no diagnóstico de doenças humanas. Células-Tronco. Terapia Gênica. Organismos Transgênicos. Unidades Práticas.
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estrutura tridimensional dos ácidos nucleicos e sua dinâmica topológica na síntese dos produtos gênicos;</li> <li>• Conhecer os aspectos técnicos que possibilitam a manipulação dos ácidos nucleicos no laboratório;</li> <li>• Conhecer a aplicação da biologia molecular nos diagnósticos laboratoriais e na biotecnologia.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a biologia molecular e suas aplicações no campo do diagnóstico</li> <li>• Saber diferenciar as técnicas moleculares atuais, bem como suas aplicações na Farmácia.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as inter-relações físicas e biológicas dos processos moleculares ocorridos nas células, bem como, as metodologias moleculares empregadas no diagnóstico.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WATSON, James D.; BAKER, Tânia A.; BELL, Stephen P; GANN, Alexander; LOSICK, Richard; LEVINE, Michael. <b>Biologia molecular do gene</b>. 7.ed. Porto Alegre: Editora Artmed.2015.</li> <li>2. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. <b>Biotecnologia Industrial</b>. Edgard Blücher. 1 ed. v.1. 2001.</li> <li>3. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. <b>Biotecnologia Industrial</b>. Edgard Blücher. 1 ed. v.2. 2002.</li> <li>4. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. <b>Biotecnologia Industrial</b>. Edgard Blücher. 1 ed. v.3. 2001.</li> <li>5. JUNQUEIRA, Luiz C.; CARNEIRO, José. <b>Biologia celular e molecular</b> - 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. <b>Genética humana</b>. 3.ed. Porto Alegre: Artemd, 2013.</li> <li>2. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R; LEWONTIN, R.; ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. <b>Biologia Molecular da Célula</b>. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>3. AVERSI-FERREIRA, Alexandre. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. Campinas: Átomo, 2008.</li> <li>4. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. <b>Genética: um enfoque molecular</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.</li> <li>5. ULRICH HENNING, COLLI WALTER, HO PAULO LEE, FARIA MARCELLA, TRUJILLO CLEBER AUGUSTO. <b>Bases Moleculares da Biotecnologia</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Biologia Celular e Imunologia.

Unidade de ensino:				
<b>MICROBIOLOGIA CLÍNICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>20</b>	<b>20</b>
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: ADRIANO CARLOS SOARES</b>				
<b>EMENTA</b>				
Bacteriologia, Micologia e Imunologia. Técnicas de coleta e diagnóstico de infecções causadas pelos diversos microrganismos. Antibiograma. Esterilização e desinfecção.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao aluno auxílio na elucidação do diagnóstico das doenças infecciosas.</li> <li>• Capacitá-lo a analisar os materiais patológicos como um todo, de acordo com as diversas técnicas e métodos, buscando a identificação dos agentes implicados no processo patológico.</li> </ul>				

<p>Nessa análise, enfatizar métodos de coleta do material, técnicas disponíveis para seu processamento e interpretação dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizá-lo profissionalmente da importância da Microbiologia na elucidação do diagnóstico de doenças</li> <li>• Incentivá-lo a aprimorar seus conhecimentos técnico-científicos.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p>Ao final do curso de Microbiologia Clínica, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a formação de um profissional com domínio de conteúdo, coerência, ética e espírito crítico; sensibilizando-o quanto à necessidade de aprendizagem contínua, aplicável diariamente, tornando-o no instrumento ativo da transformação harmoniosa das relações entre a ciência e a sociedade e evidenciando sua competência no exercício da atividade profissional</li> <li>• Capacidade de executar os procedimentos laboratoriais referentes à sementeira, pipetagem, distribuição e transferência assépticas.</li> <li>• Capacidade de realizar exames microbiológicos</li> <li>• Capacidade de trabalhar no laboratório com a atenção e concentração exigidos ao trabalho</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para o manuseio microbiológico clínico.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. <b>Microbiologia Médica</b>. 26.ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana, 2014.</li> <li>2. MADIGAN, Michael T et.al. <b>Microbiologia de Brock</b>. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>3. LEVINSON, Warren. <b>Microbiologia Médica e Imunologia</b>. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KONEMAN, Elmer W. <b>Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.</li> <li>2. RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. <b>Microbiologia prática: roteiro e manual: bactérias e fungos</b>. São Paulo: Atheneu, 2005.</li> <li>3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Mihael A. <b>Microbiologia médica</b>. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</li> <li>4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. <b>Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos</b>. Editora Interciência LTDA, 2001.</li> <li>5. MADIGAN, Michael T et.al. <b>Microbiologia de Brock</b>. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>6. VERMELHO, Alane B. <b>Práticas de microbiologia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019</li> <li>7. <b>Sociedade Brasileira de Análises Clínicas</b>: <a href="http://www.sbac.org.br/pt/index.html">http://www.sbac.org.br/pt/index.html</a>.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Imunologia e Patologia.

Unidade de ensino:				
<b>IMUNOLOGIA CLÍNICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Sistema Imune. Princípios metodológicos dos exames imunológicos. Métodos sorológicos utilizados em análises clínicas para diversas doenças. Mecanismo de patogenicidade.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir os aspectos básicos da Microbiologia e Imunologia Clínica e suas aplicações na área farmacêutica;</li> <li>• Identificar, selecionar técnicas de diagnóstico e suas interpretações.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Imunologia Clínica, o aluno deverá ser capaz de:				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais técnicas imunológicas e fundamentos laboratoriais aplicáveis às principais infecções existentes.</li> <li>• Entender o papel desempenhado pelos principais componentes do sistema imunológico e suas funções.</li> <li>• Conhecer sobre imunoprevenção, imunoterapia, marcadores tumorais e hipersensibilidades.</li> <li>• Possuir habilidade para decidir qual o mais adequado teste imunológico a ser utilizado pelo laboratório tendo em vista as mais diversas variáveis.</li> <li>• Ter capacidade de exercer o papel de responsável técnico por um laboratório de Imunologia.</li> <li>• Ter capacidade de ministrar treinamentos para técnicos de laboratório, colegas de trabalho, dentre outros.</li> <li>• Realizar as principais técnicas imunológicas aplicáveis às principais infecções existentes.</li> <li>• Ter compreensão das ferramentas que são necessárias para o cumprimento da atuação do Farmacêutico nos assuntos dados em sala.</li> <li>• Saber conviver com os demais profissionais da saúde, respeitando-os e colaborando com os outros profissionais que atuam direta ou indiretamente na área de diagnóstico laboratorial.</li> <li>• Agir de forma ética e respeitosa com a equipe, colegas e clientes.</li> </ul>
---

### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as inter-relações físicas e biológicas dos processos imunológicos no organismo humano bem como técnicas de diagnósticos empregadas.

### BIBLIOGRAFIA

#### BÁSICA

1. MALE, David. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.
2. RIBEIRO, Helem Ferreira; et al. **Imunologia Clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia Celular e Molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

#### COMPLEMENTAR

1. PEAKMAN Mark & VERGANI Diego. **Imunologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
2. WEIR, Donald M.; STEWART, John. **Imunologia básica aplicada**. 8.ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.
3. SILVA, Adeline G. T. **Imunologia aplicada: fundamentos, técnicas laboratoriais e diagnósticos**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.
4. KONEMAN, Elmer W. **Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. **Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos**. Editora Interciência LTDA, 2001.
6. **Sociedade Brasileira de Análises Clínicas**: <http://www.sbac.org.br/pt/index.html>.

### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Fisiologia Humana, Biologia Molecular e Microbiologia.

Unidade de ensino:					
<b>CONTROLE DE QUALIDADE</b>					
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática	Total
			<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>		<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>					
Noções fundamentais sobre controle de qualidade. Abordagem e aplicação de legislação pertinente à análise farmacêutica. Controle de qualidade físico-químico de insumos e de produto acabado. Introdução ao controle de qualidade biológico. Controle de qualidade microbiológico de produtos					

farmacêuticos e insumos não-estéreis. Controle de qualidade microbiológico de produtos farmacêuticos e insumos estéreis.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Avaliar a qualidade dos produtos farmacêuticos através da análise qualitativa e quantitativa dos fármacos, utilizando-se metodologias analíticas diversas: volumétricas, gravimétricas e instrumentais.
- Verificar as características físicas e físico-químicas da forma farmacêutica através de metodologia adequada.
- Possibilitar o exercício da atividade profissional na área de controle de qualidade de medicamentos, desde a industrialização até a obtenção do produto final.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final da disciplina de Controle de Qualidade, o aluno deverá ser capaz de desenvolver o senso crítico quanto à importância dos aspectos relacionados a qualidade dos produtos farmacêuticos de acordo com a legislação vigente.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Habilitar o discente a partir das bases fundamentais necessárias para o planejamento, organização e funcionamento de um laboratório de Controle de Qualidade na indústria farmacêutica, bem como a aplicação dos principais métodos de análise de insumos e produtos farmacêuticos.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. LANG, K. *et al.* **Controle de Qualidade de insumos e produtos Farmacêuticos**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.  
Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902357/pageid/1>.
2. PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; PINTO, A.F. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2015.  
Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450062/pageid/5>.
3. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S.R. **Fundamentos de química analítica**. 9 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.  
Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522121373/pageid/3>.
4. HARRIS, D.C. **Análise química quantitativa**. 9 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2017. Link: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634522/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/24/6/1:55\[%5E%2C%20J%2C%C3%BAij\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634522/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/24/6/1:55[%5E%2C%20J%2C%C3%BAij]).
5. BOLLER, C.; BOTH, J.; SCHNEIDER, A.P.H. **Análise química qualitativa**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Link: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027992/pageid/1>.

##### COMPLEMENTAR

1. GIL, E. S. **Controle físico-químico de qualidade de medicamentos**. 3 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.
2. TRABULSI L. R.; Alterthum, F. **Microbiologia**. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
3. TORTORA, G.; Funke, B. R.; Case, C. L. **Microbiologia**. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2017.
4. KONEMAN, Elmer W. **Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 6.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
5. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. **The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals**. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Relacionar com conceitos de Operações Unitárias em Indústria.

Unidade de ensino:

#### ESTAGIO SUPERVISIONADO VI - INDÚSTRIAS

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>06 semanas</b>	<b>25 horas</b>	-	<b>150</b>	<b>150</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>	<b>8º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		

#### EMENTA

Boas práticas gerais. Boas Práticas para Industrialização de alimentos. Documentação e registro. Captação e Armazenamento da Água Mineral Natural. Qualificação de fornecedores. Recepção e



armazenamento de insumos. Envase, fechamento e normas de rotulagem. Normas de transporte. Controle de qualidade físico-químico. Controle de qualidade microbiológico. Normas gerais de instalações.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Proporcionar ao aluno do curso de Farmácia uma vivência prática na indústria e desenvolvimento dos processos relacionados à produção, registros e controle de qualidade nos diversos tipos de indústria onde o profissional farmacêutico pode atuar.
- Capacitar o aluno de farmácia para atuar em indústrias presentes na região como hidromineração e indústrias de alimentos.
- Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.
- Promover o entendimento das legislações pertinentes.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do Estágio de Indústria, o aluno deverá ser capaz de:

- Formular e manipular soluções, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto.
- Analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos, verificados e validados por experimentação.
- Analisar e compreender a legislação vigente.
- Compreender seu papel nos diferentes setores da indústria.
- Liderar equipes

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, aprendendo a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. **Tecnologia farmacêutica**. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.
2. BARBOSA, Gleisa P. **Operações da Indústria Química - Princípios, Processos e Aplicações**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015.
3. BERMAR, Kelly Cristina de O. **Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

##### COMPLEMENTAR

1. THOMPSON, J.D. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed. 2006
2. REMINGTON, G. **A ciência e a prática da farmácia**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. ROBERS, G. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. **Farmacognosia e farmacobiotechnologia**. São Paulo: Editorial Premier, 1997.
4. VILELA, M. A. P. **Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação**. Juiz de Fora: UFJF, 1999.
5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.
6. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.
7. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Anvisa: <http://www.anvisa.gov.br/>

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Operações Unitárias em indústria, Tecnologia Farmacêutica, Físico-Química, Química Analítica, Controle de Qualidade.

## 9º PERÍODO

	Unidade de Ensino	CH
	Hematologia	80
	Primeiros Socorros	40
	Tecnologia Farmacêutica	80
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas	150
	<b>Totais</b>	<b>390</b>

Unidade de ensino:				
<b>HEMATOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: MARCELO NOVELINO</b>	<b>9º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Introdução à hematologia. Formação, função e fisiologia das células sanguíneas. Hemostasia e coagulação. Genética das doenças hematológicas malignas. Imunohematologia. Interpretação clínica hematológica.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar ao acadêmico o aprendizado da hematologia, através de conhecimentos básicos sobre os mecanismos de hematopoese, hemostasia, imuno-hematologia e onco-hematologia;</li> <li>• Capacitar os acadêmicos a fim de que se tornem capazes de compreender, identificar e interpretar os processos hematológicos normais e patológicos;</li> <li>• Tornar os acadêmicos capazes de estabelecer um paralelo do conteúdo ministrado com aos conhecimentos adquiridos em outras disciplinas;</li> <li>• Capacitar os acadêmicos à aplicarem a disciplina na área de atuação do farmacêutico generalista</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar na percepção e avaliação e diferenciação de impactos ambientais</li> <li>• Capacitar o aluno sobre as características físico-químicas da água e suas aplicações nos processos de processamento da água</li> <li>• Conhecer o s processos de tratamento de águas e Esgotos e suas aplicações a nível industrial</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as possíveis alterações morfológicas das estruturas microscópicas celulares dos tecidos estudados.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SANDES, Alex F. et al. Diagnósticos em hematologia. 2. ed. - Barueri [SP]: Manole, 2021.</li> <li>2. HOFFBRAND, A. V.; PETIT, J. E. <b>Fundamentos em hematologia</b>. 7. ed. São Paulo: Artmed, 2017.</li> <li>3. HAMERSCHLAK, Nelson. <b>Manual de hematologia: programa integrado de hematologia e transplante de medula ossea</b>. Barueri: Manole, 2010.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TEIXEIRA, C. José Eduardo. <b>Diagnóstico laboratorial em hematologia</b>. 1.ed. Roca, 2006.</li> <li>2. CARVALHO, William de Freitas. <b>Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia</b>. 8. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.</li> <li>3. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. <b>Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos</b>. Editora Interciência LTDA, 2001.</li> <li>4. FAILACE, Renato (Org.). <b>Hemograma: manual de interpretação</b>. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</li> <li>5. BELLINGHAM, Alastair J.; HAMBLEY, Henry. <b>Testes e diagnósticos em hematologia</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: REVINTER ,1997.</li> </ol>				

6. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Cecil Medicina**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, v. 1.  
 7. **Sociedade Brasileira de Hematologia**: <http://www.abhh.com.br/index.html>  
 8. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**: [http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_1516-8484/Ing\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_1516-8484/Ing_pt/nrm_iso)  
 9. **Sociedade Brasileira de Análises Clínicas**: <http://www.sbac.org.br/pt/index.html>.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Fisiologia e Imunologia.

Unidade de ensino:				
<b>PRIMEIROS SOCORROS</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>20</b>	<b>20</b>
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>9º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF.: ANDRIELLY AIRES DE MORAES</b>				
<b>EMENTA</b>				
Introdução aos primeiros socorros. Ferimentos e hemorragia. Queimaduras e acidentes por calor e frio. Lesões do sistema osteomuscular. Envenenamentos, agressão de animais peçonhentos e que podem transmitir raiva humana. Mal súbito. Parada cardiorrespiratória. Afogamento.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as situações urgentes e emergentes.</li> <li>• Atuar dentro dos princípios éticos e legais do profissional de saúde.</li> <li>• Conhecer as formas preventivas de acidentes.</li> <li>• Agir de forma imediata em situações de emergência e urgências no que tange a prevenção, avaliação e socorro (suporte básico à vida).</li> <li>• Prestar os Primeiros socorros em situações de urgência e emergência no que tange às emergências clínicas, traumáticas e por acidentes com animais peçonhentos.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar os primeiros socorros a pessoas vítimas de agravos por causas externas e acometidas de mal súbito, em ambiente não hospitalar, encaminhando-as adequadamente aos locais de atendimento de saúde;</li> <li>• Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitem atuar de forma crítica e reflexiva em Primeiros Socorros.</li> <li>• Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitem atuar na Prevenção à Acidentes</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Princípios gerais de primeiros socorros, biossegurança. Medidas de prevenção de acidentes. Ações imediatas em situações de emergência e urgências no que tange a prevenção, avaliação e socorro (suporte básico à vida). Primeiros socorros em situações de urgência e emergência no que tange às emergências clínicas, traumáticas e por acidentes com animais peçonhentos.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KARRER, Keith J. <b>Primeiros socorros para estudantes</b> 10a ed. São Paulo: Editora Manole, 2013.</li> <li>2. KARRER, Keith J. <b>Primeiros Socorros para Estudantes</b>. 10a ed. São Paulo: Editora Manole, 2013.</li> <li>3. HAUBERT, Marcio. <b>Primeiros Socorros</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. WHITAKER, Iveth Y.; GATTO, Maria Alice F. <b>Pronto-Socorro: Atenção Hospitalar às Emergências</b>. São Paulo: Editora Manole, 2015.</li> <li>2. MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. <b>Pronto-Socorro: Medicina de Emergência</b>. São Paulo: Editora Manole, 2013.</li> <li>3. TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. <b>Urgências e Emergências em Enfermagem</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017.</li> </ol>				

4. SANTOS, Nívea Cristina M. **Urgência e Emergência Para Enfermagem - Do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) À Sala De Emergência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.
5. SANTOS, Nívea Cristina M. **Enfermagem em Pronto Atendimento - Urgência e Emergência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.
6. WILKINS, Equipe Lippincott Williams &. **Enfermagem de Emergência - Série Incrivelmente Fácil**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais, dos processos Fisiológicos em disciplinas aplicadas.

Unidade de ensino:				
<b>TECNOLOGIA FARMACÊUTICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 SEMANAS</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ADRIANO CARLOS SOARES</b>		<b>9º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução à tecnologia farmacêutica, legislação e registro de medicamentos, noções de boas práticas de fabricação, planejamento e organização da indústria farmacêutica, aspectos biofarmacêuticos, tecnologia das formas farmacêuticas sólidas, formas semi-sólidas, formas farmacêuticas estéreis, formas de liberação modificada, estabilidade de medicamentos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos produtivos convencionais e inovadores</li> <li>• Estimular os princípios éticos e legais do profissional de saúde.</li> <li>• Apresentar as legislações vigentes.</li> <li>• Apresentar os aspectos legais assim como as normas vigentes.</li> <li>• Capacitar o aluno para o planejamento e desenvolvimento de formulações farmacêuticas.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e compreender os recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos produtivos convencionais e inovadores</li> <li>• Atuar dentro dos princípios éticos e legais do profissional de saúde.</li> <li>• Conhecer as legislações vigentes.</li> <li>• Apresentar os aspectos legais assim como as normas vigentes.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, aprendendo a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. VITOLLO, Michele. <b>Biotechnology farmacêutica</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2015.</li> <li>2. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. <b>Farmacotécnica: formas farmacêuticas &amp; sistemas de liberação de fármacos</b>. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000.</li> <li>3. AULTON, MICHAEL E. <b>Delineamento de formas farmacêuticas</b>. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia farmacêutica</b>. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.</li> <li>2. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia farmacêutica</b>. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 2.</li> <li>3. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia farmacêutica</b>. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 3.</li> <li>4. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.</li> <li>5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. <b>Farmacopéia Brasileira</b>. 5.ed. Volume 2.</li> </ol>				

- Brasília, 2010.
6. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. **A ciência e a prática da farmácia**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
  7. FERREIRA, Anderson de Oliveira. **Guia prático da farmácia magistral**. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008.v.1
  8. VILELA, M. A. P. **Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF**: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999.
  9. THOMPSON, J.D. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed. 2006.
  10. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. **The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals**. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.

#### **ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS**

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais em Controle de Qualidade, Farmacotécnica, Operações Unitárias em Indústria.

Unidade de ensino:				
<b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	-	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>9º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF: FRANCINE PEREIRA FONTAINHA DE CARVALHO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Antes da coleta de dados: elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica;</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências de coleta, organização e análise, bem como da escrita coerente de textos científicos e do pensamento científico;</li> <li>• Reconhecer que o exercício da profissão exige a utilização de habilidades e características de investigador.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competência para identificar o que é um “problema de pesquisa”;</li> <li>• Compreender e elaborar a metodologia de pesquisa;</li> <li>• Obter conhecimento das normas técnicas da ABNT;</li> <li>• Habilidade técnica para elaborar os instrumentos de pesquisa, bem como descrever como será realizada a coleta de dados, referente à pesquisa;</li> <li>• Defender o projeto de pesquisa do TCC.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
O trabalho realizado ao longo do semestre letivo, através da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, visa instrumentalizar o discente com os conteúdos relacionados à metodologia da pesquisa científica para que o mesmo possa elaborar o projeto de pesquisa do TCC, bem como compreender a importância dos instrumentos relacionados à coleta de dados.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Mário de S. <b>ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva</b>. Grupo GEN, 2014. 9788597025927. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>2. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 22</li> </ol>				

**COMPLEMENTAR**

1. CHEHUEN NETO, José Antônio (Org.). **Metodologia da pesquisa científica: da graduação à pós-graduação**. Curitiba: CRV, 2012.
2. DEMO, Pedro. **Ciência prática: Metodologias do conhecimento científico** - 1ª edição. Editora Saraiva, 2011. 9788502148079. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079/>. Acesso em: 07 ago. 2022.
3. DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**, 2ª edição. Grupo GEN, 1985. 9788522466030. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/>. Acesso em: 07 ago. 2022.
4. DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
5. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida (Org.). **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.
6. GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.
7. GRIGOLI, Ana A. Gomes. **Metodologia do trabalho científico e recursos informacionais na área de saúde**. São Paulo: Santos, 2008.
8. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 07 ago. 2022.
9. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. **Metodologia Científica**. Grupo A, 2019. 9788595029576. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>. Acesso em: 07 ago. 2022.
10. NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>. Acesso em: 07 ago. 2022.
11. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Sílvia Pereira de Castro C.; et ai. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**: Editora Saraiva, 2020. 9788571440708. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>. Acesso em: 07 ago. 2022.

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO VII - ANÁLISES CLÍNICAS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>06 semanas</b>	<b>25 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		-	<b>150</b>	<b>150</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>	<b>9º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>		
<b>EMENTA</b>				
Vivência em cada setor das Análises clínicas. Prática do departamento de hematologia. Prática do departamento de parasitologia. Prática do departamento de urinálises. Prática do departamento de bioquímica e imunologia. Citologia Clínica.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.</li> <li>• Desenvolver todas as etapas do Ciclo das Análises Clínicas</li> <li>• Atendimento de forma orientada ao cliente.</li> <li>• Promover o entendimento das legislações pertinentes.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;</li> <li>• Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema Produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;</li> <li>• Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas;</li> <li>• Aplicar conhecimentos técnicos nos setores dentro das análises clínicas de forma humanizada, criteriosa e crítica;</li> </ul>				

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar na rotina laboratorial as necessidades de aplicação de mudanças positivas no laboratório de análises clínicas</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Aplicar conhecimentos técnicos e espírito crítico nos diversos setores dentro das análises clínicas visando a qualidade e confiabilidade do serviço prestado, assim como a responsabilidade social no âmbito da humanização
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. <b>Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos</b>. Editora Interciência LTDA, 2001.</li> <li>2. MARZZOCCO, ANITA; TORRES BAYARDO BAPTISTA. <b>Bioquímica básica</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li> <li>3. DELVIN, THOMAS M. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b>. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, William de Freitas. <b>Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia</b>. 7. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.</li> <li>2. CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY, RICHARD A. <b>Bioquímica ilustrada</b>. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006.</li> <li>3. CAMPBELL, MARY K. <b>Bioquímica</b>. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>4. LEHNINGER, ALBERT L.; DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX. <b>Princípios de bioquímica</b>. 6 ed.; São Paulo; Sarvier; 2014.</li> <li>5. LEE, J. D. <b>Química inorgânica não tão concisa</b>. 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 527 p.</li> <li>6. MOTTA, VALTER T. <b>Bioquímica clínica para laboratório: princípios e interpretações</b>.5.ed. MEDBOOK – Editora científica Ltda. 2009.</li> <li>7. MASTROENI, Marco Fábio. <b>Bioquímica: práticas adaptadas</b>. São Paulo: Atheneu, 2008.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas, principalmente Parasitologia Clínica, Microbiologia Clínica, Bioquímica Clínica e Hematologia Clínica.

## 10º PERÍODO

	Unidade de Ensino	CH
	Toxicologia	40
	Citologia Clínica	80
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	Administração Aplicada à Farmácia	40
	Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais	100
	<b>Totais</b>	<b>300</b>

Unidade de ensino:				
<b>TOXICOLOGIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>40</b>
Curso:	Período	Natureza da unidade de ensino		

<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b> <b>PROF: ISABELA HASTENREITER G. DE OLIVEIRA</b>	<b>10º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>
<b>EMENTA</b>		
Introdução ao estudo da toxicologia. Toxicovigilância. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Avaliação de toxicidade. Principais grupos de agentes tóxicos de interesse social e regional. Toxicologia de alimentos. Aplicação das análises toxicológicas. Conteúdo prático.		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar, aos alunos do Curso de Farmácia, as áreas de atuação da Toxicologia, suas interfaces com as demais disciplinas da área da saúde e sua importância em saúde coletiva.</li> <li>• Oportunizar o conhecimento dos agentes tóxicos, seu modo de ação e as medidas preventivas da intoxicação.</li> <li>• Habilitar e capacitar o aluno em Análises Toxicológicas de urgência e de monitorização dos agentes tóxicos presentes no meio ambiente e em material biológico.</li> </ul>		
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>		
<p>Ao final do curso, o discente deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os conhecimentos gerais que regem os princípios toxicológicos;</li> <li>• Descrever as fases de intoxicação dos agentes tóxicos;</li> <li>• Reconhecer os métodos de análises e as suas aplicações;</li> <li>• Analisar os aspectos toxicocinéticos e toxicodinâmicos dos xenobióticos e as técnicas de detecção que podem ser aplicadas;</li> </ul>		
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>		
Proporcionar aos alunos fundamentos de toxicologia nas diversas áreas toxicológicas, enfatizando a importância do farmacêutico no monitoramento, diagnóstico e tratamento das intoxicações.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BÁSICA</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOREAU, R. L. M.e Siqueira, M. E. P. B. <b>Toxicologia analítica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</li> <li>2. WATKINS, JOHN B. e KLAASSEN, CURTIS D. <b>Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull</b>. 2.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2012.</li> <li>3. KATZUNG, B.G. <b>Farmacologia: básica e clínica</b>. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.</li> </ol>		
<b>COMPLEMENTAR</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. <b>As bases farmacológicas da terapêutica</b>. 12 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2012.</li> <li>2. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. <b>Química farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.</li> <li>3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li> <li>4. <b>Pharmacology and Toxicology</b>: <a href="http://www.biomedcentral.com/bmcpharmacoltoxicol">http://www.biomedcentral.com/bmcpharmacoltoxicol</a></li> </ol>		
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>		
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências.		

Unidade de ensino:				
<b>CITOLOGIA CLÍNICA</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	<b>40</b>
			<b>80</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b> <b>PROF.: MARCELO NOVELINO</b>		<b>10º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Fundamentos de citologia. Aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema genital feminino e masculino. Técnicas de identificação e análise dos componentes celulares normais, alterações reativas benignas, agentes específicos e alterações pré-malignas. Inflamação e carcinogênese. Estudo das condições fiso-morfológicas dos diferentes líquidos biológicos.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar habilidades aos alunos para programar, executar e interpretar resultados citológicos a nível morfológico e hormonal;</li> </ul>				



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as características, critérios e alterações citológicas que indicam neoplasias.</li> <li>• Proporcionar ao aluno o conhecimento de aspectos de todos os critérios citológicos para uma melhor análise para a prevenção do câncer de colo uterino.</li> </ul>
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a realização das análises citológicas dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios éticos.</li> <li>• Realizar interpretação dos dados clínicos e laboratoriais citológicos e correlacioná-los com suas respectivas patologias, afim de contribuir para determinação do diagnóstico e atuação multidisciplinar.</li> <li>• Realizar discussão e interpretação de casos clínicos.</li> <li>• Compreender a carcinogênese do câncer cervical.</li> <li>• Trabalhar dentro da habilidade de comunicação, a leitura de artigos técnico-científicos</li> <li>• Incentivar a educação permanente estimulando os alunos a participarem de congressos, simpósios e outros eventos científicos, tornando-os responsáveis por sua formação.</li> <li>• Possibilitar a análise e interpretação de laudos e pareceres técnicos visando a atuação na área da citologia clínica, além da administração e gerenciamento dos empreendimentos em que estiverem atuando.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
Qualificar o estudante a partir do conhecimento necessário para identificar as possíveis alterações morfológicas das estruturas microscópicas celulares dos tecidos estudados.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GAMBONI, Mercedes; MIZIARA, Elias F. <b>Manual de Citopatologia Diagnóstica</b>. São Paulo: Manole, 2013.</li> <li>2. NETO, Jacinto Costa Silva. <b>Citologia Clínica do Trato Genital Feminino</b>. 2 Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020.</li> <li>3. MEDRADO, Leandro. <b>Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <b>A célula</b>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013.</li> <li>2. COOPER, G. M. <b>A célula: uma abordagem molecular</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>3. CORMACK, D. H.; <b>Fundamentos de Histologia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.</li> <li>4. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da biologia celular e molecular</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>5. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. <b>Manual de técnicas para histologia normal e patológica</b>. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Citologia, anatomia e Fisiologia Humana.

Unidade de ensino:				
<b>TRABALHO DE CURSO II</b>				
Duração:	Carga horária semanal		Carga horária semestral	
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>		Teórica	Prática
			<b>40</b>	-
			<b>40</b>	
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		<b>10º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>PROF: FRANCINE PEREIRA FONTAINHA DE CARVALHO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Após a coleta de dados: resultados e discussões. Orientar os alunos em relação à elaboração e execução de projetos de pesquisas e publicação dos resultados. Elaboração, orientação e entrega do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC, obedecendo às normas e regulamentos metodológicos. Defesa do respectivo trabalho perante a Banca Avaliadora.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as regras da ABNT como a padronização do processo de comunicação científica;</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências de coleta, organização e análise, bem como da escrita coerente de textos científicos e do pensamento científico;</li> <li>• Reconhecer que o exercício da profissão exige a utilização de habilidades e características de</li> </ul>				

investigador.
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao final do curso de Trabalho de conclusão de curso, TCC II, o discente deverá ser capaz de:</li> <li>• Elaborar um trabalho de conclusão de curso que integre conhecimentos previamente adquiridos;</li> <li>• Promover articulação de teorias estudadas e metodologias na pesquisa realizada;</li> <li>• Executar o projeto de pesquisa desenvolvido na disciplina TCC I;</li> <li>• Coletar dados utilizando diferentes instrumentos;</li> <li>• Analisar e discutir os dados obtidos integrando a teoria revisada;</li> <li>• Finalizar a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso, além de realizar a apresentação oral – defesa - do referido trabalho.</li> </ul>
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>
O trabalho realizado ao longo do semestre letivo, através da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso”, objetiva proporcionar o efetivo exercício da pesquisa científica, bem como a produção de artigos ou monografias, as quais consistem em observar, investigar e, principalmente, ofertar reflexões e críticas sobre o tema - objeto da pesquisa dos docentes.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BÁSICA</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, Mário de S. <b>ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva</b>. Grupo GEN, 2014. 9788597025927. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>2. ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 22</li> </ol>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHEHUEN NETO, José Antônio (Org.). <b>Metodologia da pesquisa científica: da graduação à pós-graduação</b>. Curitiba: CRV, 2012.</li> <li>2. DEMO, Pedro. <b>Ciência prática: Metodologias do conhecimento científico - 1ª edição</b>. Editora Saraiva, 2011. 9788502148079. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502148079/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>3. DEMO, Pedro. <b>Introdução à metodologia da ciência, 2ª edição</b>. Grupo GEN, 1985. 9788522466030. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>4. DEMO, Pedro. <b>Metodologia científica em ciências sociais</b>. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>5. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida (Org.). <b>Método e metodologia na pesquisa científica</b>. 3.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</li> <li>6. GOLDENBERG, Mirian. <b>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.</li> <li>7. GRIGOLI, Ana A. Gomes. <b>Metodologia do trabalho científico e recursos informacionais na área de saúde</b>. São Paulo: Santos, 2008.</li> <li>8. LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>: Grupo GEN, 2021. 9788597026559. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>9. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. <b>Metodologia Científica</b>. Grupo A, 2019. 9788595029576. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>10. NASCIMENTO, Luiz Paulo D. <b>Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica</b>: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126293. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> <li>11. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Sílvia Pereira de Castro C.; et ai. <b>Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática</b>: Editora Saraiva, 2020. 9788571440708. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/</a>. Acesso em: 07 ago. 2022.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências.

Unidade de ensino:				
<b>ADMINISTRAÇÃO APLICADA A FARMÁCIA</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: DANILO CASTRO LOPES</b>		<b>10º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Economia. Administração. Planejamento. Empreendedorismo. Organização. Registro de uma empresa. Plano de negócio. Administração de recursos. Segurança no trabalho. Gestão em estabelecimentos de saúde.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministrar conceitos básicos de administração, economia e marketing e a sua aplicação na prática farmacêutica.</li> <li>• Fomentar aspectos da gestão e economia em saúde.</li> <li>• Estimular os alunos a utilizarem os conceitos ministrados em aula na sua prática profissional.</li> <li>• Desenvolver senso crítico e compreensão da situação socioeconômica do país.</li> <li>• Demonstrar a aplicabilidade do referido conhecimento na atuação profissional.</li> <li>• Aperfeiçoar o raciocínio lógico-científico através da transformação dos aspectos conceituais em aplicações significativas no cotidiano.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso de Administração Aplicada à Farmácia, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma visão integrada dos processos administrativos para a montagem de estabelecimento próprio farmacêutico</li> <li>• Identificar as possibilidades de negócio nas diversas áreas de atuação do farmacêutico.</li> <li>• Descrever as ferramentas para implantação da qualidade total em empresas farmacêuticas.</li> <li>• Diferenciar as diferentes técnicas de comunicação com a equipe e com o paciente.</li> <li>• Analisar as diferentes estratégias de marketing no setor farmacêutico.</li> <li>• Desenvolver um plano de negócios baseado em planejamento estratégico.</li> <li>• Identificar a importância do conhecimento sobre contabilidade e gestão de custos.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Compreensão dos conceitos fundamentais da ciência Econômica e da ciência da Administração, de modo a permitir que lhes sejam oferecidos os instrumentos de atuação prática que estas ciências oferecem à gestão de empresas farmacêuticas, comerciais ou industriais.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Felipe D.; CAPUCHO, Helaine C.; BISSON, Marcelo P. <b>Farmacêutico Hospitalar: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes</b>. São Paulo: Editora Manole, 2014.</li> <li>2. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b>. 7. ed. rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</li> <li>3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 3. ed. rev.. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</li> </ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MINICUCCI, Agostinho. <b>Psicologia Aplicada à Administração</b>. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li> <li>2. MALAGON-LONDONO Gustavo. <b>Administração Hospitalar</b>. 3 ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010.</li> <li>3. OLIVEIRA, Simone Machado Kühn D.; AFFONSO, Ligia Maria F. <b>Fundamentos de administração hospitalar e saúde</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018.</li> <li>4. OLIVEIRA, Djalma. <b>Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas</b>. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>5. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria Geral da Administração: da revolução urbana a revolução digital</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li> <li>6. REVIEW, Harvard Business. <b>Empreendedorismo e Estratégia</b>. 8 ed. RJ: Elsevier, Campus, 2002.</li> <li>7. SALU, Enio J. <b>Administração Hospitalar no Brasil</b>. São Paulo: Editora Manole, 2013.</li> </ol>				

8. HARMENING Denise. **Administração de Laboratórios: Princípios e Processos**. 2 ed. Editora: LMP. 2009.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Conhecer os aspectos bioquímicos das patologias, contextualizando com situações práticas do cotidiano, correlacionando os resultados dos exames laboratoriais, como auxílio diagnóstico, e a evolução clínica da doença ou distúrbio em questão.

Unidade de ensino:				
<b>ESTAGIO SUPERVISIONADO VIII – ESPECIFICIDADES LOCO-REGIONAIS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>4 semanas</b>	<b>25 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		-	<b>100</b>	<b>100</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ELLEN ZIMMERMANN FATTORI</b>		<b>10º</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas seguintes áreas: fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica; análises clínicas, genéticas e toxicológicas; especificidades institucionais e regionais, através de atividades práticas supervisionadas.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a aplicabilidade das disciplinas teóricas na prática e na vida profissional.</li><li>• Proporcionar a articulação entre a teoria e a prática, possibilitando ao aluno uma visão holística, humanista e interdisciplinar, dos processos implicados e de seus resultados;</li><li>• Habilitar o aluno para o planejamento, sistematização e gerenciamento das ações, nas diferentes especialidades da prática profissional;</li><li>• Integrar as ações de área às ações multiprofissionais, incrementando a visão sistêmica da profissão e da prática profissional;</li><li>• Proporcionar ao aluno o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo profissional farmacêutico nos diversos campos de atuação;</li><li>• Promover o entendimento das legislações pertinentes.</li></ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do Estágio em Especificidades Loco-regionais, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar as disciplinas teóricas na prática</li><li>• Planejar, sistematizar e gerenciar ações, nas diferentes especialidades da prática profissional;</li><li>• Atuar com observância às Boas Práticas.</li><li>• Prestar serviço de informação técnica científica sobre as principais áreas farmacêuticas.</li><li>• Conhecer a legislação vigente</li></ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Habilitar o discente a partir da vivência profissional dentro das áreas abrangidas pela FARMÁCIA, com bases fundamentais teóricas e práticas das boas práticas e da ética.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. THOMPSON, J.D. <b>A Prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos</b>. Porto Alegre: Artmed. 2006</li><li>2. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. <b>Farmacologia</b>. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</li><li>3. BERMAR, Kelly Cristina de O. <b>Farmacotécnica - Técnicas de Manipulação de Medicamentos</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.</li></ol>				
<b>COMPLEMENTAR</b>				
<ol style="list-style-type: none"><li>1. THOMPSON, J.D. <b>A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos</b>. Porto Alegre: Artmed. 2006</li><li>2. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. <b>Tecnologia farmacêutica</b>. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1.</li><li>3. FERREIRA, Anderson de Oliveira. <b>Guia prático da farmácia magistral</b>. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1</li><li>4. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. <b>Farmacotécnica: formas farmacêuticas &amp; sistemas de liberação de fármacos</b>. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000.</li><li>5. STOPIRTIS, S. <b>Farmácia clínica e atenção farmacêutica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,</li></ol>				

- 2013.
6. MARQUES, L.A.M. **Atenção farmacêutica em distúrbios menores**. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008.
  7. CHAVES, Cleuber E.; CIPRIANO, Sonia L.; PINTO, Vanusa B. **Gestão estratégica em farmácia hospitalar**: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade.1 ed. Barueri: Manole, 2009.
  8. GOMES, MARIA J. V. M.; REIS, ADRIANO M. M. **Ciências farmacêuticas**: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
  9. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. **Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos**. Editora Interciência LTDA, 2001.
  10. DELVIN, THOMAS M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
  11. REMINGTON, G. **A ciência e a prática da farmácia**. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
  12. VILELA, M. A. P. **Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF**: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999.
  13. NOVAES, M.R.C.G. **Assistência farmacêutica ao idoso**: uma abordagem multiprofissional. Série Saúde, 2007.
  14. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. **Gestão de farmácia hospitalar**. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006.
  15. CARVALHO, William de Freitas. **Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia**. 7. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.
  16. MOTTA, VALTER T. **Bioquímica clínica para laboratório**: princípios e interpretações.5.ed. MEDBOOK – Editora científica Ltda. 2009.
  17. **Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**: <http://www.sbrafh.org.br/site/>
  18. **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**: <http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/>
  19. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. **Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica**: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site:<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf>
  20. **Organização mundial de saúde**: <http://www.who.ini/>
  21. **Organização pan-americana de saúde**: [www.opas.org/medicamentos](http://www.opas.org/medicamentos)
  22. **Ministério da saúde**: [www.saude.gov.br/](http://www.saude.gov.br/)
  23. **Conselho Federal de Farmácia**: [www.cff.org.br](http://www.cff.org.br)
  24. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.
  25. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.
  26. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** – Anvisa: <http://www.anvisa.gov.br/>
  27. **Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais**:[www.crfmg.org.br/home.php](http://www.crfmg.org.br/home.php)
  28. **Biblioteca Virtual em Saúde**: <http://www.bireme.br/>
  29. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais)**. Brasília. BSB. 2020.
  30. BRASIL. Ministério da Saúde. SNVS. **Portaria nº344 de 12 de maio de 1998**. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 31 de dez. de 1998.
  31. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009**. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 17 ago. 2009.
  32. **Código de Ética Farmacêutico**: [http://www.crf.org.br/legisla/regul\\_cod\\_etica.htm](http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm).
  33. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 20 de 05 de maio de 2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 09 maio 2011.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de diversas disciplinas.

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

	Unidade de Ensino	CH
	Libras	40
	Qualidade de águas	80
	Homeopatia	40
	Produtos Saneantes e Domissanitários	40
	Microbiologia de Alimentos	80
	Toxicologia Ocupacional	80
	<b>Totais</b>	<b>400</b>

Unidade de ensino:				
<b>LIBRAS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		-	<b>OPTATIVA</b>	
<b>PROF: FRANCINE PEREIRA FONTAINHA DE CARVALHO</b>				
<b>EMENTA</b>				
Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conteúdos apreendidos em ambiente escolar.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentalizar os conceitos básicos da língua para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;</li> <li>• Favorecer a inclusão da pessoa surda no contexto escolar;</li> <li>• Expandir o uso da LIBRAS no meio escolar;</li> <li>• Possibilitar ao futuro professor a utilização de ferramentas que promovam a inclusão nas escolas de Educação Básica</li> <li>• Propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística;</li> <li>• Propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes;</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final da disciplina de Libras, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o uso da língua em suas manifestações orais e escritas, nas diversas situações e contextos;</li> <li>• Estabelecer relações entre as situações de interação comunicativa e a produção de texto escrito;</li> <li>• Produzir, com desenvoltura e conhecimento, os diferentes gêneros textuais relacionados ao universo científico e oficial concernentes à profissão do Enfermeiro.</li> <li>• Compreender a LIBRAS como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa para a expressão linguística.</li> <li>• Perceber a LÍNGUA PORTUGUESA como uma segunda língua, instrumental para o desenvolvimento da leitura e escrita pelo aprendiz surdo;</li> <li>• Desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar;</li> <li>• Refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem, bem como os aspectos legais que envolvem a Língua Brasileira de Sinais;</li> <li>• Refletir sobre a possibilidade de interagir com surdos nos diversos espaços sociais;</li> <li>• Compreender e respeitar os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				

O trabalho realizado ao longo do semestre letivo, através da disciplina “Libras”, objetiva proporcionar um novo olhar em relação à comunidade surda e estabelecer relações de interação comunicativa, uma vez que, o curso passa a ser visto com um instrumento para o efetivo exercício da profissão.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS**. 3. ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2015, v.1.
3. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS**. 3. ed. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2015, v.2.

##### COMPLEMENTAR

1. GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
2. LODI, Ana Cláudia Balieiro e outros organizadores. **Letramento e Minorias**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
3. SACKS, Oliver. **Vendo Vozes – Uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
4. FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.
5. SKLIAR, Carlos. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Português Instrumental.

Unidade de ensino:				
<b>QUALIDADE DE ÁGUAS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>80</b>	-	<b>80</b>
Curso:		Período	Semestre:	Natureza da unidade de ensino
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: VITOR IOTTE MEDEIROS</b>		-	-	<b>OPTATIVA</b>
EMENTA				
Água e Meio Ambiente. Caracterização das Águas Residuárias. Processo e Grau de Tratamento. Tratamentos Preliminares. Decantação. Processo de Lodos Ativados e suas Variantes. Lagoas de Estabilização e Aerada. Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes. Tratamento físico-químico.				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar o aluno para a aplicação dos instrumentos de estudos ambientais, análises físico-química da água e técnicas aplicadas ao tratamento e recuperação de esgotos.</li> <li>• Proporcionar ao acadêmico o conhecimento das definições de análises ambiental e qualidade de águas;</li> <li>• Capacitar o aluno a promover o aproveitamento dos recursos naturais e avaliar os impactos no meio ambiente.</li> </ul>				

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Reconhecer e compreender os recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos de tratamento de águas convencionais e inovadores.
- Analisar as propriedades da água para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas)
- Propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.
- Conhecer as legislações vigentes.
- Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos naturais, bem como a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, aprendendo a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos

avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação. Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

1. RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO, J. M. **Tratamento de água**. São Paulo: Edgard Blücher, 1991.
2. PHILLIPI JR, A. et al. **Curso de Gestão Ambiental**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
3. RYLANDER, R. **Introdução à medicina do meio ambiente**. São Paulo: Piaget, 1993.

##### COMPLEMENTAR

1. MAGOSSO, Luiz Roberto; BONACELLA, Paulo Henrique. **Poluição das Águas**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
2. TSUTIYA, M.T. **Abastecimento de água**. 4. ed. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Saneamento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006.
3. BARBOSA, Erivaldo Moreira; BATISTA, Rogaciano Cirilo; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. **Gestão de Recursos Naturais: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Ciência Moderna, 2012.
4. BENSUSAN, NURIT. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas**. Editora FGV. 1 ed. 2006.
5. **Química Nova**: <http://quimicanova.sbq.org.br/>

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais em Controle de Qualidade, Físico-química, Química Analítica e Microbiologia.

Unidade de ensino:				
HOMEOPATIA				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: TARSILA DA CONCEIÇÃO SILVA</b>		<b>-</b>	<b>OPTATIVA</b>	
EMENTA				
História, princípios e fundamentos da homeopatia. Concepção homeopática do processo saúde-doença. Farmacologia homeopática. Medicamento homeopático. Farmacotécnica dos produtos homeopáticos. Bioterápicos. Procedimentos de qualidade em farmácia homeopática. Unidades práticas.				
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer aos acadêmicos conhecimentos básicos da Filosofia homeopática, da legislação vigente e aprofundar-se na Farmacotécnica homeopática.</li> <li>• Prover os alunos com uma sólida base teórica e experimental relativos aos fundamentos da homeopatia.</li> <li>• Desenvolver habilidades e competências para realização de trabalhos em farmácia habilitada para manipulação de medicamentos homeopáticos.</li> <li>• Conhecer como deve ser a infraestrutura física de uma Farmácia Homeopática.</li> <li>• Proporcionar o manuseio de fontes bibliográficas específicas.</li> </ul>				
HABILIDADES E COMPETÊNCIAS				
Ao final da disciplina de Homeopatia, o aluno deverá ser capaz de:				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar o conhecimento técnico científico dos conceitos homeopáticos, com as das técnicas procedimentais executáveis durante o processo de manipulação dos medicamentos homeopáticos.</li> <li>• Conhecer a Legislação vigente.</li> <li>• Conhecer a atuação do farmacêutico na área homeopática</li> </ul>				
CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO				
Habilitar o discente a partir das bases fundamentais necessárias para despertar o interesse pela Homeopatia e a valorização profissional farmacêutica através da manipulação do medicamento homeopático e a orientação segura sobre o seu uso adequado.				
BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA				
1. FONTES, O. L <i>et al.</i> <b>Farmácia Homeopática: teoria e prática</b> . 5 ed. Barueri, SP. Manole, 2018.				



<p>Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/4</a></p> <p>2. ANVISA. Coordenação da Farmacopeia Brasileira. <b>FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA</b>. 3 ed. 2011. Link: <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1</a>.</p> <p>3. SOUSA, R.C.S. <i>et al.</i> <b>Homeopatia</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Link: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902258/pageid/1</a>.</p>
<b>COMPLEMENTAR</b>
<p>1. LACERDA, P. <b>Manual prático de farmacotécnica contemporânea em homeopatia</b>. São Paulo: Andrei, 1994.</p> <p>2. SOARES, ANTONIUS A. DORTA. <b>Dicionário de Medicamentos Homeopáticos</b>. São Paulo: Santos, 2000.</p> <p>3. <b>Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas</b>: <a href="http://abfh.com.br/noticias_det.php?id=81">http://abfh.com.br/noticias_det.php?id=81</a>.</p> <p>4. <b>Ciência &amp; Saúde Coletiva</b>: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-8123&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>.</p> <p>5. <b>Associação dos Médicos Homeopatas Brasileiros</b>: <a href="http://www.amhb.org.br/?op=home&amp;menuId=32">http://www.amhb.org.br/?op=home&amp;menuId=32</a>.</p>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Integração com conceitos fundamentais de Farmacotécnica.

Unidade de ensino:				
<b>PRODUTOS SANEANTES E DOMISSANITÁTIOS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>2 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	-	<b>40</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: ADRIANO CARLOS SOARES</b>		-	<b>OPTATIVA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Introdução a produtos saneantes e domissanitários. Legislação aplicada a produtos saneantes e domissanitários. Desenvolvimento de produtos saneantes e domissanitários.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordar os métodos e processos de limpeza, desinfecção e sanitização na área de produção farmacêutica.</li> <li>• Considerar sobre os aspectos gerais e regulatórios, tipos de detergentes e mecanismos de ação de desinfetantes e sanitizantes.</li> <li>• Apresentar Formulário de saneantes e domissanitários.</li> <li>• Apresentar ao aluno as técnicas de preparação de produtos saneantes e domissanitários.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
<p>Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e compreender os recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos produtivos convencionais e inovadores</li> <li>• Atuar dentro dos princípios éticos e legais do profissional de saúde.</li> <li>• Conhecer as legislações vigentes.</li> <li>• Desenvolver produtos seguros e de qualidade.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, aprendendo a lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<p>1. ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa. <b>Boas práticas de laboratório</b>. 2.ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.</p> <p>2. MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rolle J. <b>Química: um curso universitário</b>. 4.ed. São Paulo: Blucher, 1995.</p> <p>3. GLADWIN, Mark; TRATTLER, Bill. <b>Microbiologia clínica: ridiculamente fácil</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>				

<b>COMPLEMENTAR</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINTO, Terezinha de Jesus Andreoli (Org.). <b>Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos</b>. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2015.</li> <li>2. CARVALHO, Anésio Rodrigues de; OLIVEIRA, Mariá Vendramini Castrigano de. <b>Princípios básicos de saneamento do meio</b>. 10.ed. São Paulo: Senac, 2010.</li> <li>3. ANVISA. <a href="http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/2001/184_01rdc.htm">http://www.anvisa.gov.br/anvisa/legis/resol/2001/184_01rdc.htm</a></li> <li>4. Revista Brasileira de Farmácia hospitalar e serviços de saúde.</li> <li>5. CORREA, Lília Modesto Leal. Saneantes Domissanitários e Saúde: um estudo sobre a exposição de empregadas domésticas. Rio de Janeiro, 2005. 83 f. Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva. Núcleo de estudos em saúde coletiva, UFRJ.</li> </ol>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais em Controle de Qualidade, Farmacotécnica, Operações Unitárias em Indústria.

Unidade de ensino:				
<b>MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS</b>				
Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	Teórica	Prática	Total
		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>80</b>
Curso:	Período	Semestre:	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA PROF.: MARCELO NOVELINO</b>	-	-	<b>OPTATIVA</b>	
<b>EMENTA</b>				
Origem da microbiologia dos alimentos. Habitats, taxonomia e parâmetros de crescimento dos micro-organismos. Micro-organismos nos alimentos. Determinação de micro-organismos e/ou seus produtos em alimentos. Métodos de conservação e características específicas de alguns micro-organismos. Indicadores de segurança e qualidade dos alimentos. Doenças de origem alimentar.				
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a biologia geral dos micro-organismos encontrados em alimentos.</li> <li>• Apresentado a história da microbiologia dos alimentos,</li> <li>• Apresentar os principais micro-organismos associados a deterioração e eventual conservação</li> <li>• Apresentar as diversas técnicas físicas e químicas utilizadas na conservação e prevenção de toxinfecções alimentares.</li> </ul>				
<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>				
Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e compreender os recursos tecnológicos disponíveis para a implantação de processos produtivos convencionais e inovadores</li> <li>• Conhecer as legislações vigentes.</li> <li>• Conhecer a importância dos micro-organismos nos alimentos: patogênicos, deteriorantes e produtores de alimentos e os processos de contaminação.</li> <li>• Caracterizar os fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o desenvolvimento microbiano nos alimentos, assim como os principais métodos de controle.</li> <li>• Aplicar parâmetros que meçam a qualidade higiênica e higiênico-sanitária dos alimentos.</li> <li>• Conhecer os critérios microbiológicos aplicados para avaliar a qualidade de alimentos;</li> <li>• Executar as principais técnicas de análise de micro-organismos veiculados por alimentos, assim como desempenhar a postura adequada ao laboratório de microbiologia de alimentos.</li> </ul>				
<b>CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO</b>				
Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, visando a produção de um alimento seguro do ponto de vista microbiológico, propiciando o conhecimento da importância dos micro-organismos nos alimentos, suas fontes e suas interações e atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação.				
<b>BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA</b>				
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Cristine L. <b>Microbiologia</b>. 12ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 894 p.</li> <li>2. WINN Jr, Washington; ALLEN, Stephen; JANDA, William; KONEMAN, Elmer; PROCOP, Gary; SCHRECKENBERGER, Paul; WOODS, Gail. <b>Diagnóstico microbiológico: Texto e Atlas</b></li> </ol>				

- colorido. 6.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. PEREDA, Juan A. Ordóñez [et.al.] (Org.). **Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. v.2. 279 p. ISBN 978-85-363-0431-1.

#### COMPLEMENTAR

- MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 179 p.
- PELCZAR Jr, Michael J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, Noel R. **Microbiologia**. 2.ed. Volume1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 524 p.
- MURRAY, Patrick R.; **Microbiologia Clínica**. 2.ed. Rio de Janeiro: MEDSI Editora Médica e Científica Ltda, 2002. 392 p.
- TRONCO, Vania Maria. Manual para inspeção da qualidade do leite. 5.ed.. Santa Maria: UFSM, 2013. 207 p. ISBN 978-85-7391-203-6.
- FIGUEIREDO, Roberto Martins. SSOP. Padrões e procedimentos operacionais de sanitização; PRP. Programa de redução de patógenos; manual de procedimentos e desenvolvimento. São Paulo: Manole, 1999. 164 p. p. (Coleção Higiene dos Alimentos, v.1).

#### ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS

Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais em Controle de Qualidade, Operações Unitárias em Indústria, Microbiologia e Parasitologia.

Unidade de ensino:

#### TOXICOLOGIA OCUPACIONAL

Duração:	Carga horária semanal	Carga horária semestral		
		Teórica	Prática	Total
<b>20 semanas</b>	<b>4 horas</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>80</b>
Curso:		Período	Natureza da unidade de ensino	
<b>BACHARELADO EM FARMÁCIA</b>		-	<b>OPTATIVA</b>	
<b>PROF.: ISABELA HASTENREITER G. DE OLIVEIRA</b>				

#### EMENTA

Introdução a Toxicologia. Fases da intoxicação: exposição, toxicocinética e toxicodinâmica. Monitorização ambiental. Monitorização biológica. Principais poluentes químicos de locais de trabalho.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Apresentar ao aluno os mecanismos gerais pelos quais as substâncias químicas interagem com o meio biológico, desenvolvendo seus efeitos tóxicos
- Discutir os principais grupos de agentes contaminantes - metais pesados, agrotóxicos, solventes
- Metodologias e abordagens utilizadas para a avaliação da exposição humana, da contaminação ambiental e do risco envolvidos na manipulação e exposição a estes agentes.

#### HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- Mapear quais os possíveis efeitos tóxicos que compostos tóxicos podem provocar aos trabalhadores a curto e a longo prazo de exposição;
- Avaliar o cenário da exposição desses trabalhadores;
- Conhecer as interações entre os diversos agentes que são utilizados no local de trabalho;
- Conhecer o ambiente de trabalho e propor uma série de medidas de proteção, com o objetivo de prevenir que os trabalhadores adoecem e tenham acidentes, garantindo uma vida laboral segura e saudável.
- Conhecer as legislações vigentes.

#### CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Preparar o profissional para assumir a responsabilidade técnica em setores de estabelecimentos industriais, analisando dados toxicológicos de substâncias ou compostos e, ao mesmo tempo, fornecer informação a respeito da forma correta de seu emprego, bem como medidas preventivas e curativas quando do uso inadequado.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BÁSICA

- KLASSEN, Curtis D., WATKINS III, John B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- MOREAU, Regina Lúcia de Moraes, SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia

analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 3. KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. São Paulo: Guanabara Koogan. 2005
<b>COMPLEMENTAR</b>
1. CRAIG, C. R.; STITZEL, R. E. Farmacologia Moderna. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2006. 3. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 4. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 6ª ed. 5. BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY: 6. <a href="http://www.biomedcentral.com/bmcpharmacoltoxico">http://www.biomedcentral.com/bmcpharmacoltoxico</a>
<b>ARTICULAÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS</b>
Entender a importância da interdisciplinaridade nas habilidades e competências. Permitir o entendimento de conceitos fundamentais em Controle de Qualidade, Farmacotécnica, Operações Unitárias em Indústria.

## 18.METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Farmácia da Faculdade Vértex Trirriense é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente. Toda metodologia utilizada busca favorecer o processo ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na **Farmácia** perpassa todas as unidades de ensino do curso.

Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no

redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de **Farmácia** da Faculdade Vértix Trirriense têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de **Farmácia** de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;
- VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e
- IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nas ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas tradicionais e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob a sua responsabilidade, mesmo porque entende que cada uma das unidades possui a sua especificidade.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, a Faculdade Vértix Trirriense disponibiliza laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em **Farmácia**, tais como: Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Química e Laboratórios de Informática.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, é trabalhado em todas as disciplinas, inclusive no TCC e estágio.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- ✓ A articulação entre teoria e prática;
- ✓ A interdisciplinaridade e transversalidade;
- ✓ A flexibilização curricular;
- ✓ A formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (data-show), que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como dos laboratórios de informática com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de **Farmácia** da Faculdade Vértix Trirriense está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

## **19. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória ao aluno, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo preceptor de campo e supervisor acadêmico sistematicamente. É tido como momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional.

Dessa forma, o estágio do curso de Farmácia visa assegurar o contato do discente com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Além de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estagiário o aprendizado de competências e habilidades próprias das atividades laborais, a contextualização curricular e a formação para a cidadania, com vistas à consolidação do perfil do egresso.

Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades se distribuam ao longo do curso. O estágio é coordenado pela professora Ellen Zimmermann Fattori, também coordenadora do curso, que é responsável pelo vínculo com as instituições prestadoras dos estágios. A coordenadora se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

Considerando as informações acima, o estágio supervisionado do Curso de Farmácia possui regulamentação própria, tendo o aluno que cursar um total de 1000 (mil) horas de estágio a partir do 3º (terceiro) período, divididos nas seguintes etapas: Estágio Supervisionado I – Observações e Experiências Práticas em Farmácia (75h); Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde (75h); Estágio Supervisionado III – Farmácia Magistral (150h); Estágio Supervisionado IV – Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada) (200h); Estágio Supervisionado V- Farmácia Hospitalar (100 h); Estágio Supervisionado VI – Indústrias (150h); Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas (150 h); Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais (100 h).

Os Estágios Supervisionados constituem aproximadamente 21,0% da carga horária total do curso de Farmácia de 4800 horas, atendendo a RESOLUÇÃO CNE/CES 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia – “Os estágios curriculares devem corresponder, no mínimo, a 20,0% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Farmácia”.

A Faculdade possui unidade de Farmácia Escola em etapa de Montagem e conta com 3 (Três) convênios hospitalares, sendo o Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição e a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA) em Três Rios e o Hospital da Irmandade Nossa Senhora da Piedade em Paraíba do Sul. Além destes, os campos de estágios do curso de Farmácia



compreendem Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos municípios de Três Rios, Chiador, Areal e Miguel Pereira.

Possui convênio firmado com o SAAETRI – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Rios, Laboratórios de Análises Clínicas, Indústrias, Farmácias de Manipulação e diversas Drogarias da região.

Assim, a Faculdade Vértix Trirriense através de seus estágios, oferece ao acadêmico de Farmácia a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais e gerenciais do farmacêutico nos diferentes âmbitos da atenção à saúde: primária, secundária e terciária, exercitando a práxis profissional, a partir dos conteúdos compreendidos ao longo do curso, podendo confrontá-los com a realidade da situação de trabalho e vivenciar a prática profissional com maior autonomia. O estágio curricular no curso de Farmácia está previsto na Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017, artigo 8º, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 20 de outubro de 2017. Apresenta caráter obrigatório para os alunos, tendo suma importância na complementação de estudos e possibilita a prática profissional. A programação do estágio é ajustada aos objetivos específicos do curso de Farmácia e durante o processo deverá ser observada a execução dos procedimentos, bem como o acompanhamento de suas ações para fins de avaliação de desempenho do aluno, pelos preceptores e supervisores de estágio. A avaliação do aproveitamento do estágio será feita, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense pretende formar.

O preceptor deverá realizar a avaliação do aluno em campo de estágio que terá como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados. O preceptor levará em consideração os itens constantes, no instrumento de avaliação, definido pela Coordenação de Estágio e aprovado pela Coordenação do Curso de Farmácia para a avaliação de cada estagiário.

Assim, por se constituir em uma exigência do currículo pleno do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC, serão considerados estágios curriculares aqueles realizados em instituições que tenham em seus quadros, um ou mais profissionais farmacêuticos, e que realize acompanhamento direto ao aluno-estagiário, desempenhando atividade de supervisão.

O estágio curricular obrigatório é viabilizado por convênios estabelecidos com instituições e empresas da região. Para inserção do aluno nos campos de estágio serão consideradas as seguintes condições:

- A área deverá apresentar um profissional de nível superior farmacêutico e devidamente registrado no Conselho Regional pertinente à sua profissão, que tenha interesse e disponibilidade em supervisionar o estágio;
- Compatibilidade de horário do preceptor de campo, com o horário do estagiário.

É importante ressaltar que a responsabilidade pelos estágios realizados é de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam o coordenador de curso, os preceptores e os estagiários que, em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas.

O estágio curricular supervisionado implantado está regulamentado e institucionalizado, buscando considerar com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária adequada, previsão ou existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão, coordenação e avaliação.

## **20. CARGA HORÁRIA**

Quanto ao aspecto CARGA HORÁRIA, o estágio curricular aparece na matriz do Curso de Farmácia como atividade obrigatória, que absorve aproximadamente 21,0% da carga horária total do curso, perfazendo um total de 1000 (mil) horas, estando assim em consonância com a Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

## **21. EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS**

Para realização do estágio curricular do Curso de Farmácia a Instituição pactua CONVÊNIOS diversos, com instituições públicas e privadas, o que permite também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

## **22. FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

Quanto às FORMAS DE APRESENTAÇÃO, durante o estágio o aluno pode desenvolver as seguintes atividades:

OBSERVAÇÃO - nesta modalidade de atividade o aluno deverá entender e compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas de saúde ou procedimento prático realizado, bem como analisar criticamente as condições em que são realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto; CO-PARTICIPAÇÃO - o discente além dos itens citados em observação deverá auxiliar o preceptor nas ações desenvolvidas durante o estágio; e, INTERVENÇÃO - quando o discente assume as atividades junto ao cliente ou grupo comunitário.

Salienta-se que o Estágio Supervisionado do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense dispõe de Regulamento.

## **23. ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Quanto à ORIENTAÇÃO e SUPERVISÃO do estágio supervisionado no Curso de Farmácia, a Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural,

científico e de relacionamento humano. O aluno é orientado e supervisionado pelos preceptores de estágio.

Durante a realização dos estágios supervisionados os discentes são supervisionados por um preceptor farmacêutico que fica responsável por orientar, supervisionar e avaliar as atividades dos alunos nos diversos campos de estágio.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de 6 (seis) estudantes para cada preceptor/supervisor por turno prático de estágio buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

## **24. COORDENAÇÃO**

É função da COORDENAÇÃO do estágio supervisionado no Curso de Farmácia, realizar os contatos com as instituições conveniadas e pactuar os preceptores nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

O estágio é coordenado pela professora Ellen Zimmermann Fattori, também coordenadora do curso, que é responsável pelo vínculo com as instituições prestadoras dos estágios. A coordenadora se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

## **25. AVALIAÇÃO**

A AVALIAÇÃO do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnicos-científicos, sociais e humanos da profissão. Devem ser observados pelo preceptor, os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade, dentre outros.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

## 26. CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE EMPRESAS CONVENIADAS

LISTA DE CONVÊNIOS
ADVANCED NUTRITION
ARTE DE CURAR
CARDIOEXAME SC
CEREAIS BRAMIL
CERVEJARIA
CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA
CT SUPLEMENTOS ALIMENTARES
DROGRARIA BARBOSA
DROGARIA GOMES PORTO
DROGARIA IRMÃOS MATTOS
DROGARIA JATOBA
DROGARIA MAIS SAÚDE
DROGARIA MAIS VIDA
DROGARIA SUPER POPULAR
DROGARIA ULTRA ECONÔMICA
DROGARIA UNIÃO
DROGASOL
DROGAVISTA
DROGARIA E PERFUMARIA SÃO SEBASTIÃO
FARMA
FARMA BEMPOSTA
FARMABIO
FARMÁCIA BIOANÁLISES
FARMÁCIA BRASILEIRAS
FARMÁCIA E PERFUMARIA
FARMÁCIA SANTA IZABEL
FARMÁCIA SANTA LUZIA
FORMULARIUM
HEMOLAB

HOSPITAL DE CLÍNICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (HCNSC)
HOSPITAL IRMANDADE NOSSA SENHORA DA PIEDADE (HINSP)
INTENSIMED
LABORATÓRIO DE AREAL
LABORATÓRIO LAB LIFE
LABORATÓRIO NORAT
LABORATÓRIO SANTA ISABEL
LABORATÓRIO TINOCO
LÓTHUS
MANIPULAÇÃO ME
MUDES (Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social)
MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS
MUNICÍPIO DE AREAL
MUNICÍPIO DE LEVY GASPARIAN
MUNICÍPIO DE PARAÍBA DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
MUNICÍPIO DE CHIADOR
PRO VIDA CLÍNICA MÉDICA E EXAMES
ROGRANE
SAAETRI
TONY E MAR FARMÁCIA E PERFUMARIA
UPA (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO) – TRÊS RIOS

## **27. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Na Faculdade Vértix Trirriense, em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados

permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários disponíveis para *download* no site da Faculdade.

Assim, desde 2018 a Faculdade Vértix Trirriense vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito da Faculdade Vértix Trirriense, sob quaisquer dos seguintes itens: (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmicos-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos. (II) Participação em Eventos acadêmicos e Científicos: a) Congressos, seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna. (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional. (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência. (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados. (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas. (VII) Disciplinas Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em disciplinas afins. (VIII) Cursos à distância (EaD): a) Participação de cursos a distância. (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras. (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Mini cursos/ Módulo Graduação, I) Nivelamento e Outros.

Através das atividades complementares não pretendemos somente auxiliar que o nosso aluno tenha acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas. Muito mais do que isso, almejamos que eles possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

## **28. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Vértix Trirriense foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos da Faculdade Vértix Trirriense é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber:



## **Linha 1 - Ciências da Saúde**

### **Sublinhas:**

#### **A) Saúde Pública**

Área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública contemplando a promoção, proteção e recuperação da saúde, individual ou coletiva.

#### **B) Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde**

Estudos da distribuição, frequência, os fatores relacionados à ocorrência e as ações propostas para prevenção das doenças e dos agravos à saúde.

#### **C) Parasitologia e Microbiologia: investigação e controle**

Estudo das principais doenças parasitárias infecciosas em humanos. Investigação epidemiológica e controle, além do levantamento de vetores transmissores dessas doenças.

#### **D) Análises Clínicas e Toxicológicas**

Gestão e Controle de Qualidade em Análises Clínica e Toxicológicas. Biossegurança em laboratório de Análises Clínicas. Análises Clínico – Laboratoriais e Toxicológicas.

## **Linha 2 - Ciências Farmacêuticas**

#### **A) Cuidados em Saúde e Assistência Farmacêutica**

Avaliação da qualidade de serviços farmacêuticos e de atenção à saúde, desenvolvimento, validação e aplicação de instrumentos, ferramentas e métodos voltados à Prática Farmacêutica, condução de estudos de utilização de medicamentos, Farmacovigilância e Farmacoeconomia.

#### **B) Produção de fórmulas farmacêuticas e qualidade**

Desenvolvimento de fórmulas farmacêuticas; estudo de propriedades químicas, físicas, fisico-químicas e biológicas e o controle de qualidade de fármacos, medicamentos e correlatos.

#### **C) Produtos Naturais**

Farmacognosia, estudos Etnofarmacobotânicos e desenvolvimento de Fitopreparados.

As pesquisas conduzidas pelos docentes orientadores do curso de **Farmácia** da Faculdade Vértix Trirriense, se agrupam em torno de duas linhas de pesquisa, relacionadas às ênfases curriculares: Saúde Pública, Epidemiologia,

Parasitologia e Microbiologia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Assistência Farmacêutica, Desenvolvimento de Fórmulas Farmacêuticas e Produtos Naturais.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense – FAVE e publicados nos Anais do evento.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado na Faculdade.

## **29. APOIO AO DISCENTE**

A Faculdade Vértix Trirriense acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértix Trirriense constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou

mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

### **30. NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda a comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértix Trirriense está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

### **31. ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

A Faculdade Vértix Trirriense considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004,

no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértix Trirriense”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;

II – Transtornos do Neurodesenvolvimento;

III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

I – Recursos didático-pedagógicos adequados;

II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;

III – Pessoal docente e técnico capacitado;

IV – Serviços de apoio especializados;

V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

I – Adaptação das atividades avaliativas;

II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;

III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

## **32. PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

Atualmente, muitos dos acadêmicos que ingressam nos Cursos de Graduação da maioria das Faculdades não apresentam pleno domínio de conhecimentos da Educação Básica indispensáveis ao prosseguimento de estudos em nível superior.

Assim, para a melhoria do nível de conhecimento desses acadêmicos a Faculdade Vértix Trirriense estabelece condições de aperfeiçoamento da escolaridade básica através do nivelamento.

O nivelamento tem como objetivo oferecer qualificações por áreas do conhecimento possibilitando uma equiparação dos saberes da escola básica em patamares adequados para um melhor desempenho e aproveitamento das unidades de aprendizagem que compõem a matriz curricular.

Com o nivelamento, a Instituição almeja desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos de seus acadêmicos nas diferentes áreas do conhecimento.

O nivelamento, previsto no calendário acadêmico, é oferecido gratuitamente no início do ano letivo para os acadêmicos iniciantes de cada curso de graduação da Faculdade Vértix Trirriense.

## **33. MONITORIAS**

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértix Trirriense;

I. Não estar cursando o 1º período do curso;

II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;

- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

- I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.
- II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.
- III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.
- IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.
- V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.
- VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente

certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

### **34.ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2017 a Faculdade Vértix Trirriense vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios.

### **35.PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS**

A Faculdade Vértix Trirriense na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I. Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII – Desconto Especial.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto em torno de 50% (cinquenta por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

### **36. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértix Trirriense, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértix Trirriense, observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos, disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

### **37. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional da Faculdade Vértix Trirriense é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.



A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões na Faculdade Vértix Trirriense com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *software LimeSurvey* Versão 1.71, ao qual os alunos têm acesso através do seu login pelo Webgiz;
- VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;
- VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.
- XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório semestral da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA da Faculdade Vértix Trirriense e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na

Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;

II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;

III. Recursos audiovisuais: instalação de telões e data show em todas as salas;

IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;

V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;

VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;

VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;

IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;

X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;

XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;

XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;

XIII. Acesso à internet em todo o campus através de *wi-fi*;

XIV. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;

XV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;

XVI. Incremento do Programa de Iniciação Científica;

XVII. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;

XVIII. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;

XIX. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

### **38.TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A Faculdade Vértix Trirriense conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértix Trirriense possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos

oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Maria Helena Sleutjes” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no **<http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>**. O espaço tem uma área de 250m<sup>2</sup>, com capacidade para 80 usuários. Está organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo a fácil localização de títulos dentre os mais de 4.203 exemplares contidos no seu acervo.

Foi adquirida pela instituição o acervo da Biblioteca Virtual, ampliando sobremaneira a diversidade e a quantidade de exemplares disponíveis aos alunos e professores. O acesso à biblioteca é feito de forma simples, através do registro do aluno na web giz.

A biblioteca possui um conjunto de 8 mesas próprias para computadores contendo 04 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Service Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 8 (oito) mesas para computadores, 4 (quatro) estão dispostas para uso de notebook.

A Faculdade mantém também 2 (dois) Laboratórios de Informática (computação).

O Laboratório de Informática I mede 51,90m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais, datashow e ar condicionado. Contêm 27 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro ,

Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 51,90m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 20 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 20 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

A sala de professores possui um computador na mesma configuração dos laboratórios de informática e facilidade de acesso à internet, via *wireless*, a todos os professores da Faculdade Vértix Trirriense.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede wi-fi para computadores e dispositivos portáteis individuais.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show) e Telão, permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

### **39. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática da avaliação do processo ensino e aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade Vértix Trirriense, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Faculdade Vértix Trirriense acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos

procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Farmácia é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade Vértix Trirriense.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento da Faculdade Vértix Trirriense, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

*Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.*

*§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).*

*§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.*

*§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.*

*§ 4º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.*

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na

etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

#### **40. NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu No. 1029 de 29/09/2017 com data de publicação 03/10/2017, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre do ano de 2018. Inicialmente com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, no turno noturno. O número de vagas proposto pela Faculdade Vértix Trirriense corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, em relação aos 10 (dez) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação “*in loco*” das condições de oferta do curso. Também atende ao que preceitua a Portaria



Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como os laboratórios são compatíveis com o número de vagas solicitadas.

#### **41. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)**

A Faculdade Vértix Trirriense procura inserir seus alunos desde os períodos iniciais com o sistema local e regional de saúde, através de atividades de extensão (Projeto “Univértix em Ação” e “Univértix na Comunidade”), e através do Estágio Supervisionado para que os mesmos possam ter contato com o contexto real de saúde.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade Vértix Trirriense conta com convênios com instituições públicas de saúde que se estendem por diversas prefeituras da região além de Drogarias, Farmácias de Manipulação, Laboratório de Análises Clínicas, Hospitais e Indústrias, e se propõe a firmar novos convênios na região, dessa forma atendendo os Estágios Supervisionados do curso de Farmácia em suas áreas específicas para formação completa do currículo generalista. A relação com todos os convênios firmados será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita *in loco*.

A Faculdade considera que o SUS e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, são táticas facilitadoras e estimuladoras do processo de ampliação e consolidação do cuidado como prática social à medida que sinalizam para uma nova abordagem de intervenção comunitária, pela valorização do ser humano como um ser singular e multidimensional, inserido em seu contexto real e concreto. Assim a Faculdade procura inserir os alunos do curso de Farmácia em atividades direcionadas a Assistência Farmacêutica no âmbito da atenção primária, através da realização de atividades nas seguintes Unidades Básicas de Saúde (UBS):

---

**Prefeitura Municipal de Três Rios**

---

Unidade Básica de Saúde - Centro

---

Unidade Básica de Saúde – JK

---

---

Unidade Básica de Saúde – Pátio da Estação

---

Unidade Básica de Saúde – Werneck Marine

---

Unidade Básica de Saúde – Habitat

---

Unidade Básica de Saúde – Caixa D'água

---

Unidade Básica de Saúde – Portão Vermelho

---

Unidade Básica de Saúde – Cantagalo

---

Unidade Básica de Saúde – Purys

---

Unidade Básica de Saúde – Monte Castelo

---

Unidade Básica de Saúde – Boa União

---

Unidade Básica de Saúde – Mirante Sul

---

Unidade Básica de Saúde – Santa Terezinha

---

Unidade Básica de Saúde – Cidade Nova

---

Unidade Básica de Saúde – Mãe Preta

---

Unidade Básica de Saúde – Vila Nova

---

Unidade Básica de Saúde – Barros Franco

---

Unidade Básica de Saúde – Palmital

---

Unidade Básica de Saúde – Morro dos Caetanos

---

Unidade Básica de Saúde – Morada do Sol

---

Unidade Básica de Saúde – Jaqueira

---

Unidade Básica de Saúde – Cariri

---

Unidade Básica de Saúde – Rua Direita

---

Unidade Básica de Saúde – Triângulo

---

Unidade Básica de Saúde – Ponte das Garças

---

Unidade Básica de Saúde – Ponto Azul

---

Unidade Básica de Saúde – Moura Brasil

---

Unidade Básica de Saúde – Bemposta

---

Unidade Básica de Saúde – Pilões

---

\*A relação com todos os convênios firmados será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita *in loco*.

Para atendimento das necessidades dos discentes em níveis mais complexos de assistência à saúde, a Faculdade conta com 2 hospitais conveniados e 1 unidade de atendimento pré-hospitalar. Um deles é o **Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC)**, um hospital filantrópico registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) através do número (24)2294923. Oferece atenção à saúde da população na média e alta complexidade. Localizado no município de Três Rios, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia e ao município de Três Rios como porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 80 leitos disponíveis para atendimento sendo destes 52 vinculados ao SUS e 28 para internações particulares e conveniados. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 18 leitos, sendo destes 17 vinculados ao SUS e 01 para atendimento particular. Conta com uma Farmácia Hospitalar de médio porte, que oportuniza aos discentes do curso de Farmácia vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de farmácia.

A outra unidade hospitalar é o **Hospital Nossa Senhora da Piedade**, um hospital geral que tem como razão social Irmandade Nossa Senhora da Piedade foi fundada em 11/09/1967 e está cadastrada no segmento de Hospitais com o CNPJ 31.080.468/0001-67 e na Receita Federal sob o CNAE 8610-1/02. Oferece atenção à saúde da população na média complexidade. Localizado no município de Paraíba do Sul, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia e como porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 60 leitos disponíveis para atendimento sendo destes ao 40 SUS e 20

para internações particulares e conveniados. Ressalta-se a existência de 10 leitos vinculados à psiquiatria, destinados à usuários que necessitam de internação para estabilização de crises psiquiátricas como: surto psicótico, risco ou tentativa de suicídio e crise decorrente de uso abusivo de álcool e outras drogas. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 10 leitos, sendo destes 8 vinculados ao SUS e 02 para atendimento particular. Conta com uma Farmácia Hospitalar de médio porte, que oportuniza aos discentes do curso de Farmácia vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de farmácia.

Fazendo parte das redes de convênios com a Faculdade a Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24 horas), possui 17 leitos, sendo 10 leitos na sala amarela (leitos clínicos e cirúrgicos), 02 leitos de isolamento, 04 leitos na sala vermelha (leitos de urgência e emergência) e 03 leitos no setor de pediatria. A UPA 24 horas possui uma média de atendimentos mensais de 10.125 pacientes SUS. A unidade conta com laboratório de Análises Clínicas e Farmácia Hospitalar de pequeno porte, que oportuniza ao discente a vivência junto ao ambiente hospitalar e de urgências no setor público, contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos, para a assistência e gerência de serviços de farmácia e laboratório.

Os alunos poderão realizar parte do Estágio Supervisionado II e IV (Promoção à Saúde, Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública), respectivamente) participando de todos os momentos do Ciclo da Assistência Farmacêutica, em farmácias públicas por meio dos convênios firmados com as prefeituras e suas respectivas secretarias de saúde. A outra parte (Estágio Supervisionado I e V (Observações e Experiências Práticas em Farmácia, e Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Privada) respectivamente, são realizados em Farmácias e Drogarias para que sejam contempladas farmácia pública e privada dentro do contexto assistencial farmacêutico.

O município de Três Rios possui núcleos de farmácia nos postos de UBS, onde os alunos podem realizar parte do Estágio Supervisionado IV - Assistência e

Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública), participando de todos os momentos do Ciclo da Assistência Farmacêutica. A outra parte poderá ser realizada na Farmácia Escola - Farmácia Universitária, para que sejam contempladas farmácia pública e privada dentro do contexto assistencial farmacêutico.

O Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral, poderá acontecer na Farmácia Escola - Farmácia Universitária e Farmácias Magistrais do município através de convênios firmados, onde os alunos serão acompanhados na produção, preparo, controle de qualidade e dispensação dos medicamentos manipulados à população.

O Estágio Supervisionado VI – Farmácia Hospitalar, o aluno poderá desenvolvê-lo em ambiente hospitalar, de hospitais públicos ou privados e fundações conveniadas, proporcionando ao egresso conhecer a realidade profissional em Farmácias Hospitalares, observando sua dinâmica de funcionamento, organização e reconhecendo as funções atribuídas ao farmacêutico em Farmácias Hospitalares. VII - Análises Clínicas, acontecerá nos Laboratórios de Análises do município através de convênios firmados.

E por fim, o Estágio Supervisionado VIII – Indústrias, será realizado através de convênios com indústrias da região, pois o município de Três Rios e toda a região possui pólo industrial diversificado, incluindo setores de alimentos, medicamentos e sanitizantes, e é quando o acadêmico do curso de Farmácia pode realizar técnicas de controle físico-químico e microbiológico e acompanhar toda a linha de produção industrial.

A inserção da Faculdade Vértix Trirriense na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional. O projeto “UNIVÉRTIX EM AÇÃO” é fundamental neste contexto.



**Imagem 5** – 1º Evento Univértix na comunidade: Orientação em saúde no bairro PURYS,

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do Curso de Graduação em Farmácia.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de seis estudantes para cada preceptor por turno prático de estágio, buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

#### **42. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE**

O curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os estudantes do curso de Farmácia, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem estar social na comunidade em que se inserem. O estudante desenvolve visão multidisciplinar da profissão farmacêutica, compreende a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde/doença. A Faculdade compreende que para a formação adequada de profissionais farmacêuticos generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas do curso de Farmácia são desenvolvidas em laboratórios e por meio do estágio curricular supervisionado (em instituições conveniadas a partir dos convênios firmados) para o estabelecimento da relação docente/aluno, bem como da relação aluno/usuários.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Para tanto os laboratórios da Faculdade Vértix Trirriense foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem

regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

No curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, o estudante tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades técnicas nos laboratórios, em aulas práticas, e no contato com pacientes em ambiente da farmácia pública e privada, por meio da dispensação de medicamentos, do aconselhamento farmacêutico, da atenção farmacêutica ou do acompanhamento farmacoterapêutico. Os profissionais/egressos formados por esta instituição, estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Todos esses profissionais deverão desenvolver suas funções com ética e qualidade e, acima de tudo, buscando-se a solução para o problema de saúde em questão.

### **43. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

#### **43.1. CORPO DOCENTE**

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértix Trirriense tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que mede a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando à formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe na Faculdade Vértix Trirriense uma atenção geral para com elementos humanos que compõe o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

### **43.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértix Trirriense as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia tiveram início dia 02 de abril de 2018.

A primeira reunião do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia teve como abertura a proposta de constituição do Núcleo Docente Estruturante, sendo esclarecido que a constituição se daria por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.



O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, foram estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes curriculares do curso de Farmácia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértix Trirriense; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo durante o tempo de funcionamento, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Farmácia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Farmácia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

O NDE do curso de Farmácia é composto por 6 (seis) membros docentes do curso, 84% dos membros possuem titulação *stricto sensu* – 2 (dois) Doutores, 3 (três) Mestres e 1(um) Especialista – Mestrando. A coordenadora do curso atua como integrante sendo a presidente do núcleo.

O NDE desempenha seu papel atuando no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realização de estudos e atualização periódica, buscando

sempre avaliar o sistema de avaliação de aprendizagem da formação do estudante e analisando o perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

### **43.3. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia, da Faculdade Vértix Trirriense é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Ellen Zimmermann Fattori** (Especialista - Mestranda, regime de trabalho: tempo integral, Coordenadora do Curso)
- 2. Prof. Raphael José Ferreira Felizardo** (Doutor - PhD, regime de trabalho: parcial)
- 3. Profa. Francine Pereira Fontainha de Carvalho** (Doutora- PhD, regime de trabalho: integral);
- 4. Prof. Vitor Iotte Medeiros** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial)
- 5. Prof. Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial).
- 6. Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho: parcial)

Assim, 84% os docentes membros do NDE do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo que o único especialista encontra-se em processo de obtenção do título, e todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

### **43.4. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pela Coordenadora do Curso e por mais 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

- 1) Profa. Ellen Zimmermann Fattori** (Especialista, regime de trabalho: tempo integral). Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal

de Juiz de Fora (UFJF). Especialização em Análises Clínicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestranda em Ciências Naturopáticas pela Universidade Internacional Ibero- Americana (UNINI).

- 2) Raphael José Ferreira Felizardo** (PhD, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Farmácia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) com experiência Internacional pela Monash University - Austrália. Pós Doutorado em Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP)
- 3) Francine Pereira Fontainha de Carvalho** (Doutora, regime de trabalho de tempo Integral). Graduação em Letras e Francês pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Especialização em Educação Especial pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UniRio). Mestrado em Letras: Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora – MG (UFJF). Doutorado em Letras: Ciências da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- 4) Vitor Iotte Medeiros** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Química pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Mestrado em Educação Química pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Doutorando em Química pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
- 5) Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estácio de Sá. Mestre em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar pela Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UNIRIO). Pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e em Organização Pública de Saúde pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
- 6) Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Enfermagem (UFF). Mestrado pelo Programa Acadêmico de Ciências do Cuidado em Saúde, na linha de pesquisa Cuidado Sociocultural pela EEAAC/UFF Especialista em Saúde da Família pela UFF, em Gestão em Saúde Pública pela UFF, em Saúde da Pessoa Idosa pela UFMA e em Gestão de Redes de Atenção à Saúde pela ENSP/FIOCRUZ.

\* Maiores informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

### **43.5. ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

A coordenadora do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense, professora Ellen Zimmermann Fattori, graduou-se em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais, no ano de 1999, em 2000 obteve habilitação em Indústria.

Para complementar sua formação na área acadêmica, cursou uma Pós Graduação *Lato Sensu* em Análises Clínicas também pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com conclusão no ano de 2003. Graduou-se em Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba com conclusão em 2017. Atualmente, cursa o Mestrado em Ciências Naturopáticas pela UNINI, Universidade Internacional Íbero Americana.

Exerceu o cargo de Farmacêutica Bioquímica Sub Chefe no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Escola Severino Sombra, em Vassouras, RJ no período de 2000 a 2003. Após este período foi proprietária de Farmácia de Manipulação em Três Rios, RJ.

Em 2006 foi responsável pela implantação no programa Farmácia Popular do Brasil, unidade própria, no município de Três Rios, RJ, onde posteriormente, gerenciou o funcionamento junto à FIOCRUZ até 2016, quando o projeto foi extinto pelo governo federal. Aprovada em concurso municipal em 2013, atua hoje como Farmacêutica Judicial do NAPASS (Núcleo Adjunto da Procuradoria da Secretaria de Saúde) no município de Três Rios – RJ. Participou da elaboração da REMUME 2022.

Foi admitida como professora da Faculdade Vértix Trirriense no ano de 2018, por ocasião de abertura da primeira turma do Curso de Farmácia, ministrando a disciplina de Ciências Farmacêuticas. No decorrer dos períodos, assumiu as disciplinas de Farmacobotânica I e II, Farmacognosia, Química Farmacêutica, Bioquímica e Parasitologia para os cursos de Farmácia e Enfermagem. Em 2019, assumiu a coordenação do curso de Farmácia e a Coordenação dos Estágios Supervisionados do curso de Farmácia.

A coordenadora do curso participa ativamente das atividades da Instituição, coordenando ações do “UNIVÉRTIX EM AÇÃO” e da “UNIVÉRTIX NA COMUNIDADE”.

É integrante da Comissão de Avaliação do Ensino Farmacêutico no Estado do Rio de Janeiro (CAEF-RJ), que atua junto ao Conselho Regional Farmacêutico CRF-RJ.

A coordenadora tem regime de tempo integral na Instituição, para poder oferecer total atenção ao curso e procura, através de frequentes reuniões com os docentes, uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de estudos em relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas, da atenção com o processo avaliativo e, ainda, em visitas regulares às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades de curso, visando garantir o ordenamento do mesmo.

A professora Ellen Zimmermann Fattori busca uma atuação com qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores (Conselho de Ensino e Congregação).

#### **44. GESTÃO DO CURSO**

A gestão do curso de Farmácia é de responsabilidade do seu coordenador, sendo de sua competência, desempenhar funções como: gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais, supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes, estimular atividades complementares e cursos de extensão, ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes, estimular a participação dos alunos na avaliação institucional, ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso), acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

#### **45. RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES**

A relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da autoavaliação institucional (CPA).

#### **46. REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES**

A coordenadora do curso de Farmácia desta instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

#### **47. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO**

A política da Faculdade Vértix Trirriense, quanto aos Coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

A Profa. Ellen Zimmermann Fattori, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia, é contratada em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Também como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que os mesmos devem ter contato direto com as turmas ingressantes, a coordenadora possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Farmácia também é parte integrante.

#### **48. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O Corpo Docente da Faculdade Vértix Trirriense é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção referem-se à titulação, experiência didática e a aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos

integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de autoavaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica com aderência às unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica.

Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional e essas experiências contribuem para a formação do aluno.

O corpo docente do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense é formado por 19 (dezenove) professores. Destes, 17 (dezesete) deles, correspondentes a 89,47% (oitenta e nove vírgula quarenta e sete por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, e 1 (um) especialista está em processo de obtenção do título.

Segue relação dos professores e respectivas titulações:

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>
Ellen Zimmermann Fattori	Especialista
Adriano Carlos Soares	Doutor
Alexandre Campos de Aguiar	Mestre
Andrielly Aires de Moraes	Mestre
Bruna Chaves Amorim	Mestre
Danilo Castro Lopes	Mestre
Fernanda Cristina Ferrari	Doutora
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Doutora
Frederico Pereira da Silva	Doutor
Giuliana Fernandes e Silva	Doutora
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Mestre

Juarez de Souza Pereira	Mestre
Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira	Mestre
Marcelo Novelino	Mestre
Raphael José Ferreira Felizardo	Doutor
Renata Aparecida Fontes	Mestre
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Mestre
Tarsila da Conceição Silva	Especialista
Vittor Iotte Medeiros	Mestre

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

#### **49. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO- PERCENTUAL DE DOUTORES**

Dos 19 (dezenove) integrantes do corpo docente, 6 (seis) deles, correspondentes a aproximadamente 31,58% (trinta e um vírgula cinquenta e oito por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, como doutores.

Assim, pode-se dizer que o curso de Farmácia possui 89,47% (oitenta e nove vírgula quarenta e sete por cento) do total de mestres e doutores.

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

#### **50. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

Dos 19 (dezenove) professores integrantes do corpo docente do Curso de Farmácia, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial; o que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.



Segue relação dos professores e respectivos regimes de trabalho:

<b>Docente</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Ellen Zimmermann Fattori	Integral
Adriano Carlos Soares	Parcial
Alexandre Campos de Aguiar	Parcial
Andrielly Aires de Moraes	Parcial
Bruna Chaves Amorim	Parcial
Danilo Castro Lopes	Parcial
Fernanda Cristina Ferrari	Parcial
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Integral
Frederico Pereira da Silva	Integral
Giuliana Fernandes e Silva	Parcial
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Parcial
Juarez de Souza Pereira	Parcial
Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira	Integral
Marcelo Novelino	Parcial
Raphael José Ferreira Felizardo	Parcial
Renata Aparecida Fontes	Parcial
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Parcial
Tarsila da Conceição Silva	Parcial

## **51. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE**

Dos 19 (dezenove) membros do corpo docente do Curso de Farmácia, 19 (dezenove) deles, correspondentes a exatos 100,00 % (cem por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos,

promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Farmácia possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL</b>
Ellen Zimmermann Fattori	Farmacêutica. 21 anos de experiência em Farmácia e Bioquímica. Atuou em Bioquímica como Plantonista no laboratório do hospital Clinicas NS Conceição; Bioquímica subchefe no laboratório do hospital Escola Severino Sombra; Membro da Comissão de Infecção hospitalar do hospital Severino Sombra; Farmacêutica Proprietária de Farmácia de Manipulação em Três Rios; Coordenadora do projeto Farmácia Popular do Brasil no município de Três Rios, Farmacêutica do Núcleo de Assistência à Procuradoria da sec. de saúde do município de Três Rios. Membro do CAEF- RJ.
Adriano Carlos Soares	20 anos de experiência em análises clínicas como Farmacêutico-Bioquímico e sócio-diretor, atuando em atividades práticas e gerenciamento consultoria e auditoria de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Diretor-técnico de laboratório de análises clínicas. Experiência em farmácia privativa de atendimento público (15 anos) e ex-proprietário de drogaria (10 anos).
Alexandre Campos de Aguiar	Enfermeiro com 24 anos de experiência profissional. Atuou na Prefeitura Municipal de Vassouras, na Estratégia de Saúde da Família. Experiência em Psiquiatria e Saúde Mental com ênfase em álcool e outra drogas

Andrielly Aires de Moraes	Enfermeira. Atua na Assistência desde 2016, com experiência na Urgência e Emergência, Vigilância Ambiental, Coordenação de enfrentamento à COVID, CAPS, Central de Regulação e na assistência do paciente Intensivo.
Bruna Chaves Amorim	De 2009 a 2012 atuou como Farmacêutica Responsável Técnica pela Farmácia Hospitalar do Hospital Nossa Senhora da Conceição – Santa Casa de Abre Campo.
Danilo Castro Lopes	Professor. 14 anos de experiência em docência. Atuou como professor em escola técnica (FAETEC); Na UFRRJ como professor substituto e outras instituições de nível superior: Redentor, Valença e Miguel Pereira. Atualmente presta consultoria a empresas e desempenha a docência na UNIFAA Centro Universitário de Valença e na UNIVERTIX; Possui 19 anos de experiência Profissional.
Fernanda Cristina Ferrari	Tem dois anos de experiência como Farmacêutica, atuando entre 2009 e 2010 como Farmacêutica Responsável Técnica na Secretaria Municipal de Saúde de Matipó.
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	Professora de Letras. Possui 06 anos de experiência em docência, Atua como professora orientadora no NAPES - Três Rios.
Frederico Pereira da Silva	Advogado. Possui 05 anos de experiência em docência. Implantou o curso de Direito na Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX e Atua como Coordenador do curso de Direito e Diretor Geral do Campus Três Rios.
Giuliana Fernandes e Silva	Enfermeira. 08 anos de experiência na docência de nível superior. Atuou na assistência como Enfermeira no Hospital Israelita Albert Sabin. Como Docente atuou 01 ano na UFRJ, 07 anos na Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN, 03 anos como docente na Fundação Brasileira de Educação, 01 ano como docente na UERJ, 03 anos como docente no Centro Universitário Anhanguera de Niterói e Atua desde 2009 na linha de pesquisa da UFRJ sobre a Qualidade da

	Assistência à Saúde da Mulher. Possui 11 anos de experiência Profissional.
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	Enfermeira. Possui 05 anos de experiência em docência. Atua como Coordenadora da Estratégia de Saúde da Família. Trabalhou no SAMU como Enfermeira. Foi bolsista pela Universidade Federal Fluminense. Trabalha como Enfermeira na rede pública assistencial. Possui 12 anos de experiência profissional.
Juarez de Souza Pereira	Fisioterapeuta. Possui 04 anos de experiência em docência, iniciando suas atividades na Faculdade Vértice Trirriense – UNIVÉRTIX. Atuou como Instrutor de primeiros socorros para cursos de formação de soldado, cabo e sargentos; Professor de Primeiros Socorros na Universidade Estácio de Sá. Possui 20 anos de experiência profissional.
Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira	Trabalhou como farmacêutica responsável técnica na Drogeria Moderna e como coordenadora farmacêutica do município de Comendador Levy Gasparian, coordenadora do programa de tabagismo do SUS. Possui experiência na área de atenção farmacêutica e dispensação de medicamentos.
Marcelo Novelino	Atua como Coordenador do curso de Ciências biológicas e tutor presencial do Centro de Educação a Distância do Estado de Rio de Janeiro, é responsável técnico dos Laboratório Lab Life - unidade Paraíba do Sul e Unidade Vassouras e coordenador administrativo do Laboratório Life - Upa Três Rios. Atua como Coordenador técnico da Unidade Transfusional de Paraíba do Sul e coordenador do programa de captação de doadores do mesmo município
Raphael José Ferreira Felizardo	Farmacêutico. Permaneceu por 06 anos como bolsista pela Universidade de São Paulo para o curso de doutorado. Professor Substituto pela faculdade Federal de Juiz de Fora. Possui 5 anos de experiência profissional.
Renata Aparecida Fontes	Docente com 14 anos de experiência no ensino superior. Foi professora da Universidade Federal

	de Ouro Preto e Farmacêutica Responsável técnica em drogaria entre 2007 a 2010. Possui vivência na organização de eventos técnico-científicos, na área de Metodologia da Pesquisa e trabalhos de conclusão de curso, além das áreas das Análises Clínicas, Drogaria, Manipulação Alopática e Saúde Pública. Vasta experiência com avaliação de trabalhos científicos em eventos.
Rodrigo dos Anjos Azevedo	Professor de Matemática atuante à 19 anos. Atua na Rede FAETEC em Três Rios, Professor na Faculdade Univértix Campus Três Rios, Professor na Rede de Ensino Elite no município de Três Rios e Tutor Presencial do CEDERJ no Polo de Três Rios. Possui 24 anos de experiência profissional.
Tarsila da Conceição Silva	Farmacêutica. 10 anos de experiência profissional. Atuou como Responsável Técnica em Farmácias comerciais e Farmácia Hospitalar, Analista de Validação em indústria farmacêutica. Docente em curso de formação de auxiliar em farmácia. Atualmente é farmacêutica concursada do município de Três Rios, onde atuava no NASF e no momento, desempenha atividades técnico gerenciais em farmácia comunitária e farmácia clínica.
Vitor lotte Medeiros	Químico. 08 anos de experiência profissional no ensino fundamental e médio. 03 anos de ensino superior.

## 52. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 19 (dezenove) membros do corpo docente do Curso de Farmácia, 18 (dezoito), correspondentes a 94,74% (noventa e quatro vírgula setenta e quatro por cento), possuem experiência no exercício da docência superior.

O que demonstra que os professores do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar

exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

<b>NOME COMPLETO</b>	<b>TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR</b>
Ellen Zimmermann Fattori	05 anos
Adriano Carlos Soares	14 anos
Alexandre Campos de Aguiar	04 anos
Andrielly Aires de Maraes	03 anos
Bruna Chaves Amorim	09 anos
Danilo Castro Lopes	12 anos
Fernanda Cristina Ferrari	13 anos
Francine Pereira Fontainha de Carvalho	07 anos
Frederico Pereira da Silva	07 anos
Giuliana Fernandes e Silva	07 anos
Graziela Barbosa Freitas Scoralick	05 anos
Isabela Hastenreiter Gonçalves de Oliveira	-
Juarez de Souza Pereira	04 anos
Marcelo Novelino	15 anos
Raphael José Ferreira Felizardo	04 anos
Renata Aparecida Fontes	12 anos
Rodrigo dos Anjos Azevedo	17 anos
Tarsila da Conceição Silva	03 anos
Vitor Iotte Medeiros	03 anos

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

### **53. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértix Trirriense utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértix Trirriense.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértix Trirriense extraídos de seu Regimento. A Administração da Faculdade Vértix Trirriense é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

### **54. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértix Trirriense vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos

que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Farmácia tem atualmente 19 (dezenove) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de aproximadamente 10 publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre 19 (dezenove) docentes do curso de Farmácia, 16 (dezesseis) deles, ou seja, 84% (oitenta e quatro por cento), possuem pelo menos 3 produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), e desde 2018 o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN. Esse evento é coordenado por uma professora que integra o corpo docente do curso de Farmácia.

No âmbito cultural, a Faculdade ainda realiza anualmente a festa junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2018 a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.



## 55. INFRAESTRUTURA

### 55.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS



As instalações físicas da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix foram construídas, em sede própria, localizada na Rua Ernesto de Medeiros, 20 - Purys, Três Rios - RJ, 25808-100, em um bairro cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da Instituição.

A Faculdade encontra-se em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Três Rios, local este onde funcionava um prédio do CIEP e encontrava-se abandonado. As instalações foram todas reformadas atendendo ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos da faculdade oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem o seu Campus ocupando uma área de 15.000m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi totalmente reformado para abrigar uma instituição de ensino. Toda a faculdade conta com a preocupação para com facilidades para deficientes físicos.

Atualmente o projeto encontra-se em fase de ampliação, contendo 01 (um) prédio principal com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, gabinetes, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ventiladores oscilantes ou ar-condicionado.

Todo mobiliário da faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da instituição.

Todos os ambientes da Instituição foram projetados de modo a propiciar a fácil acessibilidade através do acesso a todos os andares por meio de rampas, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

## **55.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Atualmente, todos os professores Tempo Integral da Instituição dispõem de uma Sala de Professores para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix prima-se pela qualidade sendo totalmente adaptada em um primeiro momento, para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Novas estruturas são considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

## **55.3. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço está localizado no andar térreo, ocupando uma área de mais de 400 metros quadrados, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo

nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas, armários individuais, iluminação e ventilação natural e

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente da Instituição.

Todos os coordenadores da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte.

Os coordenadores dispõem, inclusive de e-mails institucionais e de login na plataforma institucional, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

#### **55.4. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, aparelho de ar condicionado e está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência de 24 professores simultaneamente neste ambiente, possui ainda, acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais.

Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança.

Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

#### **55.5. SALAS DE AULA**

A Faculdade Vértice-Univértix possui atualmente no prédio da sede 54 salas de aula e 21 laboratórios.

O espaço físico das salas é compatível com as turmas solicitadas, possuem amplas janelas nas paredes laterais, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “branca” fabricadas especificamente para a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias e ar condicionado. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Todas as salas têm disponível recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projeto Multimídia ou TV de 50”). A Faculdade detém pessoal adequado e material disponível para a limpeza dos ambientes.

#### **55.6. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de

realizar *upload* de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértix Trirriense - Univértix possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Maria Helena Sleutjes” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 432m<sup>2</sup>, com capacidade para 80 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo a fácil localização de títulos dentre os mais de 4203 exemplares contidos no seu acervo.

A biblioteca possui um conjunto de 8 mesas próprias para computadores contendo 4 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 8 (oito) mesas para computadores, 4 (quatro) estão dispostas para uso de notebook.

A Faculdade mantém também 2(dois) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I é mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel,

PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projeto multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local. Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

## **55.7. BIBLIOTECA**

A Biblioteca da Faculdade Vértix Trirriense (Biblioteca Maria Helena Sleutjes), foi organizada conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento.

De um modo geral, as bibliotecas são agentes de conhecimento, pois são, essencialmente, laboratórios de ensino.

Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a Biblioteca da Faculdade Vértice desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição.

A cada nova turma é feito um agendamento com os coordenadores para uma visita orientada dos alunos à biblioteca. Nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais pode-se citar:

- busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD – Deewey Decimal Classification e Tabela de Cutter.
- normas da biblioteca.
- apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca.
- apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, balcão de empréstimo, setor de referência, sala vídeo, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos.

Referência: serviço realizado pela bibliotecária com o objetivo de apoiar às pesquisas, tais como:

- ✓ Pesquisa na internet, nas bases de dados local;
- ✓ Acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos;
- ✓ Levantamento e orientação à consulta bibliográfica;

A biblioteca também apoia o corpo docente nos seguintes serviços:

- ✓ SDI – Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores.
- ✓ Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações das Faculdades.
- ✓ Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

Cabe destacar que a Biblioteca tem uma página na WEB, com link direto ao site da FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE - UNIVÉRTIX, que conta com informações, disponibilizando o seu regulamento e permitindo o acesso remoto do seu acervo e bases de dados assinadas pela biblioteca.



## **55.8. BIBLIOTECA VIRTUAL**

Além do acervo disponibilizado fisicamente, a Faculdade Vértix Trirriense, oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual – “MinhaBiblioteca.com.br” – Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

A Biblioteca Virtual disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e bases de dados e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- ✓ Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- ✓ Acesso online e off-line aos usuários;
- ✓ Facilidade ao trabalho dos docentes;
- ✓ Visibilidade institucional;
- ✓ Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- ✓ Maximização da qualidade do ensino;
- ✓ Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- ✓ Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a Faculdade Vértix Trirriense vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Neste sentido, a Biblioteca Virtual possibilita ao estudante recursos de acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e cor de fundo da tela, bem como a ferramenta de leitor em voz alta.

### **55.8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A seleção do acervo da Biblioteca Maria Helena Sleutjes é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às

linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Farmácia.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Farmácia, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC podendo ser conferidos durante a avaliação *in loco*.

A Biblioteca Virtual – “MinhaBiblioteca.com.br” – Plataforma de conteúdo online adquirida pela instituição, permite aos alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

#### **55.8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, que são adquiridos na quantidade mínima de 2 exemplares, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso objeto do pedido de renovação de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

### **55.8.3. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com mais de 30 (trinta) títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos são de periódicos digitais disponíveis online, podendo ser acessados pelos usuários da faculdade no link: <http://univertix.net/institucional/> uma tendência mundial.

### **55.8.4. RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE FARMÁCIA**

A relação de periódicos acessíveis, abrange todas as áreas do curso de Farmácia proporcionando aos alunos uma fonte atualizada de informações.

Os links são disponibilizados na página da Biblioteca Maria Helena Sleutjes e os alunos podem acessá-los facilmente.

#### **1. ACTA BOTANICA BRASILICA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-3306&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-3306&lng=en&nrm=isso)

#### **2. ACTA PHARMACOLOGICA SINICA**

<http://www.nature.com/aps/index.html>

#### **3. ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0001-3765&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0001-3765&lng=en&nrm=isso)

#### **4. BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY**

[http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/\(ISSN\)1742-7843](http://onlinelibrary.wiley.com/journal/10.1111/(ISSN)1742-7843)

#### **5. BIOFAR: REVISTA DE BIOLOGIA E FARMÁCIA**

<http://revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm>

#### **6. BMC PHARMACOLOGY AND TOXICOLOGY**

<http://bmcpharmacoltoxicol.biomedcentral.com/>

#### **7. BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1984-8250&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-8250&lng=en&nrm=isso)

#### **8. BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1519-6984&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1519-6984&lng=en&nrm=isso)

**9. BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8382&lng=en&nrm=isso)

**10. BRAZILIAN ORAL RESEARCH**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-8324&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-8324&lng=en&nrm=isso)

**11. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA**

<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/portal/>

**12. CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-8123&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=en&nrm=isso)

**13. CLINICS**

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1807-5932&lng=en&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5932&lng=en&nrm=iso)

**14. EPIDEMIOLOGIA E SERVICOS DE SAUDE**

[http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=16794974&lng=pt&nrm=is](http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=16794974&lng=pt&nrm=is)

**15. FARMACIA HOSPITALARIA**

<http://www.sefh.es/revista-farmacia-hospitalaria.php?id=159&anio=2017>

**16. MOLECULAR PHARMACOLOGY**

<http://molpharm.aspetjournals.org/>

**17. MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ**

<http://memorias.ioc.fiocruz.br/>

**18. O MUNDO DA SAÚDE**

<http://www.saocamilo-sp.br/novo/publicacoes/publicacaoRevista.php?rev=s>

**19. PHYSYS. REVISTA DE SAÚDE COLETIVA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-7331&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-7331&lng=en&nrm=iso)

**20. PHYSIS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA – HOME PAGE**

[www.scielo.br](http://www.scielo.br)

**21. QUÍMICA NOVA**

<http://quimicanova.sbq.org.br/>

**22. REVISTA BRASILEIRA DE BOTÂNICA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0100-8404&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-8404&lng=en&nrm=isso)

**23. REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=isso)

**24. REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA**

<http://www.rbfarma.org.br/>

**25. REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE**

<http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/>

**26. REVISTA BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA**

<http://www.sbfgnosia.org.br/revista/>

**27. REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-8484](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-8484)

**28. REVISTA CUBANA DE PLANTAS MEDICINALES**

<http://www.revplantasmedicinales.sld.cu>

**29. REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL**

[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=0034-7744&script=sci\\_serial](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=0034-7744&script=sci_serial)

**30. REVISTA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BÁSICA E APLICADA**

[http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien\\_Farm](http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm)

**31. REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA FARMÁCIA**

<http://www.fsp.usp.br/rsp/>

**32. REVISTA ELETRÔNICA DE FARMÁCIA**

<https://revistas.ufg.br/REF>

**33. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-8692&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-8692&lng=en&nrm=iso)

**34. REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE – HOME PAGE**

[www.scielo.br](http://www.scielo.br)

**35. REVISTA TEXTO E CONTEXTO**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0104-0707&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-0707&lng=pt&nrm=iso)

**36. THE JOURNAL OF VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS INCLUDING TROPICAL DISEASES**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1678-9199&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1678-9199&lng=en&nrm=isso)

**37. TEXTO & CONTEXTO – FARMÁCIA – HOME PAGE**

[www.scielo.br](http://www.scielo.br)

**38. TEXTO & CONTEXTO FARMÁCIA**

[www.textoecontexto.ufsc.br](http://www.textoecontexto.ufsc.br)

**56. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os

alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino são realizadas nos laboratórios específicos e multidisciplinares da Instituição, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No andar térreo, existem 4 laboratórios multidisciplinares, equipados com bancadas e pias. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica. Entre esses laboratórios estão:

(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA** - está equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, televisão 52”, 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do

quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário e manequins do corpo humano (parte superior), entre outras peças.

(ii) **LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA** - equipado com: 30 microscópios; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200; Microscópios OPTON; Banho-maria, Geladeira, Centrífuga, Estufa de Cultivo Microbiológico, Vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemmeyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas. Além disso, disponibiliza lupas (microscopia); caixas de lâminas de histologia; caixas de lâminas anatômicas; caixas de lâminas de Parasitologia, caixas de lâmina de Microbiologia, Kits de Imunologia, Corantes de Microbiologia e Hematologia, vidro de relógio; tesouras; bastões de vidro; pipeta graduada; tubos de ensaio; pinças; bandejas; suportes para tubo de ensaio; Becker; copo duplo; balão volumétrico; pote plástico walgon; potes plásticos graduados p/ inserção de pipeta; placas de petri; erlemeyer; caixas de lâmina limpa; micropipetador. Contém também bancadas em granito e banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ventilador e ar condicionado.

Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

(iii) **LABORATÓRIO DE QUÍMICA** - equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balança semi-analítica, estufa, encapsuladoras, Autoclave, outros equipamentos, materiais e vidrarias, entre outras. Devido à utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o laboratório está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários.

(iv) **LABORATÓRIO DE HABILIDADES** projetado para reproduzir um ambiente hospitalar. Equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, televisão 52", mesa retangular para organização e execução de aulas e

trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem e mesa do professor. Em um espaço com 107 m<sup>2</sup>, estão distribuídos móveis e utensílios hospitalares, conforme descrição abaixo: camas hospitalares; maca; mesa inox; biombo hospitalar triplo; suporte para soro; negatoscópio; lixeiras; balança mecânica infantil; balança mecânica para adulto; balança digital infantil; cadeira de rodas; par de muletas; andador; foco de luz ginecológico; hamper hospitalar; mesa de Mayo; mesa de refeição hospitalar; mesa ginecológica; braços sintéticos; manequins para procedimentos tamanho adulto; manequins anatômicos infantis; manequins portáteis de treinamento de reanimação cardiorrespiratória; manequim portátil de treinamento para ausculta cardíaca e pulmonar; simulador do parto normal; simulador de ginecologia e coleta de preventivo; detector fetal; eletrocardiógrafo; nebulizador; lâminas para laringoscópio; laringoscópio adulto; laringoscópio pediátrico; otoscópios; glicosímetros; kits de aparelhos de pressão; ambu com máscara adulto; ambu com máscara neonatal; máscara de venturi adulta; máscara de venturi pediátrica; cânulas de Guedel adulto; cânulas de traqueostomia; termômetros de mercúrio; fitas métricas; termômetro digital; antropômetro infantil; comadre; marreco; bacias; baldes; cubas rim; cubas pequena (redonda); almotolias; balde em inox hospitalar; bandejas para medicamento; banheira infantil; bolsa térmica; cilindro de oxigênio com manômetro e fluxômetro; colares cervicais; óculos de segurança; pijamas para paciente; pinças; tesouras; porta agulha mayo stille; porta algodão inox; prancha de imobilização; suporte para braço com altura regulável, entre outros materiais de consumo, onde os alunos do curso de Farmácia desenvolvem práticas na disciplina de Primeiros Socorros e coleta de sangue.

No 2º andar, existem 2 laboratórios multidisciplinares de informática, equipados com bancadas e computadores. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico.

(v) **A) LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I (Sala 208)** mede 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 27 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais,



datashow e ar condicionado. Contém 27 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

**B) LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II (Sala 209)** é de última geração com 51,90 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 20 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 20 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

(vi) **LABORATÓRIO FARMACOBOTÂNICA**, equipado com bancadas e estufa de secagem de plantas, estrados de prensagem e equipamentos diversos, proporcionando um ambiente adequado para realização de aulas de Farmacobotânica, entre outras.

Os acadêmicos podem usufruir dos laboratórios em momentos extraclasse, desde que haja a presença do monitor.

No curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix as atividades práticas integrantes de unidades de ensino são aquelas conferidas pelas vivências interdisciplinares e a disponibilidade de laboratórios multiuso da Instituição e na comunidade que representam ponto importante do cuidado institucional.

Existe ainda a Farmácia Escola (Farmácia Universitária) em fase de montagem. Esta já se encontra equipada com armários, gaveteiros, mesas, cadeiras, computador, seladora.

Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada e segura. Assim como, está disponível os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

## **57. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES**

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. Possui condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Possibilita que os acadêmicos realizem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas. O curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, dispõe de laboratórios implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade excelentes para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da profissão farmacêutica.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino do curso de Farmácia são aquelas realizadas nos Laboratórios da Instituição e na comunidade. Nas aulas práticas as turmas são divididas, não ultrapassando o número de 20 (vinte) alunos por aula.

Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No primeiro piso existem laboratórios multiuso e equipados com bancadas e pias; Entre esses laboratórios estão: (i) Laboratório Microscopia, equipado com microscópios, estufa bacteriológica, autoclave, centrífuga, banho-maria, geladeira, outros equipamentos, materiais e vidrarias que possibilitam aulas de

Microbiologia, Biologia, Hematologia, Citologia e Parasitologia, Imunologia. (ii) Laboratório Química, equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balanças analíticas e semi-analítica, estufa, encapsuladoras, outros equipamentos, materiais e vidrarias que possibilitam aulas de Química Geral, Química Orgânica, Bioquímica, Bioquímica Clínica, Farmacotécnica, entre outras. Devido à utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o mesmo está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários. (iii) Laboratório Anatomia, equipado com esqueletos sintéticos e órgãos sintéticos isolados da anatomia feminina e masculina, onde acontecem as práticas de Anatomia. (iv) Laboratório Farmacobotânica, equipado com bancadas e estufa de secagem de plantas, estrados de prensagem e equipamentos diversos, proporcionando um ambiente adequado para realização de aulas de Farmacobotânica, entre outras.

No segundo piso do bloco a está o (v) laboratório de informática 1 e o laboratório (vi) de informática 2, equipados com projetores multimídias; bancadas para computadores; microcomputadores completos, proporcionando aos alunos acesso imediato à internet para realização de aulas e pesquisas.

Ainda no primeiro andar está o (vii) Laboratório de Semiologia onde os alunos do curso de Farmácia desenvolvem práticas nas disciplinas de Fisiologia e Primeiros Socorros.

Existe ainda, a Farmácia Escola (Farmácia Universitária) em fase de implantação. A mesma conta com uma estrutura de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Possui área de atendimento e dispensação. Neste ambiente o estudante terá a oportunidade de contextualizar suas habilidades e competências no âmbito do conhecimento teórico-prático para os serviços prestados ao paciente/família/comunidade, exercendo atividades relacionadas aos serviços farmacêuticos, conforme legislação vigente, a saber: orientação do paciente sobre como usar medicamentos prescritos; avaliação do conjunto de medicamentos usados pelo paciente quanto a dosagem, horário de consumo e possíveis interações; comunicação com outros profissionais da saúde que atendam o paciente para emitir parecer farmacêutico e discutir tratamentos de forma integrada; encaminhamento de paciente a profissionais de saúde; conversa com paciente sobre sintomas e evolução da doença; caso necessário, pedido de exames laboratoriais e realização de medidas como as de pressão, glicemia e

temperatura. No exercício destas atividades os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à realidade concreta da atuação do profissional farmacêutico, proporcionando ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, com desenvolvimento da consciência crítica, o exercício da reflexão, o domínio da teoria, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de Resoluções que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe um manual do usuário disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados aos ambientes.

Os laboratórios de habilidades foram implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades necessárias para a prática do exercício profissional farmacêutico.

## **57. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS**

Para atendimento das necessidades práticas dos discentes em níveis mais complexos de assistência à saúde, a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix conta com 3 (três) unidades conveniadas.

**Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição (HCNSC)**, um hospital filantrópico registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) através do número 2294923. Oferece atenção à saúde da população na média e alta complexidade. Localizado no município de Três Rios, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia e ao município de Três Rios como porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 80 leitos disponíveis para atendimento sendo destes 52 vinculados ao SUS e 28 para internações particulares e conveniados. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 18 leitos, sendo destes 17 vinculados ao SUS e 01 para atendimento particular. Notoriamente, a Instituição oportuniza aos discentes do curso de Enfermagem vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as

políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de saúde.

Fazendo parte das redes de convênios com a Faculdade a **Unidade de Pronto Atendimento (UPA-24 horas)**, possui 17 leitos, sendo 10 leitos na sala amarela (leitos clínicos e cirúrgicos), 02 leitos de isolamento, 04 leitos na sala vermelha (leitos de urgência e emergência) e 03 leitos no setor de pediatria. A UPA 24 horas possui uma média de atendimentos mensais de 10.125 pacientes SUS. A maior parte dos pacientes atendidos na UPA 24 horas são avaliados pelo profissional que atua na Classificação de Risco, fazendo-se excluídos somente os casos de urgência e emergência e aqueles trazidos pelo corpo de bombeiros. A Unidade conta com Farmácia Hospitalar e Laboratório 24 horas.

A outra unidade hospitalar é o **Hospital Nossa Senhora da Piedade**, um hospital geral que tem como razão social Irmandade Nossa Senhora da Piedade foi fundada em 11/09/1967 e está cadastrada no segmento de Hospitais com o CNPJ 31.080.468/0001-67 e na Receita Federal sob o CNAE 8610-1/02. Oferece atenção à saúde da população na média complexidade. Localizado no município de Paraíba do Sul, a instituição hospitalar oferece atendimento à população da região centro-sul fluminense na especialidade de obstetrícia e como porta de entrada de urgência e emergência. O Hospital possui 60 leitos disponíveis para atendimento sendo destes 40 SUS e 20 para internações particulares e conveniados. Ressalta-se a existência de 10 leitos vinculados à psiquiatria, destinados à usuários que necessitam de internação para estabilização de crises psiquiátricas como: surto psicótico, risco ou tentativa de suicídio e crise decorrente de uso abusivo de álcool e outras drogas. Possui atendimento ambulatorial e de emergência. O Hospital possui Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com 10 leitos, sendo destes 8 vinculados ao SUS e 02 para atendimento particular. Conta com uma Farmácia Hospitalar de médio porte, que oportuniza aos discentes do curso de Farmácia vivência prática, com vistas ao aprendizado teórico e técnico, bem como, integração com os sistemas administrativos em saúde e sua relação com as políticas de saúde e localidade (comunidade), contribuindo significativamente para formação humanizada dos acadêmicos para a assistência e gerência de serviços de farmácia.

A inserção da Faculdade Vértice-Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional, com demandas sociais distintas, campo vasto para que os acadêmicos de Farmácia iniciem sua vivência profissional, posteriormente, permanecendo nessas localidades, estando aptos ainda, para exercer a profissão em outros municípios e estados.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Farmácia.

## **58. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

As pesquisas na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema.

Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice – Univértix. Fato que contribuiu para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

O CEP Faculdade Vértice – Univértix iniciou seus trabalhos em maio de 2019 e objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

A composição do presente comitê atende a legislação vigente, sendo constituído por 23 membros, havendo participação de profissionais da área de saúde (8), das ciências exatas (2), sociais (1) e humanas (3), agrárias (3),

biológicas (1), linguística, letras e artes (1) e representando Participantes de Pesquisa (4, sendo 2 titulares e 2 suplentes). Cabe destacar que o comitê possui caráter multi e transdisciplinar não havendo mais que metade de seus membros pertencentes à mesma categoria profissional, e possui pessoas dos dois sexos.

O CEP Faculdade Vértice – Univértix objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes. Assim, emite seus pareceres nos prazos preconizados pela legislação vigente, ou seja, dentro do prazo regulamentar de 30 dias. Para isto, são realizadas reuniões mensais, com presença de mais de 50% dos membros.

As atividades educativas na área de ética em pesquisa aos membros do CEP, contemplando-se suas especificidades, e em especial às pessoas com perfil de voluntários e à comunidade em geral são realizadas periodicamente e há um Plano de Capacitação, disponível em:

([https://drive.google.com/drive/folders/1iGbx86H88mS4fh8iU-vt-9POPzO2KS\\_](https://drive.google.com/drive/folders/1iGbx86H88mS4fh8iU-vt-9POPzO2KS_))

No Campus da Faculdade Vértix Trirriense, até 2021, os projetos eram submetidos pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema. A partir de 2022 foi solicitado, no processo de renovação do comitê, a inclusão do campus Trirriense, em sistema de colaboração e coparticipação. Portanto, a composição do CEP/UNIVÉRTIX passará a ser realizada mediante a indicação de professores/pesquisadores dos campi Matipó-MG e Três Rios-RJ, e por representantes de usuários. A composição do Comitê será de caráter interdisciplinar e multicampi.

## **59. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas à renovação de reconhecimento do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que a Faculdade Vértix Trirriense -

Univértix tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

## **60. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução CNE/CES n.º 06, de 19 de outubro de 2017.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de farmacêuticos na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do curso de Farmácia procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Farmácia reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 3º:

*“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”.*

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Farmácia possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do Farmacêutico: Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas, Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências da Saúde; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.



São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação em Farmácia proposto, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix prevê 1000 (mil) horas de estágio curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de relatórios e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A avaliação do aproveitamento do estágio será realizada, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix pretende formar. A avaliação do aluno em campo de estágio, tem como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados.

O PPC do Curso de Farmácia descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, o Núcleo Docente Estruturante prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

## **61. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, o conteúdo será abordado na Unidade de Ensino de Sócio-Antropologia, que consta na matriz curricular do curso de Farmácia, e será oferecida como disciplina obrigatória no primeiro período, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

As questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-raciais estão inclusas no programa analítico da disciplina de Sócio-Antropologia, que acontecerá no primeiro período do Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: “Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania”.

Ademais, os alunos serão estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo com o desenvolvimento de atividades complementares.

## **62. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

O tema direitos humanos é contemplado de modo transversal na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos

ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

### **63. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

### **64. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Todos os docentes do curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 19 (dezenove) integrantes do corpo docente, 17 (treze) deles, correspondentes a 89,47% (oitenta e nove vírgula quarenta e sete por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

## **65. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértix Trirriense - Univértix as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia tiveram início em 2018.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Farmácia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Farmácia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

## **66. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia, da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Prof. Ellen Zimmermann Fattori** (Especialista, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso)
- 2. Profa. Francine Pereira Fontainha de Carvalho** (Doutora - PHD, regime de trabalho: parcial)
- 3. Profa. Graziela Barbosa Freitas Scoralick** (Mestre, regime de trabalho: parcial)
- 4. Prof. Juarez de Souza Pereira** (Mestre, regime de trabalho: parcial);
- 5. Prof. Raphael José Ferreira Felizardo** (Doutor - PHD, regime de trabalho: parcial)
- 6. Prof. Vitor Iotte Medeiros** (Mestre, regime de trabalho: parcial)

Sendo assim, o NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, é formado por seis docentes do curso, 83,33% (oitenta e três vírgula trinta e três por cento) com formação obtida em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e 16,6% (dezesesseis vírgula sessenta e seis por cento) atua em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

#### **67. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS**

A carga horária total do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix é de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas, distribuídas da seguinte forma:

- 3.600 (três mil e seiscentas) horas/aula;
- 1.000 (mil) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 3º (terceiro) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

As Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia estabelecem que os conteúdos curriculares essenciais do curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional.

Os grupos de disciplinas englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, se desdobram em unidades de ensino, estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foram definidas considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do profissional da Farmácia.

Sendo assim, o curso de graduação em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix atende plenamente às disposições referentes à carga horária mínima em horas, nas prerrogativas de estágio, atividades

complementares ou quaisquer outras definições trazidas pelo citado dispositivo legal compatível.

## **68. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

No Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix estão previstos:

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres.

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

## **69. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

A Faculdade Vértix Trirriense– Univértix, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o prédio da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix, possui rampa de acesso as salas, laboratórios e ambiente externo além de banheiros adaptados que promovem a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003). A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cuja a estrutura física foi inicialmente adaptada de um CIEP no bairro do Purys. Atualmente o projeto encontra-se em fase de ampliação e pode ser resumido num complexo de 01 (um ) prédio principal com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-

acadêmicas. A instalação conta com uma área aberta e coberta de XXXXm<sup>2</sup> local este que a instituição utiliza para eventos e Fóruns.

## **70. DISCIPLINA DE LIBRAS**

Atendendo ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a unidade de ensino de Linguagem Brasileira dos Sinais – LIBRAS, consta na Matriz Curricular do Curso de Farmácia, e é oferecida como disciplina optativa, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

## **71. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

## **72. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Farmácia alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que traz no capítulo I, artigo 1º a definição de “educação ambiental”: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Farmácia da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix oferece as disciplinas de Análise Ambiental (obrigatória),



Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória) e Qualidade de Águas (optativa) que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Seguem as respectivas ementas:

**Análise Ambiental:** Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.

**Saúde, Meio Ambiente e Sociedade:** A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.

**Qualidade de Águas:** Água e Meio Ambiente. Caracterização das Águas Residuárias. Processo e Grau de Tratamento. Tratamentos Preliminares. Decantação. Processo de Lodos Ativados e suas Variantes. Lagoas de Estabilização e Aerada. Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes. Tratamento físico-químico.

Além destas disciplinas, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.